

PLASMA PARA UM FERIDO



ALGURES NA COREIA — Enfermeiros do 65.º Regimento Portorriquenho dão plasma sanguíneo a um ferido, perto das linhas de frente, enquanto os carregadores de maca sul-coreanos olham impassíveis. Esse soldado foi ferido durante os combates num posto avançado da frente central, e permanecerá cinco dias sem alimentação nem água, até ser encontrada por uma patrulha grega. (Foto United Press).

CONTRA-ATAQUE ARRASADOR DOS SUL-COREANOS
NO SETOR DE "FRANCO ATRADOR" NA COREIA

DIZIMADOS MIL SOLDADOS VERMELHOS QUE TENTAVAM RECONQUISTAR AQUELE PICO — PILOTOS RUSSOS E ALEMANSES ESTARIAM PARTICIPANDO DA LUTA AO LADO DOS COMUNISTAS

SEOUL, 25 (UP) — Soldados da infantaria sul-coreana esmagaram mil comunistas, que se empenhavam num assalto para reconquistar importante pico da serra do Franco Atrador. Os sul-coreanos desferiram um contra-ataque e "limparam" tudo até ao último posto vermelho instalado na elevação.

A operação foi levada a efeito em parte com bombas de demolição lançadas as posições chinesas, cujos ocupantes não esperavam um contra-ataque depois do arrasador fogo de artilharia a que foram submetidos os sul-coreanos.

LUTA AEREA

SEOUL, 25 (UP) — Os pilotos norte-americanos derrubaram três aviões "Mig" comunistas, provavelmente destruíram dois e avariaram três, durante esta semana. Segundo um comunicado da 5.ª Força Aérea na Coreia, a aviação norte-americana só perdeu um aparelho em combate, mas as baterias anti-aéreas norte-coreanas derrubaram outros dois. Outro avião aliado não regressou à sua base por causas desconhecidas.

As perdas aéreas norte-americanas foram esta semana as menores desde a última semana de setembro. Os comunistas também haviam perdido dois escassos números de aparelhos desde a última semana de agosto, quando perderam um avião derrubado e dois avariados. Os bombardeiros norte-americanos destruíram 215 casamatas, 665 edifícios, 650 veículos e 2 tanques.

PILOTOS RUSSOS E ALEMANSES
LUTAM DO LADO SINO-COREANO

PARIS, 25 (U. P.) — O chefe do Estado Maior das Forças Aereas dos Estados Unidos, general

Moyt Vandenberg, declarou que acredita que aviadores soviéticos e talvez alemães pilotam os caças comunistas "Mig-15", na Coreia. Essas palavras constituem a primeira reitteração por um alto chefe das informações dadas por pilotos da ONU que lutam na Coreia, os quais são de opinião que aviadores russos e ex-pilotos nazistas tripulam os caças comunistas.

Vandenberg também anunciou a chegada nas últimas semanas de novas caças norte-americanas a jacto "F-86", e canadenses do mesmo tipo para a Força Aérea dos Estados Unidos na Europa.

Vandenberg, que fez tais declarações aos jornalistas expressou que os Estados Unidos têm hoje adequado sistema de defesa aérea e afirmou que os compromissos da aviação norte-americana na Europa estão assegurados até fins de 1953.

Finalmente, Vandenberg declarou que os caças norte-americanos estão em condições de agrupar bombas atômicas, o que, sem dúvida, constitui referência ao fato de que os pilotos dos "F-84", sediados na Grã Bretanha, receberam instruções sobre o lançamento das bombas atômicas.

AMEAÇA DOS COMUNISTAS CHINESES

TOQUIO, 25 (U. P.) — Os comunistas chineses, comemorando o segundo aniversário da sua entrada na guerra da Coreia, disseram hoje que as forças das Nações Unidas "receberão rudes golpes" se procurarem ampliar a guerra. A emissora de Pequim declarou que as forças comunistas "vão cada dia mais fortes" e acrescentou que os chineses causaram mais de 600.000 baixas às tropas aliadas.

AMEAÇA agora a península da Florida

o violento furacão que varreu Cuba Interrompidas as comunicações entre Havana e a provincia de Las Villas — A furia arrasadora do ciclone

HAVANA, 25 (U. P.) — Um violento ciclone, procedente do Mar das Antilhas, açoitou Cuba, ao atravessá-la de sul a norte, ontem a noite, deixando em sua passagem pelo menos 30 feridos e causando grande dano material na rica zona aqueterna da região ocidental da área central de Cuba.

O Observatório Meteorológico advertiu que o furacão, com ventos de 204 quilômetros horários, que deixava a costa norte de Cuba para trás às 13 horas, pode açoitá-la a costa da península da Florida.

Seu centro achava-se a 352 quilômetros ao sul de Miami, a essa hora.

A VIOLÊNCIA DO CICLONE

MIAMI, Florida, 25 (U. P.) — Um furacão está ativo nos estreitos da Florida com ventos de mais de 160 quilômetros por hora, ao leste de Miami, e constitui uma ameaça às Bahamas, depois de

deixar uma faixa de destruição em terras de Cuba.

A tempestade causou danos graves às pequenas ilhas situadas ao sul de Cuba e causaram a perda de pelo menos dois barcos.

DANOS ENORMES

MANILHA, 25 (U. P.) — A capital da provincia de Albay, Legaspi, cidade de 80.000 habitantes foi completamente danificada, exceto três edifícios da zona comercial.

BAZAR BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

AJUDA DO GOVERNO AS VITIMAS

HAVANA, 25 (U. P.) — As comunicações entre Havana e a provincia de Las Villas, açoitada ontem pelo furacão, estão interrompidas e notícias sem confirmação. (Conclui na 2.ª página).

Fracasso das conversações franco-alemãs para solução da pendencia sobre o Sarre

Pretende entretanto a França apresentar uma nova proposta ao governo de Bonn — A questão do adiamento das eleições sarrenses

PARIS, 25 (U. P.) — A França se recusou ontem a aceitar as propostas alemãs para fazer uma declaração conjunta a solução do problema do Sarre. Depois de uma entrevista inesperada ontem entre o chanceler francês Robert Schuman e o chefe do governo do Sarre, Johannes Hoffmann, foi feita uma declaração sobre a recusa francesa, que fez esfriar as esperanças criadas pelas notícias de Bonn no sentido de que a França e a Alemanha fariam uma declaração em breve sobre o referido problema. "As notícias são completamente falsas", declarou Hoffmann. Em fontes autorizadas francesas, declarou-se que ainda não se chegou a nenhum acordo mas que logo se fará uma proposta "final" ao chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer. Os funcionários disseram que não houve rejeição total da última proposta de Adenauer mas que ainda restam vários pontos por resolver.

BONN, 25 (U. P.) — Não houve acordo nas conversações franco-alemãs sobre a possibilidade de adiamento das eleições de 30 de novembro no vale do Sarre. A nota conjunta expedida esta tarde pelo governo da Alemanha Ocidental e pela Alta Comissão Francesa, dizia:

"Não levaram a acôrdo as trocas de opinião realizadas nos últimos dias entre Paris e Bonn, com o propósito de adiar as eleições parlamentares do Sarre. Contudo, o problema no futuro do Sarre continuará sendo debatido".

Fontes alemãs indicaram que a nota foi redigida de tal forma que faz recair a culpa do malogro das conversações sobre o ministro presidente do Sarre, sr. Johannes, que é o dirigente da agremiação que deseja a autonomia da região.

Havia sido anunciado que os governos da França e da Alemanha Ocidental estavam a ponto de concordar com a nomeação de um comitê misto que cuidaria dos detalhes da "europelização" do Sarre. Por sua vez, o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schumann, e o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, haviam concordado em adiar as eleições de 30 de novembro até depois da apresentação ao mencionado comitê misto de um plano concreto relativo à "europelização".

FALA UM EX-REPUBLICANO:

A eleição de Eisenhower aumentaria a possibilidade de uma terceira guerra

DECLARAÇÕES DO SENADOR MORSE, QUE PASSOU A DAR SEU APOIO A STEVENSON — DISCURSO DO GENERAL NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

PORTLAND, Oregon, 25 (U. P.) — Os republicanos do Estado de Oregon aceitaram a renúncia do senador Wayne Morse e os dirigentes democratas no Estado aplaudiram o passo dado pelo senador de Oregon, ao separar-se do Partido Republicano.

Reunir-se-á em Caracas em 1954 a Comissão de Industria Petrolífera

Convite feito àquele órgão pelo delegado venezuelano — Acalorados debates na reunião em Haia

HAIA, 25 (U. P.) — Caracas será provavelmente a sede do 5.º período de sessões da Comissão de Industria Petrolífera, organismo filiado à Organização Internacional do Trabalho, que se realizará em 1954. O convite nesse sentido à Comissão foi feito pelo dr. Luiz Guillermo Araya, delegado do governo venezuelano, na reunião da tarde de ontem. Tal convite foi secundado por Luiz Ayala Sucre, delegado dos patrões da Venezuela.

ACALORADOS DEBATES

HAIA, 25 (U. P.) — Os delegados patronais e operários à Comissão de Industria Petrolífera, organismo filiado à Organização Internacional do Trabalho, mergulharam ontem à noite em acalorados debates sobre um ponto incluído num memorando que a Subcomissão sobre Serviços Sociais aos Trabalhadores Petrolíferos submeteu ao plenário do conclave e que trata da participação dos operários na administração desses serviços.

Os delegados patronais se opuseram ao parágrafo 34 do memorando, proposto pelos delegados operários, frisando que se deve estabelecer diferença entre a administração das atividades recreativas, culturais e de natureza similar e as que obedecem às obrigações legais ou contratuais.

A conferência aprovou, por 15 a 11 votos e 2 abstenções, a proposta dos delegados dos trabalhadores, que dispõe que "devem ser feitos ajustes" para que os patrões e operários cooperem na administração dos serviços sociais. (Conclui na 2.ª pag.)

Pneus para caminhões, ônibus e automóveis

SELO VERDE
famoso pé-de-galinha para cargas pesadas em todas as estradas

RODOVIÁRIO ESPECIAL
absoluta segurança para transportes rápidos

RODOFLEX
extrema baixa-pressão

PIRELLI

Revendedores PIRELLI em todo o Brasil

FALA UM EX-REPUBLICANO:

A eleição de Eisenhower aumentaria a possibilidade de uma terceira guerra

DECLARAÇÕES DO SENADOR MORSE, QUE PASSOU A DAR SEU APOIO A STEVENSON — DISCURSO DO GENERAL NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

O senador Morse, em discurso gravado em Washington destinado a um comício político realizado em Portland ontem a noite, disse que havia renunciado do Partido Republicano e declarou que a eleição de Dwight Eisenhower e de um congresso republicano aumentaria "muito" a possibilidade de uma terceira guerra mundial.

Morse, no sábado passado, anunciou que retirava o seu apoio à candidatura republicana e apoiava a de Adlai Stevenson, representante do Partido Democrata.

DISCURSO EISENHOWER

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower falou a três mil estudantes, ao regressar ao estado da Universidade de Columbia para presenciar um jogo de futebol entre as equipes dessa Universidade e da Academia Militar de West Point.

Eisenhower não falou de política, porém, ao recordar o primeiro discurso que pronunciou aos estudantes, ao ser nomeado presidente da Universidade de Columbia, em 1950, disse: "Muitas coisas me aconteceram desde aquela ocasião. Particpei em várias atividades, porém, sinto-me um pouco estranho nas atividades a que me dedico atualmente. Este lugar desperta em mim um sentimento de nostalgia. Desde que cheguei aqui, esta tarde, tenho feito a mim próprio esta pergunta: que equipe deseja você

ganhar? Eu sou presidente da Universidade de Columbia, de modo que torcerei pela equipe da Columbia durante todo o tempo em que a minha nova profissão me permita permanecer aqui. Não importa o que me suceda no futuro, seja eu um cidadão particular ou um funcionário público, jamais rompereí as relações que me ligam a esta instituição. Foi informado pelo conselho de administração da Universidade que continuarei sendo membro desse organismo, não importa qual seja o resultado das eleições de 4 de novembro". (Conclui na 2.ª página)

Não diminui de intensidade a onda de terrorismo na Kenia

Juraram acabar com o homem branco dentro de seus domínios os membros da "Mau Mau"

NAIROBI, Kenia, 25 (UP) — Grandes grupos de nativos procuraram refugio em esconderijos situados nas montanhas bem providos de alimentos, enquanto o governo incrementa sua ação para pôr fim à atividade dos terroristas da Mau Mau, que juraram acabar com o homem branco dentro de seus domínios.

Um informante oficial declarou que os elementos mais perigosos do grupo terrorista formam entre os migrantes — num total de uns mil — que fugiram para as montanhas Aberdare.

Por outro lado, o informante indicou que o governo foi "pouco feliz" nas últimas 24 horas, dada a atitude dos Kikuyu, uma vez que as montanhas Aberdare se estendem por uns 90 quilômetros a uma altitude de uns 4.000 metros entre o monte Kenia e o vale Rift, onde vivem os Kikuyu. Há provas de que durante algumas semanas, os kikuyus vinham comprando quantidades anormais de alimento e de gado vacum e ovino foram tangidos pelas encostas das montanhas Aberdare acima. Por outro lado, os agricultores europeus informaram que jovens trabalhadores kikuyus abandonaram suas ocupações. (Conclui na 2.ª página).

Eleita a Colombia para substituir o Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas

A HOLANDA E A TURQUIA CEDERÃO SEUS LUGARES AO LIBANO E DINAMARCA, RESPECTIVAMENTE — VENEZUELA MEMBRO DO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL

NAÇÕES UNIDAS, 25 (UP) — A Colombia foi feita membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, substituindo o Brasil, a partir de 1.º de dezembro próximo. Os restantes três membros não permanentes do Conselho, Chile, Grécia e Paquistão — continuaram pertencendo ao referido organismo até fins de 1953. O Conselho de Segurança consta de 11 membros, dos quais são permanentes a China, França, Grã Bretanha, Estados Unidos e União Soviética. * * *

NAÇÕES UNIDAS, 25 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas elegera a Venezuela membro do Conselho Económico e Social, juntamente com a Austrália, Estados Unidos, Índia e Turquia. Deviam ser eleitos seis membros do Conselho Económico e Social, mas nem a Checoslováquia e nem o Paquistão, que eram candidatos ao sexto posto, não lograram a maioria dos dois terços de votos emitidos, pelo que a Assembleia Geral levantou a sessão até às dez horas e trinta minutos da próxima segunda-feira.

Os países cujos mandatos expiram a 31 de dezembro próximo e que serão substituídos pelos eleitos hoje, são: Canadá, Checoslováquia, Estados Unidos, Irã, México e Paquistão. Os demais membros do Conselho Económico e Social são: Argentina, Bélgica, China, Cuba, Egito, Filipinas, França, Grã Bretanha, Índia, Itália, Japão, Líbano, Luxemburgo, Países Baixos, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Tailândia, Turquia, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia. (Conclui na 2.ª pag.)

UMA REFORMA FISCAL

(Especial para o "Correio Paulistano")

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

O que se passa agora no Rio de Janeiro com a aprovação pela Câmara dos Vereadores do projeto n. 1.000 que eleva de 3 para 5 por cento o imposto de vendas e consignações para o Distrito Federal, é uma flagrante demonstração do verdadeiro desastre em que vamos caindo com o nosso empírico e obsoleto sistema tributário. O imposto de Vendas e consignações, sucessor agravado do imposto de exportação até poucos anos cobrado pelos Estados e pelo Distrito Federal, é o mais mortal entrave jamais oposto ao desenvolvimento e a própria vida do comércio interno do Brasil. Pense-se que uma mercadoria qualquer não muda de mãos nem se desloca de alguns quilômetros ou mesmo de alguns metros dentro do nosso território, sem ser detida em seu curso pelas formalidades e o consequente aumento de preço do pagamento de uma taxa, e tudo se terá compreendido.

Nunca será demasiado insistir na circunstância de que foi a ampla liberdade de taxar as mercadorias em giro comercial, concedida aos governos locais na fundação da República, que deu início ao tremendo quebra-cabeças no qual se converteu toda a nossa vida administrativa e econômica. Nos primeiros tempos parecia que, deixando aos Estados os direitos sobre os artigos de produção interna e reservando-se as contribuições sobre mercadorias estrangeiras de importação, a União pretendia fazer dois distintos campos fiscais, que se deviam mutuamente respeitar. Aos Estados foi mesmo interdita taxativamente a invasão da esfera tributária da União, pela aplicação de novos direitos a artigos já atingidos por seus impostos.

Mas essa distinção de campos fiscais não durou muito. Já na grande reforma financeira de 1900, a União literalmente devastava a zona fiscal das unidades federadas com o seu novo imposto de

seio para consumo, entrando a concorrer com elas nas restrições opostas à liberdade de comércio dentro das fronteiras nacionais. Cada um do seu lado forçava ao maior encarecimento da vida. A mútua reação das duas esferas fiscais sobre as respectivas condições econômicas tomou o aspecto de uma aposta ou de um mútuo desafio, a ver quem primeiro esgotaria a capacidade contributiva da nação. De um lado e de outro a verificação continuada de "defeitos" econômicos foi forçando a dilatação indefinida dos impostos existentes e a criação de outros, além de uma inesgotável proliferação de taxas de toda sorte, que não eram senão novos impostos, uma vez que, a todos obrigando, nada tinham de facultativas, não sendo portanto taxas, mas somente impostos.

Essa multiplicação indefinida de fontes fiscais encontra a sua fácil explicação no apelo, da galinha dos ovos de ouro. Vieram sucessivamente anulando-se pelo próprio exagero ou por si mesmas, impondo a invenção de outros processos, em situações sempre mais angustiosas e de maiores aperturas. Tomemos como exemplo a tarifa das alfândegas. Quando a elevação indefinida das taxas respectivas foi perdendo significação ante a queda progressiva do câmbio monetário, ajudou-se-lhes o embono compensativo da quota ouro. Não sendo esta mais suficiente ou perdendo com o tempo a sua primitiva habilidade técnica, recorreu-se ao direito monopólio cambial, pela entrega obrigatória das letras de exportação ao Banco do Brasil, a uma taxa arbitrada pelo governo. Mas ainda não foi suficiente, porque, perdida a significação da tarifa das alfândegas como reguladora das relações da indústria nacional com os produtos estrangeiros, ficou a alfândega em excelente posição para uma invasão tumultuária e desordenada do mercado interno. Teve-se como indispensável o controle total do comércio exterior, pela atribuição ao Banco do

Brasil de um monopólio exclusivo em matéria de importação e exportação, armando-se ainda esse Briareu da economia e da finança com os aparelhos inquisitoriais da Fiscalização Bancária e da Superintendência da Moeda e do Crédito, de modo que a ninguém restasse mais meio algum de defender-se ou respirar.

E' bem claro que, em face do contínuo fracasso dos métodos fiscais anteriores, tudo isso não passava de novas formas de impostos ou novos meios de tributação, pelos quais o governo ia retirando diretamente do bolso de cada um os últimos e ainda possíveis recursos de própria manutenção.

Mas, se a galinha dos ovos de ouro já muito mal se aguentava no terreno da tributação clássica, também não parece resistir muito no território pulcra do Banco do Brasil. Um atraso da ordem do bilhão de dólares no pagamento das importações, já é um indicio a varrer as mais insistentes ilusões. Ninguém poderá prever as reações internas do colapso do comércio exterior em face do qual evidentemente nos encontramos, quando a indústria nacional tanto depende de importações. Concordemos em que as perspectivas imediatas estão muito longe de ser tranquilizadoras...

Pois é neste momento exato que o governo municipal do Rio de Janeiro se obstina em elevar de 3 para 5 por cento o imposto de vendas e consignações, para a construção de um caminho de ferro subterrâneo e outras sanções de urbanismo. Além de não discrepar muito dos propósitos e intenções do governo federal, do qual depende e goza a confiança. Este também anda ainda a remota e duvidosa utilidade, sem pensar na única medida que talvez ainda nos vallesse: uma completa e radical reforma tributária.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOTAS PARLAMENTARES

"Somos pelo aumento e contra o abono"

RIO, 25 (Correio) — Falando em nome do líder Afonso Arinos sobre a questão do abono ao funcionalismo em perspectiva, o deputado Paulo Sarazate frisou: "Condenamos de maneira total a fórmula de abono, desde que, para a sua concessão sejam excluídos quaisquer funcionários. Bater-nos-emos pelo aumento e não abono ao funcionalismo público federal."

CAPANEMA E O AUMENTO

RIO, 25 (Asapress) — O líder da maioria na Câmara Federal, sr. Gustavo Capanema, manteve ontem novas conversações com os deputados dos diferentes partidos, a propósito do aumento de vencimentos para o funcionalismo.

Falando à reportagem, o sr. Capanema declarou que nos meios parlamentares leve boia acolhida a mensagem do governo relativa ao aumento de vencimentos dos servidores da nação, não havendo dúvidas de que será aprovada pela Câmara a tabela de aumento proposta pelo deputado Mário Altimiro.

LAFER COMPARECERÁ AO SENADO

RIO, 25 (Asapress) — Atendendo a um requerimento de autoria de Mozart Lago apresentado no Senado, o ministro da Fazenda, sr. Herculano Lafer, comparecerá na próxima segunda-feira, às 16 horas, à Câmara Alta, para prestar esclarecimentos a respeito do empréstimo solicitado pelo governo para pagamento ao ex-pósul Henrique Lage.

CONDENADO A 30 ANOS

RIO, 25 (Asapress) — Julgado novamente pelo Tribunal do Júri, Murilo Costa, amante de Dinaura Amorim Cruz, foi condenado a 30 anos de prisão e mais um ano de trabalho agrícola, como medida de segurança. Como é do conhecimento público, em maio de 1951, na ilha do Governador, Murilo e Dinaura assassinaram a paulista e marido desta última, o investigador Jansen do Nascimento Cruz, cujas vestes foram incendiadas ainda quando estava com vida. Ambos foram presos, sendo Murilo submetido a primeiro julgamento em julho do corrente ano. Condenado a 28 anos de reclusão, valeu-se do dispositivo legal que facultava ao réu novo julgamento, sendo ontem, então, condenado a 30 anos.

Dinaura será julgada noutra ocasião, pois seu advogado solicitou o desmembramento do processo.

POLÍTICA NACIONAL

Borba vence na capital e Etelvino no interior

RECIFE, 25 (Asapress) — É a seguinte a posição dos candidatos ao governo do Estado, segundo as últimas apurações:

No Recife: Osório 24.089; Etelvino, 21.236. Interior: Etelvino, 160.406; Osório, 133.389.

OSÓRIO BORBA VENCE NA CAPITAL

RECIFE, 25 (Asapress) — As urnas apuradas até à meia noite de ontem, nesta capital, dão uma vantagem de cerca de 1.000 votos ao sr. Osório Borba, candidato socialista ao governo do Estado, sobre o candidato do P.S.D., sr. Etelvino Lins. No interior do Estado, entretanto, o sr. Etelvino Lins vence por larga diferença, com 90.813 votos contra apenas 14.896 concedidos ao seu contendor.

Segundo prognósticos, o senador Etelvino Lins deverá vencer o pleito com uma margem de 150.000 votos de diferença.

ETELVINO VENCE NO INTERIOR

RECIFE, 25 (Asapress) — Nes-

O PROJETO 1.000

PORTAS SEMI-CERRADAS DO COMÉRCIO EM SINAL DE PROTESTO

Expulso do Partido o vereador — Hostilidades a ocupantes do Legislativo carioca

RIO, 25 (Asapress) — O Sindicato dos Lojistas, em face da aprovação do projeto 1.000, pediu ao comércio para continuar funcionando com suas portas semi-cerradas em sinal de protesto e luta pela aprovação da proposta que considera absurda e que acarretará novo aumento do custo da vida.

RIO, 25 (Asapress) — Em sua reunião de ontem à noite, o Diretório Nacional do P. R. P. decidiu, por unanimidade, expulsar de suas fileiras o vereador Cotrim Neto, um dos ardorosos defensores do projeto 1.000. O Partido informou que fornecerá hoje uma nota à imprensa a respeito do fato.

RIO, 25 (Asapress) — Segundo um matutino local, o vereador Mário Leão quase foi agredido em plena via pública, por um grupo de motoristas profissionais.

Como se sabe, o referido vereador, antigo profissional do volante, votou também a favor do projeto 1.000, motivo por que ouviu os mais rudes desaforos de seus velhos companheiros de profissão.

RIO, 25 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa, o prefeito João Carlos Vilhete informou que sancionará o projeto no 1.000, aprovado pela Câmara Municipal e que deu margem a tantos comentários, afirmando: —

O vereador Hugo Ramos leu da tribuna um documento assinado pelos 39 vereadores que votaram a favor do projeto, pedindo

Combate à maconha

RIO, 25 (AN) — A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, numa operação entrosada com a polícia e a Justiça, vai ativar a guerra à maconha de forma radical e definitiva. Assim, de acordo com planos estabelecidos, serão destruídas todas as culturas existentes no país, depois de recebidos os informes solicitados aos Estados nordestinos, para fazerem o levantamento das áreas ocupadas com a cultura da erva. De posse desses dados, novas providências serão tomadas com a cultura da erva.

De posse desses dados, novas providências serão tomadas com a cultura da erva. De posse desses dados, novas providências serão tomadas com a cultura da erva. De posse desses dados, novas providências serão tomadas com a cultura da erva.

Palácio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez, ausente da capital, designou o capitão Osvaldo Feliciano dos Santos, ajudante de ordens, para assumir de seu nome e de sua ex-mulher, esposa, cumprimentos ao eminente paulista e ex-presidente da República, sr. Washington Luís Pereira de Sousa, pela passagem do seu aniversário natalício, que ocorre hoje.

Oferecendo os mais exuberantes exemplos de amor à causa pública, revelando sempre uma vontade de ser útil na direção daqueles altos cargos que ocupou, o venerando aniversário destacou-se como administrador de larga visão.

Historiador emérito e de profunda cultura, o dr. Washington Luís publicou várias obras, entre as quais "Capitania de São Paulo", que constitui inestimável serviço aos pesquisadores de nossa história.

Das mais expressivas, serão, certamente, as homenagens que o ilustre aniversariante receberá hoje dos seus conterrâneos.

PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

A data de hoje é sumamente grata para os meios políticos e sociais do país, em que transcorre o aniversário natalício do eminente presidente Washington Luís Pereira de Sousa.

Fazendo-se admirar pela sua elevada retidão de caráter e virtudes cívicas, o ilustre ex-presidente da República, ao voltar do exílio recebeu verdadeira consagração por parte do povo brasileiro. Apesar da distância da Pátria, nunca deixou de se interessar pelos destinos do Brasil durante os 17 anos em que permaneceu no estrangeiro.



Presidente Washington Luís

Do lado das mais belas e brilhantes carreiras públicas, o ilustre varão foi vereador, presidente da Câmara Municipal, prefeito municipal de Batatal; deputado estadual, líder da maioria na Câmara Federal, secretário da Segurança Pública, nos governos Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lima, quando transformou a polícia civil em polícia de carreira; prefeito municipal da capital, presidente do Estado e, finalmente, presidente da República.

O governador Lucas Nogueira Garcez, ausente da capital, designou o capitão Osvaldo Feliciano dos Santos, ajudante de ordens, para assumir de seu nome e de sua ex-mulher, esposa, cumprimentos ao eminente paulista e ex-presidente da República, sr. Washington Luís Pereira de Sousa, pela passagem do seu aniversário natalício, que ocorre hoje.

Oferecendo os mais exuberantes exemplos de amor à causa pública, revelando sempre uma vontade de ser útil na direção daqueles altos cargos que ocupou, o venerando aniversário destacou-se como administrador de larga visão.

Historiador emérito e de profunda cultura, o dr. Washington Luís publicou várias obras, entre as quais "Capitania de São Paulo", que constitui inestimável serviço aos pesquisadores de nossa história.

Das mais expressivas, serão, certamente, as homenagens que o ilustre aniversariante receberá hoje dos seus conterrâneos.



Visite o Hotel Florida recentemente inaugurado e faça suas refeições no magnífico e moderno RESTAURANTE com serviço completo a LA CARTE

HOTEL FLORIDA

Rua Senador Góes, 65 (na Av. Irradiação)
Tel. 35-8114 - S. Paulo - End. Teleg. FLORIDOTEL

Se o tempo permitir voarão hoje sobre S. Paulo os aviões a jacto "Canberra"

As 9,30 horas deverão sobrevoar o Campo de Marte — Velocidade supersônica — Voo sobre Santos — No Rio — Notas

Se as condições técnicas e atmosféricas o permitirem, os aviões ingleses, movidos a jacto, sobrevoarão nossa capital cerca de 9,30 horas da manhã. Os "Canberra", pertencentes à RAF, e que realizam presentemente um raide de boa vontade às nações sul-americanas, desenvolvem grande velocidade, e são capazes de vir do Rio de Janeiro a São Paulo em apenas 15 minutos de voo.

Pelos entendimentos havidos entre o comando da 4.ª Zona Aérea e as autoridades britânicas, a esquadilha do Reino Unido sobrevoará o Campo de Marte, onde estarão se desenvolvendo as comemorações da "Semana da Asa", cerca de 9,30 horas. As demonstrações sobre nossa capital durarão cerca de 15 minutos, tomando parte nas mesmas os 4 bombardeiros que vieram ao Brasil, após o que rumarão para Santos, onde também farão evoluções.

A entrada no Campo de Marte, hoje, será franqueada a todos os interessados.

O consulado britânico divulgou a seguinte nota, a propósito dos aviões a jacto da RAF:

O "GEMIDO" — "Por se tratar de aparelhos que voam a grande velocidade, o seu "gemido" só pode ser ouvido depois de sua passagem, e por esta razão vale avisar ao público, ansioso por ver estes aviões da RAF, nunca antes observados nos céus de São Paulo, que procurem di-

MENSAGEM DO VICE-MARCHEL CHAL BOYLE AO POVO BRASILEIRO

RECIFE, 25 (Asapress) — O vice-marechal do Ar D. A. Boyle, que comanda a esquadilha de aviões "Canberra" e "Hastings", dirigiu esta capital a seguinte mensagem ao povo brasileiro:

"Conduzo esta missão da RAF à América do Sul como expressão da boa vontade e amizade que anima o meu país em relação às nações deste grande continente. Alegrou-me, particularmente, que a visita ao Brasil coincida com as comemorações da "Semana da Asa", em homenagem ao grande pioneiro brasileiro da aviação, Santos Dumont. Devido a honra de sua coragem e precisão de velocidade, as longas distâncias do mundo na presente era do jacto. Orgulho-me de empreender a primeira travessia do Atlântico Sul num avião a jacto, o D. 10, e envio aos nossos camaradas de armas da Força Aérea Brasileira nossas cordiais saudações.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antônio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados são expedientes pela manhã. As terças depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-6237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Plínio de Castro Prado
1.º secretário: Amândio Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Em execução o Plano Quadrienal

IMPORTANTES MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Lucas Nogueira Garcez acaba de determinar a execução de importantes providências relativas ao incentivo da produção e ao aperfeiçoamento de vários serviços da Secretaria da Agricultura. Essas medidas foram determinadas no despacho do titular da pasta, sr. João Pacheco e Chaves, e representam novas etapas na realização do Plano Quadrienal.

PRODUÇÃO ANIMAL

Vai ser concluído no "Parque Fernando Costa", nesta capital, o edifício destinado à Divisão de Fomento de Peixes e Animais Silvestres. Estará, assim, o Departamento de Produção Animal melhor aparelhado. Por outro lado, contará a capital, por ocasião dos festejos comemorativos do seu 4.º Centenário, com seu museu de Caça e Pesca e os Aquários, já definitivamente instalados no edifício. A Secretaria da Agricultura atenderá ao objetivo acima com uma despesa de Cr\$ 1.728.618,00.

Está previsto também dentro desse orçamento o custeio de um edifício na Fazenda Experimental de Serapió, igualmente pertencente ao Departamento de Produção Animal.

NOVOS EQUIPAMENTOS PARA EXPURGO DE SEMENTES

No setor do fomento da produção vegetal, autorizou a aquisição de máquinas e aparelhos destinados às instalações de expurgo, deslaminamento e pesagem de sementes, bem como transporte de sacaria e parte elétrica, do Posto de Sementes de Aracaju, para cá, começou a funcionar este ano, atendendo à distribuição de sementes para a lavoura alagoana.

Vai ser importado um conjunto "Mallet" para expurgo de sementes a base de brometo de metila com recuperação de 80 por cento dos grãos das câmaras. Tais câmaras têm capacidade para expurgo da carga de um vagão ferroviário, que entra diretamente no reservatório, com notável redução de mão de obra.

De imediato — dois se trata de maquinário aqui fabricado — será providenciada a instalação para deslaminamento de carvão de algodão e transporte da sacaria de um conjunto que reduzirá, aproximadamente, de 70 por cento a mão de obra utilizada nas diversas operações de carga e descarga de vagões e dos aparelhos de tratamento — deslaminadores e expurgos. O mecanismo será acionado por eletricidade.

Serão despendidos cerca de 3 milhões de cruzeiros, onerando a quota do Plano Quadrienal destinada ao Departamento de Po-

FOMENTO AGROPECUARIO DA CAPITAL

No Serviço de Fomento Agropecuario da capital, recentemente criado e já em funcionamento, diante da necessidade de ser ampliada a rede de Casas da Lavoura, determinou o governador do Estado a incorporação dos municípios de Mogi das Cruzes, São Roque e Piedade, na rede de unidades que constituem a região agropecuária da capital.

Autorizou também a aquisição de equipamento para as Casas de Lavoura, que passam a operar na faixa de abastecimento da capital, agora já elevadas a 15 unidades.

Para a necessária movimentação dos serviços de rede agropecuária referida serão adquiridos caminhonetes-peruas. Essas medidas importarão em 1 milhão e 700 mil cruzeiros.

ENSINO AGRICOLA

No setor do ensino agrícola, terá prosseguimento as obras da Escola Prática de Agricultura de São José do Rio Preto, ainda em construção.

Na Escola Prática de Agricultura "Fernando Costa", de Pirassununga, a Escola de Tratoristas ali mantida pelo Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura receberá maquinário agrícola, de oficina e veículos necessários ao seu funcionamento, no valor de 2 milhões de cruzeiros.

ESTACÕES EXPERIMENTAIS DO LITORAL NO VALE DA RIBEIRA E CUBATÃO

Para a instalação prevista da Estação Experimental do Vale da Ribeira, segundo os estudos procedidos pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, foi escolhida uma área no distrito de Pariqueira-açu, município de Jacupiranga, nas divisas com o município de Registro.

Também foi autorizada a aquisição de 3 geradores destinados a atender à Estação Experimental do Vale da Ribeira, de Cubatão e Presidente Prudente. No setor dos veículos, para as referidas unidades também vão ser adquiridos "peruas-jeeps" e caminhões.

HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

Diversas providências foram dadas para a gradual reinstalação dos serviços do Departamento de Imigração e Colonização no conjunto de edifícios da Hospedaria de Imigrantes "Visconde de Paranaíba", nesta capital, recentemente devolvidas ao Estado de São Paulo pelo Ministério da Aeronáutica.

Para a aquisição de material permanente e de consumo e pessoal destinado a atender eficientemente aos serviços de imigrantes, foram autorizadas despesas no montante de Cr\$ 3.532.796,00.

Chega amanhã o ministro da Dinamarca

PROGRAMA DE VISITA ELABORADO

O sr. Helmut Moeller, ministro da Dinamarca, visitará São Paulo em caráter oficial, sendo elaborado o seguinte programa:

Amanhã, chegada e hospedagem no Esplanada Hotel; às 11 horas, entrevista coletiva à imprensa; 12,30 horas, almoço oferecido pela Câmara Comercial Brasileiro-Dinamarquesa, na Casa Anglo-Brasileira; 15 horas, visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos; 15,30 horas, visita ao prefeito municipal, o ilustre visitante depositará uma coroa de flores no Monumento do Ipiranga, visita ao Centário, visita ao Museu do Ipiranga, passeios pela cidade e noite livre.

Depois de amanhã, às 9 horas, visita às novas instalações da Cia. Ford, 9,30 horas, visita à Fábrica de Lapis Fritz Johansen; 12,30 horas, almoço oferecido ao ministro da Dinamarca, e sr. Helmut Moeller, pelo governador do Estado e sr. Lucas Nogueira Garcez, no Palácio Campos Eliseos; 15 horas, visita à Cia. Antártica Paulista e às 19,30 horas, jantar oferecido pelo consul da-

Produção da borracha para 1952

RIO, 25 (Asapress) — A Comissão Executiva de Defesa da Borracha, procedeu ao levantamento da estimativa da produção de borracha para o ano de 1952, resumindo todos os estabelecimentos fabris. De acordo com os dados coligidos, estima-se a produção nacional para 1952 em cerca de 25.600 toneladas de borracha peso seco, (32.000 toneladas peso bruto), enquanto a previsão do consumo se situa na ordem de 40.000 toneladas (peso seco), 50.000 (peso bruto).

Calculando-se, pois, um "deficit" entre a produção e consumo de 14.400 toneladas (peso seco) constatou-se a necessidade de obter quotas suplementares de borracha de outras procedências.



ouça amanhã

Historia de SÃO PAULO

Magnífica, movimentada e emocionante dramatização dos episódios marcantes destes quatro séculos de civilização bandeirante.

Toda segunda-feira, às 21 horas, através da Rádio Tupi de São Paulo

um programa da
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

A arte de ser avô

FRANCISCO PATI

Já me deliciava, não faz muito tempo, com uma crônica de Carlos Drummond de Andrade sobre a alegria de ser avô.

Então, o poeta mineiro que o avô existe justamente para fazer tudo quanto possa agradar os netos. Se estes entram numa sala de visitas, vêem uma cortina e resolvem atear-lhe fogo, deve o avô perguntar-lhes:

— Vocês têm fastos?

O avô tem de ser na vida das crianças o homem providencial: sabe tudo, pode tudo, dá tudo. Não repreende. Não se opõe aos desejos dos pequenos. Cabe-lhe, ao contrário, fazer o possível — e também o impossível — para que tais desejos se realizem. Os pais representam a vida, com todas as limitações que a vida nos oferece e especialmente com as mil e uma restrições da educação necessária ao homem civilizado. Os pais esforçam-se por esse motivo para dar aos filhos, no lar, uma imagem em miniatura da comunidade social. Não como as mães. Não faz barulho, com a boca quando come. Não encha a boca de água. Não tire o doce do seu irmão. Mais isto, mais aquilo. Sua função é educar, fazer dos filhos homens dignos, homens capazes de enfrentar os obstáculos, superando-os.

Com relação ao avô, as coisas mudam de figura.

Vejamos, então, o avô. O avô é a "Legenda dos Séculos", cuja vida pôs em perigo a estabilidade das instituições monárquicas na França, e cuja palavra era reclamada no mundo inteiro por todos os amigos das liberdades públicas, achou que ser avô é uma arte. Compôs, então, "L'art d'être grand-père", para seus netos Jorge e Joana. Nesse livro de versos dísticos o implacável inimigo de Napoleão III, que durante quarenta anos não fez outra coisa senão desafiar os cesares, ensinando o povo a execrá-los. Não fez outra coisa senão destruir tudo aquilo que os homens inventaram para dominar outros homens. Amigo da liberdade, jamais dobrou os joelhos em presença dos poderosos.

Durante quarenta anos foi (são os últimos versos de "Victor, sed Victor")

...l'air, indompté triom-
phant,
Et me voilà vaincu par un
petit enfant.

Tinha-me encanado, confesso, a crônica de Carlos Drummond de Andrade. Completou agora o encantamento o romancista José Lins do Rego.

Uma revista carioca publicou longa reportagem sobre "Os Cancais", novo romance do autor de "Fogo Morto". Na reportagem há notas biográficas do escritor. Nessas notas biográficas foi esque-

cida, entretanto, a filha mais velha do romancista. Este protestou, em meio palmo de coluna: "Lá falava, no grupo, — diz — a mais velha das três, a que já me deu a maior fortuna deste mundo: a netinha Claudia, a que me chama de avô José Lins do Rego, com a doçura dos seus três anos que são a graça com que Deus me cobriu de glória".

Compreendi, depois de ler a retificação, mais este verso de Victor Hugo:

"Out, devenir aïeul, c'est
franchir dans l'auréole"

Felizmente, porém, eu que tenho tantos motivos de inveja, quer se tratando de Carlos Drummond de Andrade, quer se tratando de José Lins do Rego, acredito que nada fico a dever-lhes nesse terreno. Eu tenho três netos, — e que netos! Filhos do mesmo filho. Uma menina de cinco anos e um casquinho de gêmeos, com três. Não é todo mundo que se pode permitir o luxo de ter netos gêmeos de sexos diferentes. Carlos Drummond de Andrade pôde ter escrito versos que eu gostaria que fossem meus. José Lins do Rego pôde ter escrito romances que eu gostaria que fossem meus. Nenhum deles, todavia, tem três netos como eu tenho.

A mais velhinha (que bom ser "velho" aos cinco anos de idade!) pensa que eu sou "dono" de uma porção de colinas. Tendo uma idéia meio confusa das minhas atividades, não me pergunta, como os homens perguntam:

— Você é diretor disto ou daquilo?

Clara Margarida vai logo às do cabô:

— Você é o "dono" do Teatro Municipal?

Possuindo comigo, nem ela nem os irmãos procuram saber se estou, no momento, em condições de fazer o que quero.

Um domingo de manhã perdemos o trem que habitualmente nos leva em bando à Cantareira. Disses-lhe, então, para tranquilizá-la, que lá estaríamos de qualquer jeito, nem que fosse preciso tomar um avião. Pois não tive mais descanso. O "homensinho" da turma queria a viva força ir de avião à Cantareira, convencido, naturalmente, de que, sendo eu "dono" de tudo, poderia, na ocasião, arranjar talves um helicóptero para a consumação da viagem e um lugarinho público insistentemente de difícil acesso, apesar da beleza da paisagem e do sossego para quem se atordoa com o barulho da urbe de manhã à noite, de segunda ao sábado.

E, não se tirou de mim nem Carlos Drummond de Andrade, nem José Lins do Rego, não arranjar um helicóptero porque em São Paulo se avia, em um, se não me engano, e esse andava de serviço no interior do Estado.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ATIVIDADE JORNALÍSTICA

No Estatuto do Funcionário Público, a ser promulgado, segundo se anuncia, no próximo dia 29 do corrente ("Dia do Funcionário Público"), dispõe o artigo 246 que:

"a função de jornalista profissional não é incompatível com a de servidor público, desde que este não exerça esta atividade na repartição onde trabalha".

Antes de mais nada, queremos aproveitar a ocasião para dizer que nas repartições públicas só se deve permitir o exercício de uma atividade — a da própria função pública — a União, os Estados e os municípios gastam com funcionários uma importância em dinheiro dia a dia maior. E' o

caso, por exemplo, do município da capital de São Paulo, cujo orçamento para o ano de 53 prevê uma dotação verdadeiramente espetacular para tal fim. Tão grande, mesmo, é a porção da receita destinada a atender os compromissos com o funcionalismo, que não sabemos o que sobrá para o exercício da administração propriamente dita.

Feita semelhante ressalva, entendemos que nenhuma lei poderá proibir a quem quer que seja o exercício da profissão jornalística a quem, tendo outra ocupação ou outro diploma, se julgue em condições de poder emprestar-lhe o tempo de que dispõe em outras horas do dia, ou seja, sem prejuízo do expediente ordinário. No Brasil, como ninguém igno-

E O MAL CONTINUA

Apesar dos louváveis intuitos do sr. ministro da Fazenda e de suas afirmações de que o cruzeiro não será desvalorizado, as notícias de Nova York, a esse respeito, não são as melhores.

Não há quem possa evitar que o pobre sinta as consequências de sua pobreza, por mais que procure protela-la ou disfarça-la. Não há ilusões em matéria financeira. Não há doutrina, por mais otimista e sorridente, que possa afastar os incômodos da realidade. O governo do país, portanto, não pode ocultar a existência de seus males, muito embora sejam alguns deles enfermidades crônicas adquiridas no início de nossa existência política.

Acresce a tudo isso o clima de incertezas revolucionárias que sofremos a partir de 1930. "Entre as instituições que desabam e as instituições que se planejam, dizia Rui, no seu relatório de 1931, o terreno de transição, semeado de ruínas e esperanças, de ameaças e reivindicações, franqueia campo vasto e indefinido à luta de forças contraditórias".

E essa luta contraditória se observa nos rumos do governo atual, que se mostra, na sua contradição, como uma agulha de duas cabeças...

Muito embora a política financeira de um povo esteja hoje ligada à situação internacional e aos interesses dos grupos poderosos da economia mundial, não podemos deixar de reconhecer que depende o Brasil, principalmente, de sua condição interna, do processo e desenvolvimento de sua produção, da capacidade que possa ter sua penetração nos mercados mundiais.

Os americanos estão vendo que com a queda da exportação, o curso do cruzeiro, em relação ao dólar, caiu no mercado negro ao nível de 40 cruzeiros por um dólar contra a taxa oficial de 18,72 cruzeiros. E prevêem, para breve, se providências energéticas não forem tomadas, o dólar ao nível de 50 cruzeiros.

Se isso acontecer, o que será muito provável, o cruzeiro estará, quer queira o governo, quer não queira, irremediavelmente desvalorizado!

Atribui-se o mal, de consequências imprevisíveis, à inflação que provoca a alta dos produtos brasileiros no mercado de exportação.

Mas não é a origem do mal que nos interessa. O que nos interessa é o remédio que possa conter essa anemia, que nos desfigura e continua a nos colocar no rol das nações subdesenvolvidas e desamparadas.

Como não podemos nos impor nos mercados externos, uma vez que todos os nossos produtos são gra-

ta, têm sido jornalistas quase todos os escritores de renome. Apesar do mal que se costuma dizer do jornalismo, trata-se de uma função requestada pelos homens de talento. Médico, engenheiro, advogado, professor, industrial, não se sentem diminuídos por isso. Os políticos, principalmente, gostam dela. É uma profissão que, exercida com elevação e sinceridade, desenvolve nos homens o espírito público. Não há quem não tenha ouvido citar o dito de Cavour, o estadista da "unificação italiana": "Eu não seria estadista — disse ele — se não tivesse sido primeiro jornalista".

O sr. deputado Lopo Coelho, explicando — um jornal do Rio, o sentido do artigo 246, acima citado, declarou que ele tem em vista proibir que um funcionário público jornalista (ou um jornalista, funcionário público) represente o seu jornal como agente, correspondente ou reporter na repartição em que trabalha. Poderá fazer isso em outra repartição.

Afigura-se-nos não ser essa a interpretação exata. O que é a lei, quer, é que o funcionário público não faça jornalismo em lugar de fazer burocracia nas horas de expediente normal das repartições do governo.

SALTO EM PARA-QUEDAS

Diversos funcionários públicos diplomados em direito pleitearam, junto ao sr. governador do Estado, a transformação dos cargos que ocupam em cargos da classe inicial da carreira de advogados.

Atendeu o prof. Lucas Nogueira Garcez ao pedido? Com seu costumeiro bom senso, s. exc. disse: "não" aos petiçãoários, exarando, no processo, o seguinte despacho:

— "A transformação de cargos é medida excepcional, não sendo possível, portanto, admiti-la como necessidade permanente e geral".

da Administração Pública, conforme ponderei nas razões do veto parcial ao projeto de lei n. 329, de 1951 — Não sendo oportuno, nem conveniente aumentar o número de cargos da carreira de advogado, quando já se previu no projeto de lei n. 140, de 1952, a redução de 20 (vinte) cargos na classe inicial, determino o arquivamento deste processo".

Bom, sem dúvida, o argumento usado pelo ilustre chefe do poder Executivo, mas, data venia, s. exc. poderia ter lançado mão de outro, a nosso ver, ainda mais eficaz: — o de que os cargos iniciais de carreira, segundo uma exigência constitucional, só podem ser preenchidos por concurso. Com a "transformação" solicitada, os bacharéis requerentes desajaram, juntamente, a luta ao concurso. Quiseram dar um salto de para-quedas, de escriturários, cartilheiros ou serventes a advogados o que a Carta Magna não permite. Deferir o pedido deles seria um precedente perigosíssimo: — os estudantes de direito, medicina, engenharia, odontologia, veterinária, contabilidade, etc., no último ano do curso, tratariam de arranjar um emprego qualquer, estadual, o de continuo, por exemplo, para, meses mais tarde, obter a transformação do cargo em inicial de determinada carreira. Seria uma calamidade.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 24 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 946.529.318,30; — Movimento do mês — Cr\$ 38.854.520,40; — Total do mês — Cr\$ 985.383.838,70; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 1.029.489.189,90; — Movimento do mês — Cr\$ 24.038.444,90; — Total do mês — Cr\$ 1.053.527.634,70

Convenção do D.T.N.

No início dos trabalhos convencionais do P. T. N. ontem realizados foram eleitos presidente do diretório estadual o sr. Dário de Barros e vice-presidente o sr. Alberto Andalo.

CONGRESSO DOS DIRETORES DAS ESCOLAS DE ENGENHARIA DO PAÍS

RIO, 25 (A.N.). — O Conselho Nacional de Pesquisas, por intermédio do prof. Paulo Sá, do

Aumento para a classe comercial

RIO, 25 (NEWS PRESS). — Segunda-feira próxima estarão reunidos em seu sindicato numa assembleia para discutir as bases apresentadas recentemente pelas classes patronais para o aumento de salários, os comerciantes cariocas.

O entendimento mantido pelo Sindicato dos Empregados do Comércio e que, de certo modo, foram rejeitadas com pequenas restrições pelos sindicatos patronais é o seguinte: — a) O aumento será de 30% nos salários até Cr\$ 2.500,00; de 25% até 5.000,00; de 20% nos salários de Cr\$ 5.001,00 até Cr\$ 7.000,00; embora não tenha sido acordado aumento para os salários superiores a 7 mil cruzeiros esses devem ter um acréscimo de Cr\$ 1.400,00; — b) O aumento incidirá sobre os salários de 8-8-51; — c) para os empregados admitidos depois dessa data até 30-6-52 o aumento será de 50% da presente tabela; — d) O cálculo será feito sobre o total salarial, ou seja salário fixo, abonos, ajuda de custo e mais a média de comissões do período de setembro de 1951 a agosto de 1952; — e) Serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 8 de agosto de 1951; — f) O aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo governo; — g) O acordo terá a duração de 2 anos não podendo ser revisto, a não ser que a variação percentual do custo da vida apurada pelo SEPT exceda a vinte por cento.

A proposta em apreço teve a aprovação por parte dos Sindicatos dos Trabalhadores de Material de Construção Civil, Atacadista de Louças e Ferragens e de Pedras Preciosas. Quanto ao Sindicato dos Lojistas que estava propenso a aceitar o aumento sugerido pelo SEC a sua contra proposta vem de ser agora considerada inaceitável.

setor de pesquisas tecnológicas, vem de promover a reunião, nos próximos dias 28, 29 e 30, dos diretores de todas as escolas de engenharia do país. Estas reuniões, que se farão realizar na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, visam principalmente a fixação de medidas concernentes ao estímulo da pesquisa tecnológica nas cadeiras de aplicação daqueles estabelecimentos de ensino superior, de incentivo às vocações para a prática dessa especialização científica.

Nas mesmas serão analisadas focalizadas falhas e deficiências do ensino, existentes no país, bem como os meios para corrigi-las. São as seguintes as escolas que se farão representar no próximo conclave: Escola Nacional de Engenharia, Rio; Escola Politécnica da Universidade Católica, Rio; Escola Técnica do Exército, Rio; Escola Nacional de Química, Rio; Escola Politécnica, São Paulo; Escola de Engenharia Industrial, São Paulo; Mackenzie College Institute, São Paulo; Escola de Engenharia do Paraná Curitiba; Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; Escola de Engenharia da Bahia, Salvador; Escola de Engenharia, Belo Horizonte; Escola de Minas, Belo Horizonte; Escola de Engenharia de Pernambuco, Recife; Escola Politécnica de Pernambuco, Recife; Escola de Engenharia do Pará, Belém; Escola de Engenharia do Espírito Santo, Vitória; Instituto de Engenharia, Itajubá; e Escola de Engenharia do Brasil Central, Goiânia.

Novas jazidas de urânio descobertas no Estado de Minas

SABINOPO (Minas Gerais) 25 (NEWS PRESS). — Foram descobertas grandes jazidas de minérios estratégicos, contendo urânio, já se encontrando em atividade uma grande empresa, o que tem causado entusiasmo em todo o município.

PRAZERES CONTRA AUTORIDADES

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não pretendemos abordar prazeres amorais ou menos honestos, licenciosos ou incívicos, contrários a determinações de autoridades policiais ou de outros construtores autoritários. Qualquer semelhança, acasual, existente, será mero coincidência. Referimo-nos ao Ilustre dr. Otto Prazeres, velho e assíduo colaborador do "Jornal do Comércio", que frontalmente se coloca, em artigo destacado naquele venerando matutino, contra as grandes autoridades em Direito Constitucional e em História do Brasil, afirmando no título, equivalente a tema, que "A Monarquia Brasileira não foi Unitária nem Parlamentar".

Desditosamente, não conseguimos compreender ou descobrir, apesar do esforço despendido, os fatos nem as premissas para as conclusões que levaram o conspícuo dr. Prazeres às duas afirmativas que encimam o seu vistoso artigo. Ficaram no ar, castigando nossa curiosidade, os vazios, as duas assertivas, que vamos examinar, destacada e metodicamente.

"A Monarquia Brasileira não foi Unitária"... é a primeira afirmativa, que precisamos contrariar, na esperança de uma réplica do dr. Otto Prazeres. Será uma réplica sensacional, porque terá de transpor a Constituição Política do Império do Brasil, de 1824, e deverá ainda adversar e vencer as observações dos maiores mestres, dentre os quais aulista Rui, o mestre dos mestres. Pois, efetivamente, por aquela magna carta da Monarquia, vemos que o Imperador, dentre outras prerrogativas próprias do unitarismo, usufruía a de nomear, remover e demitir os presidentes das Províncias. E daí, dessa centralização governamental, o motivo da campanha de Rui, alentada pelo slogan: — Federação, ou República. Admirador da Inglaterra, não era Rui republicano, todavia, motivo por que só aderiu à República seis ou oito dias antes do golpe de 15 de Novembro, quando se con-

vencera de que, com a Monarquia não seria possível remover o unitarismo, o mesmo unitarismo que, agora, tardiamente, o dr. Prazeres descobre e afirma não ter existido naquela mesma Monarquia...

Examinemos outra afirmativa do dr. Prazeres, isto é, de que também não existiu parlamentarismo, mesmo quando quiseram praticá-lo, no Segundo Reinado, com a criação do cargo de presidente de gabinete, em '84. Examinemo-la, com a aludida esperança de uma réplica proveitosa e — tão menos formidável, porque terá o dr. Prazeres de lutar com os grandes mestres e historiadores, inclusive com o mesmo Rui, cujas magistrais lições são conhecidas, e com o professor Pedro Calmon, que ali está com muita saúde e como catedrático e magnífico autor universitário. Pois, o claudicante Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e professor de Teoria do Estado da Universidade do Brasil, que já publicou 28 volumes sobre História do Brasil, alguns já em 5.ª edição, e três magníficos tratados sobre Direito Constitucional, observa em seu "Curso de Direito Público" (2.ª edição, pag. 294), que o parlamentarismo no Brasil, que começou a ser praticado com a criação do cargo de presidente do conselho de ministros, em 1847, "chegou a funcionar com uma perfeição técnica". E poderia acrescentar, o erudito e brilhante Pedro Calmon, que fizemos mais do que os britânicos, porque isso conseguimos apesar de ser primária a Constituição Política do Império do Brasil.

Mas, aguardemos a réplica do dr. Prazeres, presidencialista tenaz e de quem muito e muito se poderá esperar, pois, em 1938, em longo artigo pelas colunas do mesmo "Jornal do Comércio", elogiou e preconizou a Constituição de 1937 e o Estado Novo, por esta instituição. Aguardemo-la, com grande expectativa, e a mais viva das curiosidades...

RESPIGOS E RECORTES

"BATALHA MULTI-COLORIDA"

Sob esse título escreve no "Diário de Notícias" o sr. Luiz Silveira Mello.

— Em S. Paulo, em batalha entre jornais, em conquista de estabilidade, ou de novos leitores, no Estado de São Paulo, cuja capital tende a ser a maior cidade da América do Sul, em vista da sua posição, que se tornou centro comercial das unidades meridionais do país, assim como de Mato Grosso, de Goiás e de grande parte de Minas Gerais. Já uma via férrea, partindo de Bauré, atravessando Mato Grosso, penetrou na Bolívia. E as companhias aéreas estão estendendo linhas até ao Chile e ao Oceano Pacífico. Não há dúvida de que a capital paulista, além de ser o maior centro industrial da América do Sul, está colocada em base de vasto setor de muito maior futuro do que Buenos Aires. Acrescente-se que o dinamismo e o progresso são notáveis e mesmo surpreendentes também nas cidades do interior paulista, para as quais os matutinos e os "respetivos" são transportados por muitos trens e ônibus que circulam de manhã, durante o dia, à tarde e à noite.

A todos os fatores acima, resumidos num fato, vem trazer mais lenha para a fogueira. Um vestigial carioca, que goza de boas graças do Banco do Brasil, está publicando uma edição paulista, precedida de propaganda cara e espetacular. Construiu um prédio de madeira na avenida Anhangabaú, com uma rapidez quase febril e com fachada futurista e linhas vistosíssimas. Adquiriu 14 automóveis próprios para distribuir, rapidamente, pela cidade e pelos subúrbios, as suas edições multicoloridas.

Alguns jornais paulistanos já recorriam, às vezes, ao vermelho e ao azul, para títulos e subtítulos.

Mas, o referido vestigial, com o propósito de propaganda, passou a publicar páginas multicoloridas, o que provocou, a princípio, o qualificativo de tintureiro, tintureiro esbanjador.

Com o correr dos dias e na luta

de concorrência, outros jornais passaram a imitá-lo...

E a imitação não envolveu somente os vespertinos, mas também os matutinos. A "Folha da Manhã", "A Época" e até o venerando "Correio Paulistano" passaram, também, a recorrer a mais de duas cores. E não se pode negar que fazem malícia com as edições dominicais, com os suplementos multicoloridos. Já possuía o "Correio Paulistano" completo noticiário, ótimo serviço telegráfico do exterior e de interior do país, além de colaboradores brilhantes, entre sociólogos, constitucionalistas, historiadores e literatos. De agora aquele magnífico matutino, mais vida às páginas femininas e mundanas, assim como ao excelente suplemento, em cores aos domingos, fazendo do jornal o leitor se esqueça de que é quase contante o veterano jornal, ou melhor, a convenção de que, na verdade, o coração não envelhece...

E não há dúvida de que estão satisfeitos os jornalísticos, com a animada batalha multicolorida, que prossegue animada na Paulicéia dinâmica e febricitante...

12 bois puseram em polvorosa o centro do Rio de Janeiro

RIO, 25 (ASAPRESS). — As primeiras horas da madrugada de hoje, cerca de 150 bois fugiram do matadouro da Penha, avançando desordenadamente pela estrada Brasil e outras ruas, rumo à cidade e outros bairros. As 4 horas da manhã, 12 desses bois apareceram pela Galeria Cruzeiro, pela Avenida Rio Branco, pondo em pânico as poucas pessoas que ali se encontravam ou passavam, entre as quais um vendedor de frutas, que jogou para cima o cesto, derramando maçãs e peras pelo chão. Foi chamada a Rádio Patrulha que se mostrou impotente para conter os animais. Estes só foram dominados pela Polícia Especial, cujos integrantes tiveram que se improvisar de toureiros.

Na plestra que fiz em Casa Branca, sobre o visconde de Taunay, procurei chamar a atenção dos meus ouvintes para um aspecto de grande valor, que é a sua preocupação pela nobreza do homem comum.

Tudo o visconde de Taunay é de um nobre. As suas idéias políticas são de um monarquista. No entanto, não é, no cenário da Corte, que ele demora mais seus olhos. Estes se voltam sempre para a condição humana do homem vulgar, fixando a esperança do sertanejo, a fé do soldado, o amor obscuro e profundo de uma criatura qualquer. Quando, na campanha do Paraguai, caminhava marginando o Nioac, banhado de luz suave e brilhante, preocupava-se com os pobres doentes que eram levados em redes ou em cestos ou com aqueles que morriam nas pavorosas das marchas sertanejas, cercados pela paisagem desumana.

Li, muitas vezes, "A Retirada da Laguna". Apesar de ter sido escrita em francês, é uma obra essencialmente da literatura brasileira. E é nela principalmente que Taunay se revela. Quando, em meio de suas narrativas procura por em relevo certas figuras humanas, a sua humanidade, sabida e generosa, se mostra para traçar-las no plano da vida vulgar. Seus heróis, como o coronel Carlos Camisão e o velho guia José Lopes, que se mostram em cenas al-

gumas vezes trágicas e comovedoras, possuem as qualidades e os defeitos do homem médio. Neles não procura dados que possam impressionar, senão as virtudes naturais e espontâneas ou os defeitos e males que as circunstâncias podem provocar.

Esse coronel Camisão é, em si mesmo, um romance. Talvez não servisse para as ironias mansas de Machado de Assis; mas, com certeza, provocaria as apostrofes e os contrastes barrocos de Euclydes da Cunha. Porém, na pena de Taunay, não há nem diminuições, nem exaltações. Comandante de uma retirada militar, essa figura muito embora aumente, pelo seu comportamento, a intensidade do drama, não sai de sua mediocridade. Apesar disso, é curiosa e estranha. Como pode um tipo humano ser assim transfigurado pelo destino? Essa é a pergunta que formulamos, quando lemos as páginas de Taunay, onde o coronel Camisão, nas suas incursões de chefe, nas suas exasperações de nevroptata, nas suas comoventes generosidades, aparece na exteriorização de suas pequenas qualidades. Não há nessas páginas intuito de diminuição ou engrandecimento. Há, isso sim, a fidelidade ao retrato.

Na marcha da coluna e em suas contramarchas, o coronel Camisão é uma vítima trágica de uma guerra, onde o inimigo não é só o homem,

NOTAS DE UM CONSTATANTE LEITOR

TAUNAY, SIMPLES E NOBRE

CANDIDO MOTA FILHO

mas a natureza. Ha momentos que esse chefe sente, com verdadeira humildade a sua incompetência em choque com a incompreensão dos que o cercam. Nos cenários desolados que se sucedem, ele não sabe como agir e para quem apelar. A's vezes, quando o céu estava limpo, era a doença que chegava inopinadamente, saindo dos escondidos tropicais. Depois, as chuvas que transformavam o solo em pantano lamacento. Os soldados, à mercê, da colera da natureza, quase nus, mergulhados até a cintura, em torrentes, eram obrigados a compreender que o inimigo contava sempre com a solidariedade da paisagem.

No suceder de males e desastres só uma solução se impunha — a retirada no menor tempo possível, o abandono rápido de uma situação insustentável. Não havia, na coluna, quem não pensasse do mesmo modo. Menos o coronel Camisão. Sentia-se um prisioneiro de sua incapacidade e procurava disfarçar as preocupações inventando outras. A coluna, por exemplo, não poderia, para ele, abandonar os corpos dos soldados inimigos. Ti-

nha, por um dever de solidariedade humana, de entregá-los com toda a piedade cristã. E se os mortos não podiam ser abandonados, como abandonar os que estavam morrendo, os moribundos que atravancavam os caminhos com seus gemidos?

Era, nesse instante, um desesperado. A sua consciência era uma ferida. Não vendo soluções para a guerra, não via solução para coisa alguma. No fim, era ela, na plenitude de sua incapacidade confessada, de sua desorientação repetida, uma consciência dilacerada. E pouco depois morre o desgraçado coronel, queimado pelo próprio desespero. Taunay, sem artifícios e retoques, conta em poucas linhas essa morte. Sentindo que ia morrer, pede a espada e o revólver. Tenta afivelar o talim, mas deixa-se cair, murmurando: "Mandem seguir a força; eu vou descansar". E expirou.

Ao lado dele, o guia Lopes, ao mesmo tempo intrepido e terrível, "um homem de bons conselhos e expedientes inexperados, é humano e compreensível. A sua sabedoria, que causa admiração entre oficiais e soldados, provinha do

seu conhecimento da região. Assemelhava-se a uma arvore, que se movimentava para, com suas frondes, abrigar os desventurados da retirada. Ha um momento nessa marcha, que Taunay nos faz lembrar o príncipe André, de "Guerra e Paz" de Tolstói. Esse fidalgo, acostumado com a vida mundana da Corte, descobre, no campo de batalha onde se encontra ferido, o céu alto e estrelado. O céu era, para o príncipe André, a esperança dos vivos e mortos. E, por isso, exclama: — "Eu não sabia que havia o céu!"

Taunay desperta, também, uma noite com o espantoso fragor da cavalaria paraguaiá. E escreve, sem preocupações de avivar as cores: — "No meio deste alarme, o que nos impressionou, no momento em que abrimos os olhos, descobrindo a cabeça, foi a formosa e pura constelação do Cruzeiro do Sul, que tínhamos saudado como a amiga e protetora do Brasil".

A evocação da pátria protetora, surge em meio dos males da guerra, diante do espetáculo do céu imaculado, onde as estrelas altas e tranquilas estavam acima do inferno sertanejo. Para o he-

roi de Tolstói o céu é uma revelação; para Taunay uma justificação e o símbolo de uma comunidade. Jamais ele colocaria o tema da pátria fora dessa simplicidade eloquente. E nunca colocaria, como o colocou Machado de Assis, uma distância irremediável entre o céu e o homem!

Na sóbria linha monárquica de seu caráter Taunay não se perdia em procurar conflitos ou exotismos. Tudo é o fruto de um mundo que Deus criou com peso e medida. O que lhe interessava no desconhecido era o conhecido, aquilo que deveria confirmar ou afirmar o conceito do homem, como criatura e como inteligência. Em seus romances, contos, retratos e comentários, o que se encontra é pois a autenticidade do sentimento humano, aquilo que poderia definir o homem como tal.

Não se deixou conduzir pelas demasia românticas. Não quis saber do contraditório e do absurdo, porque a contradição obedece a uma lógica superior que temos que reconhecer.

Como estamos com a nossa sensibilidade esgotada pela

vida sensacional dos nossos dias, encontramos na obra de Taunay um verdadeiro oásis acolhedor. E esse acolhimento se dá, não pelo que tem de imaginoso ou de fantástico, mas pelo que tem de verdadeiro e de simples. Nele não há o universo do irremediável, com o homem prostrado diante do enigma existencial. Não há nenhuma angústia provinda de uma misteriosa e congenita consciência de culpabilidade, como em Dostoiévski ou Kafka. Não há incomformados e submissos no rol de suas criaturas, senão criaturas com os dons que Deus lhes deu.

O sucesso de "Inocência" não está portanto no contexto do romance ou no seu espontâneo e nativo amor à terra; mas na força de sua autenticidade, em contraste com as falsidades lamuriantes de seu tempo. Ha, nesse livro, como nota José Veríssimo, "a emoção humana da tragédia rústica", que se manifesta sem convulsões e brados inúteis.

O escritor, que jamais buscou originalidade, é simples e natural. A pena com que escreve, fala por ele, com absoluta fidelidade.

Com essa linguagem e essa espontaneidade, mostra um dos aspectos do fanatismo sertanejo. Não é, como Euclydes da Cunha, um temperamental que procura no sertão as falhas incuradas da nacionalidade. O assunto, para Taunay, mesmo com as

cores locais do sertão, não perde o tom universal da ternura humana. O que ele busca é aquilo que está em todos nós, o sofrimento e a alegria sem privilégios.

Conquistou com essas qualidades, o visconde de Taunay, um lugar diferente na história de nossa literatura. Nele, muito embora não haja pessimismo, ha sempre seriedade. Era um compenetrado, como um homem religioso. Cultua o respeito humano, com esse caráter de seriedade. Procura sempre revelá-lo no encontro com os homens obscuros e homens de pról, na procura de cenários e paisagens. No seu papel, de intérprete dos espetáculos da vida, deu aos seus trabalhos um mesmo tom, coerência e firmeza.

E' que as suas verdades não eram suas. Sabia, como poucos, até onde ia o poder do entusiasmo individualista.

Antes de morrer sentiu a melancolia das separações antecipadas e definitivas. A sua inteligência, nessa hora, possuía ainda a clareza das horas solares e verificou, como Platão, que toda a sua existência foi uma preparação para a morte, uma luz que procurou iluminar as descidas e as misérias do espírito.

Tinha recebido, de lágrimas nos olhos, varias homenagens e não se arrependia de levar a sério a sua missão e os seus compromissos

REGISTRO POLITICO

CANDIDATO UNICO

Continuam em alguns setores da administração das coisas públicas as conversações visando a apresentação de um candidato unico, quando estiver resolvida, com a indispensável sanção, a restauração da autonomia política de São Paulo.

E' esse, no momento, o problema que vem absorvendo a atenção dos dirigentes partidários, principalmente em consequência do que ocorre na Câmara Municipal onde, há inúmeras sessões, se discutem as contas do "primeiro pior" prefeito que São Paulo já teve desde sua fundação. O segundo é, atualmente, nos quadros políticos, suplenção de senador.

A capital paulistana, pelos problemas que apresenta em sua administração e por sua renda, maior que a de diversas unidades brasileiras, precisa ter à frente do Executivo um elemento capaz, honesto, realizador, inteligente, dotado de visão administrativa e que procure atender às reivindicações dos municípios, deixando de lado seus interesses próprios, atitude comum a alguns prefeitos nomeados no governo anterior, contra os quais todas as espécies de acusações têm sido feitas e que encontram quem os defende classificando-os de "homens da época".

E, em certas correntes do partido situacionista, que concordam com a apresentação do candidato unico, é feita, desde já, a imposição de um candidato partidário, apontando-se nomes que são execrados pela opinião publica por um passado que não serve, em hipótese alguma, de qualquer garantia.

Fala-se em P. Lauro, Lindeu Prestes e alguns dirigentes de direitistas, cujas qualidades se apontam porque são parentes chegados do "chefe nacional" da agremiação partidária situacionista.

Agora, outro nome surgiu, já apresentado, oficialmente, pelos dirigentes de uma inexpressiva agremiação política que nada mais é senão um prolongamento do partido situacionista.

O nome indicado é o do sr. P. Ribeiro da Luz, que foi durante alguns anos secretário de Higienização da Prefeitura e contra quem acusações as mais violentas foram feitas na tribuna da edilidade municipal.

E' um candidato que possui as mesmas virtudes negativas que os dois outros nomes apontados.

Nesse caminho não há possibilidade, de forma alguma, em chegar os partidos políticos, que têm homens de responsabilidades em sua direção, que procuram defender, a todo o transe, os interesses da coletividade, a concordar com a apresentação de um candidato unico, por que se a tanto chegassem estariam traindo seus correligionários, estariam fugindo aos princípios que defendem.

Essa, entretanto, é uma hipótese que de forma alguma se concretizará.

Tais fatos mostram o quanto é difícil o acordo em torno de um candidato unico, principalmente persistindo o partido situacionista em oferecer à consideração das demais agremiações, nomes que todo o eleitorado da capital repelirá com energia e altivez.

O sistema solar constitui um aspecto invulgar no firmamento

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgau)

Se a interpretação do afastamento das nebulosas espiraladas for exata, segue-se que há algumas centenas de milhões de anos o Universo estava num estado muito mais compacto do que atualmente, pois as nebulosas se achavam muito mais juntas. Se remontarmos ainda mais para o passado, a matéria do Universo deveria estar mais condensada, e é de supor-se que este estado de coisas represente o início da existência das nebulosas, como sistemas estelares discretos.

Pesquisas geológicas, e de outra ordem, mostram-nos que a idade da Terra, calculada tendo-se em vista a sua condensação do estado gasoso, é cerca de duzentos milhões de anos, o que se aproxima da estimativa do tempo que decorreu desde que as nebulosas espiraladas se achavam congregadas de modo compacto. Isto tudo se prende a teorias que foram formuladas com o propósito de explicar a formação do Sistema Solar. De acordo com as sugestões de "Sir" James Jeans e de Jelliffe, o Sistema Planetário se originou da aproximação de uma estrela do nosso Sol. Quando o Sol e uma estrela estiverem juntos, cada qual produzirá vastas marés sobre o outro,

de modo que um filamento imenso de material gasoso se estenderá da estrela para o Sol. A medida que a estrela se move no seu trajeto regular, deixando atrás de si o Sol, este filamento se condensa em seções e forma os planetas e os satélites. Do modo como o Sistema Galático está atualmente constituído, as estrelas estão tão longe umas das outras, que os encontros estelares, como costumam chamar-se a aproximação de duas estrelas, devem ser excessivamente raros no Universo, mesmo num espaço de milhares de milhões de anos. Consequentemente, o Sistema Solar presumivelmente deve constituir um aspecto invulgar dos céus. Mas se o Universo estivesse contraído e condensado do modo sugerido, os encontros estelares deveriam ser mais frequentes; poder-se-ia ainda antecipar que os Sistemas Planetários, com mundos habitados como o nosso, ou mesmo desabitados, seriam, então, relativamente numerosos no firmamento.

Talvez a extrapolação seja perigosa. O Universo proporcionou-nos diversos dos seus segredos, mas ainda se nos apresenta impenetrável e misterioso, oferecendo um desafio às mais privilegiadas inteligências.



A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procaína em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideravelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apelo aos Senhores Médicos, Cirurgiões, Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interesse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Pagano

LIVROS TECNICOS

DE ENGENHARIA

Informa-nos a Loja do Livro Italiano Ltda., rua Barão de Itapetininga, 140, loja 4, Caixa Postal, 2113, fone: 34-0739, ter recebido as seguintes obras técnicas sobre Engenharia: Sartoris, Introduzione alla architettura moderna; Bolis, Di Renzo, Pavimentazioni stradali; Cestelli, Guido, Meccanica del terreno e stabilità delle fondazioni; Cholsy, Historia de la Arquitectura (2 vols.); Salas, Mecánica del Suelo; A. Albuquerque, Construções Civis; Fletcher, A History of Architecture; Gallido, Implantati Sanitari; Sanfelici, Calcolo Tachemetrico Simplificato, e muitos outros.

COLONIA DE FÉRIAS

Realiza-se hoje, em São Vicente, o ato inaugural das novas dependências construídas para a ampliação da Colonia de Férias da Liga do Professorado Católico.

As 13 horas, na Casa do Professor, em São Vicente, será oferecido um almoço aos socios da Liga e convidados.

Na casa de nossos avós

HEITOR CUNHA

No âmbito de saudade em que se deixa Portugal há no espírito da gente muita coisa de Luiz Guimarães — da "Visita à Casa da Fátima".

Vimos de um lar — tão carinhoso e tão nosso — que essa saudade redonda e faz renascer a vontade de viver, porque o carinho estimula e dá vida nova às emoções.

Sente-se a envoltura de sentimentos meigos e bons, como se fossemos abraçados pelos anjos da bondade, guiando-nos a uma estrada dourada de ilusões.

Venho de Portugal orgulhoso do país de meus pais. De meus avós, diria melhor — porque ali cantam na essência das virtudes nobres todos os louvores a uma raça das mais fortes.

Dentro da imorredoura província de lá, tudo cheira ainda a rosmaninho e se eterniza na doce poesia das terras imutáveis.

A delicadeza com que se recebem os brasileiros por todas as localidades é simplesmente comovedora!

Rolei por todo o continente porque isso é fácil. Portugal está cortado de boas estradas, oferecendo panoramas que são verdadeiros crômas e aos turistas o documento vivo de sua história mantendo museus por todo o canto e como por lá tudo lembra séculos de heroísmo, o viandante detém-se, a todo o instante para examinar documentos, troféus, estátuas e pedras gloriosas que despertam o retrospecto de tantas vidas de civilizações passadas.

Cheguei a Portugal numa hora de sol alegre. Por toda a parte frutos e flores, e recordando o Eça "sentindo o ar fino e puro na alma e que na alma mais nos espalhava alegria e força".

Tratadas as cidades com muito esmero, mostrando a observância de rigorosas posturas municipais, há em todas as ruas e praças um cuidado bem sentido de higiene e civilização. Encarado, principalmente por este prisma, o tratamento público, seja pelas autoridades, seja pelos transeuntes, o velho país está à frente de todas as cogitações turísticas.

Vemos brasileiros ilustres como Paulo Tacer, Pedro Calmon, Percival de Oliveira e Agripino Grieco — que fizeram conferências; todas elas, sem distinção de temas, lograram público seletivo e observador, pois as massas cultas dali muito se interessam por tudo o que vá do Brasil.

Julio Dantas — o grande — o imortal Julio Dantas, deu-me a honra de um coloquio.

E' um entusiasta do Brasil, um amigo nosso, sincero e devoto, vive o prazer de revêr em Palmira Bastos a lembrança de um passado de glórias — vivido em nossa terra. Virginia Vitorino e Carlos Leal — muito brasileiros, tão conhecedores de nossa gente e de nossos hábitos — dispensam-me atenções.

E o tempo passa sem que possamos tomar conta de nossos motivos da viagem à terra lus.

Tratar com carinho aos portugueses que por aqui apontei já seria quase uma obrigação, pois tudo o que fôrmos será pouco para retribuir o que nos fazem lá. Ser brasileiro em Portugal é um prêmio. E fica-se a meditar porque razão ainda não se tomaram medidas de cidadania recíprocas entre os filhos desses dois países.

Somos unidos pela mesma língua, pela mesma história, por todas as aspirações raciais que não há meio de poder separar as duas nações. Elas se ligam mesmamente, virtualmente são, sem golpes diplomáticos ou tratados divisionários.

Quem nos recebe é o povo — bom e tolerante — com a alegria expansiva e sempre igual.

Não temos tempo para aceitar todos os oferecimentos. Os almoços se abrem para nós como se lhes apossassem mostrar com a máxima satisfação todo o fórum íntimo de um viver claro e tranquilo. Há acentuados ensaios da juventude portuguesa na vitória de formulas novas.

O ambiente universitário já não pertence apenas a Coimbra. Em todas as cidades o fôrmio estudantil se manifesta e as livrarias são um comércio que vive satisfeito por essa incentivada cultural.

Crece-nos o entusiasmo pelas coisas de Portugal, quando visitamos outras nações.

Nenhuma Capital europeia no momento leva a palma a Portugal — no que possa concernir ao respeito aos seus visitantes e às formulas organizadas para o turismo.

E' notório essa diferença. Fomos a Paris, Madrid e Roma — muitas outras cidades pequenas da Itália, etc., e por todas elas vimos os reflexos da guerra, vimos que Portugal oferece pelos seus hotéis e pela honestidade de preços, permitindo que se possa equilibrar uma vida razoável.

Naturalmente por isso as cidades lusas vivem cheias. Agrado visita-las. Conhece-se um povo de hábitos sãos e, embora estimuladas pelo progresso do mundo atual, conservam-se bem as coisas lendárias.

Tudo está como há séculos. Lá vamos encontrar a Mouraria, o Bairro Alto, as ruas estreitas, as praças, etc., etc., que fora cansativo enumerar.

A vida noturna de Lisboa é de notáveis proporções. Há sempre transatlânticos no porto e gente nova a visitar a Capital.

Assim estimulado, o comércio de comestíveis desdobra-se em atitudes de bom gosto, daí os restaurantes privilegiados por cardápios regionais, como sejam as Pousadas. Os hoteleiros acompanham o movimento, disputando melhor servir os seus hóspedes.

Não sei porque a gente sente vida nova e respira com grandeza o ar desta vida nas plagas portuguesas.

Fora prevenidos por amigos, a propósito dessa situação confortável, mais confesso que mesmo assim tudo foi além de minha expectativa.

Não se pôde descrever a satisfação que tivemos nessa viagem. As palavras nunca poderiam exprimir esses estados d'alma e o que vos digo aqui vai apenas como impressões rápidas de um "cartão postal".

E pelos rincões festivos de natureza, onde tudo é verde e ainda sadio — desafiando a maldade do mundo — há a casa de nossos avós — que são todos aqueles velhinhos que por lá ainda existem para beijar-lhes as mãos frias e tremulas.

As mascaras se transformaram e para nós suas eternas crianças, os corações se abriram para nos abençoar.

Houve encontro de almas e a fertilidade do amor de avós... Em sendo segundos pais parecem mais afetivos e mais amplos e nelas deixamos então a nossa lagrima de muito amor e de muita saudade.

A vida volta à luxuriante vontade de vencer, como se todo o nosso íntimo fosse uma prece ao Criador, na voluptuosa do mesmo sangue e das mesmas intenções.

E dá-nos vontade de segurar os seus cotos para colher aqueles belos sinceros e humildes de lagrimas que são os "vovos" nos poder dar...

Renovar o âmbito de nossos maiores, como faz bem à alma da gente!

Tenho muito material para voltar a falar dos anseios lusos com relação ao Brasil. Vivi com os legítimos corações portugueses boas e saudosas horas de paz e docura espiritual. Eles tem a voluptuosa de nos receber com carinho. Boa e nobre gente!...

COMO CONSUMIR MENOS

ELETRICIDADE

Seguindo os conselhos abaixo, a Senhora conseguirá consumir menos eletricidade, sem prejuízo dos serviços domésticos.



No caso do ferro de engomar que é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo, proceda da seguinte maneira:

As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro. Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático, desligue o ferro quando atingir a temperatura necessária.

Com a sua geladeira proceda assim:



Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente.



Evite o congelamento excessivo, fazendo semanalmente o descongelamento de sua geladeira.

No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros, etc, observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



MAIS UM BANCO DO CATETE?!

MARIO PINTO SERVA

E os norte-americanos, que são os mais experimentados homens de negócios exatamente entendem que as reservas bancárias de cada região ou Estado devem ser empregadas nessa mesma região ou Estado.

O atual Banco do Brasil pode ser denominado melhor Banco do Catete. E assim com o novo Banco do Brasil, teríamos dois Bancos do Catete, sem mais nem menos.

No entanto, com o Sistema de Reserva Federal o Brasil poderia ter capitais na mesma abundância dos Estados Unidos. Poderíamos até, com a adoção do Sistema de Reserva Federal, emprestar dinheiro ao estrangeiro.

Evidentemente, não deveríamos trasladar para aqui a mesma complexa organização de 12 Bancos de Reserva Federal dos Estados Unidos. Mas nesse país a experiência do regime de Reserva Federal acumulou praticamente na

concentração de todos os poderes no que eles chamam "Board of Governors", ou comissão federal de 7 membros que tudo dirigem.

E no Brasil ou não temos coragem ou não temos capacidade para adotar o Sistema de Reserva Federal.

Receta-se em nosso país, que daí resulte um inflacionismo. Mas exatamente o Sistema de Reserva Federal é o que proporciona, em cada minuto, o crédito e o dinheiro às necessidades reais do país.

Com uma operação de "open market", em um dia, eles, os norte-americanos, diminuem instantaneamente o crédito e o dinheiro, ou aumentam conforme for o caso. O Sistema de Reserva Federal funciona exatamente como um auto-movel que tanto se pode instantaneamente breicar como acelerar ou dar-lhe marcha à ré.

Em face desse Sistema de Reserva Federal o Brasil está exatamente na atitude de Jeca

Tatu'. Porque se já adotamos o avião, o automóvel, a locomotiva, o cinema, a penicilina, a televisão e tudo mais quanto de moderno e último há nos Estados Unidos, porque não adotarmos exatamente esse Sistema que tem todas as qualidades e em virtude do qual em cada momento proporcionaríamos exata e rigorosamente o vulto do crédito e do dinheiro ao que se impõe no momento.

Com esse Sistema de Reserva Federal teríamos no Brasil o desconto comercial a um, dois ou três por cento ao ano, bem entendido a três meses de prazo, ou pouco mais e para documentos estritamente produtivos, legitimamente representativo de mercadorias, artigos ou produtos.

Mais claro que tudo isso, só água filtrada e decantada. No entanto, o Congresso Federal, nessa situação, quer fundar um Banco Central número dois ou por outra, um novo Banco do Catete, para dele fazer presente ao Poder Executivo, que dele fará o mesmo uso que faz do Banco do Catete que já existe, isto é, do atual Banco do Brasil.

Como caso de incompreensão coletiva e integral não conhecemos outro na história da humanidade. Os norte-americanos são no mundo e na história os homens mais comprovadamente experimentados em matéria de negócios. E com o Sistema de Reserva Federal fizeram eles a mais assombrosa das descobertas da história financeira e econômica do mundo.

Contra a adoção do Sistema de Reserva Federal no Brasil ninguém ainda formulou a mais leve objeção. Porque se se lhe opõe o inflacionismo, desde logo respondemos que depois de 1914 o único país do mundo que não teve esse mal foi exatamente os Estados Unidos e precisamente por causa ou graças ao Sistema de Reserva Federal.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA.

Uma modelar industria textil que honra sobremaneira o parque industrial paulista — Produção anual de 500.000 metros de tecidos — São diretores da Industria Textil Pacheco Ltda. os srs. Amadeu de Jesus Pacheco, Luiz Dias Pacheco, cap. Frederico Hildebrandt, dr. Alberto de Moura Hildebrandt, dr. Wagner de Moura Hildebrandt, dr. Elias Jorge Mansur, prof. Mario Zini, José Augusto de Arruda Leme, Renato Leme de Arruda, Gabriel Franco da Silveira, João Krempel, Antonio Magalhães Musa, Emilio Zillo e Sergio Jorge Mansur

São Paulo sempre se destacou no cenário nacional pela sua industria que atingiu uma pujança ainda não igualada em nenhuma outra cidade sul-americana, graças a iniciativa ousada e ao espírito empreendedor de seus homens. Graças a essas duas qualidades, por assim dizer inerentes a todos, nosso Estado com sua Capital à frente, se transformou no maior conglomerado produtor da America-Latina.

INDUSTRIA TEXTIL
Uma industria houve que desde logo atraiu imigrantes procedentes de outros países, trata-se da Industria Textil e esta industria cresceu e frutificou, e hoje sabemos que o Brasil está classificado entre as primeiras nações do mundo na industria textil.

A INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA.
A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" visitando a tradicional cidade de Leme, contrataram para isso a mesma obrigação moral de visitarem a INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA. tal o renome que a firma conquistou entre seus inúmeros frequentes.

Fomos fidalgamente recebidos pelo titular sr. AMADEU DE JESUS PACHECO. Percorremos os vários pavilhões da modelar organização, e ficamos encantados com o grau de adiantamento técnico que possuem. Em todos os departamentos por nós percorridos encontramos em funcionamento manufaturas por pessoal habilitado, moderníssimas máquinas como sejam teares 100% nacional, que garantem um perfeito serviço de acabamento para qualquer especie de tecido.

PRODUÇÃO
A "INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA.", produz 500.000 metros anuais de tecidos em geral de algodão.

A INDUSTRIA
A INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA., ocupa uma área de 1.900 metros quadrados construídos, situ a rua Coronel Augusto Cesar, 82, sendo seus amplos pavilhões industriais arejados e bem iluminados, proporcionando todo o conforto que se pode exigir aos seus operários em número de 28.

MERCADO CONSUMIDOR
Toda a produção da INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA., é colocada em São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte.

EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PREDIO
Dado o grande movimento e a grande aceitação dos produtos da firma, seus responsáveis estão estudando a construção de um novo predio, onde possam ampliar suas atuais instalações com maior numero de teares, para melhor poderem atender sua imensa clientela, e elevar a produção para um milhão de metros anuais.

GERENCIA DA INDUSTRIA PACHECO LTDA.
Ocupa o cargo de diretor-gerente da INDUSTRIA TEXTIL PACHECO LTDA., o sr. AMADEU DE JESUS PACHECO, homem culto e amável para com todos que o procuram, e é ele um competente administrador, sabendo, com sua experiência de comerciante, dar o impulso necessário para a grande desenvoltura que está tendo a TEXTIL PACHECO LTDA.

CERAMICA SANTA RITA
Outra modernissima ceramica localizada em Leme, que muito tem contribuido para a desenvoltura do nosso parque industrial ceramico — A gerencia dessa modelar organização está a cargo do dinamico sr. Nagib Taufick Nassif

CERAMICA S. JOÃO
Uma modelar organização em ceramica de propriedade do sr. Felício João Gatto — A Ceramica São João foi fundada em 1928 pelo saudoso ceramista Ernesto Gatto — Maquinario 100% nacional

Dentre as cerâmicas visitadas pela reportagem do "Correio Paulistano" em Leme, destacamos a São João, fundada em 1928 pelo saudoso ceramista sr. ERNESTO GATTO, tendo a mesma passado para a direção direta do sr. FELICIO JOAO GATTO, continuador da obra imortecida de seu pai.

A especialidade da "CERAMICA S. JOÃO" é fabricação de telhas dos tipos "marcelha" e "colônia paulista" e sua produção atinge a 130.000 telhas por mês, e seus afamados produtos são disputados pelos consumidores.

O maquinario da firma é composto de máquinas 100% nacional, e trabalham presenteemente na organização cerca de 40 operários especializados.

A produção da firma é vendida para a Prefeitura Municipal de São Paulo e Repartição de Água e Esgotos, sendo que as telhas da "CERAMICA S. JOÃO" são aprovadas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

A "Ceramica São João" está localizada no coração da cidade de Leme, ocupando uma área de 2.500 metros quadrados.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
Dirigido pelo professor RINALDO CALZADINI (da Escola de Comércio "Albino de Almeida") e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES
Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

CERAMICA S. JOÃO
A "Ceramica São João" está localizada no coração da cidade de Leme, ocupando uma área de 2.500 metros quadrados.

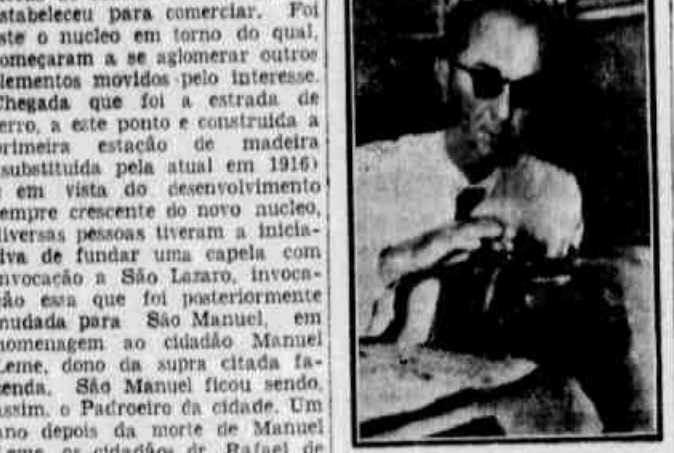
CERAMICA S. JOÃO
A "Ceramica São João" está localizada no coração da cidade de Leme, ocupando uma área de 2.500 metros quadrados.

CERAMICA S. JOÃO
A "Ceramica São João" está localizada no coração da cidade de Leme, ocupando uma área de 2.500 metros quadrados.

LEME

HISTORICO: "Antes que a estrada de ferro da Cia. Paulista, na sua rota para Pirassununga, chegasse a Fazenda da Palmeira ou da Família Leme, em 1875 ou 76, o português de nome Manuel Gomes Neto, fornecedor de trabalhadores da referida estrada, constituiu um pequeno rancho em terras de Manuel Leme, onde se estabeleceu para comerciar. Foi este o nucleo em torno do qual, começaram a se aglomerar outros elementos movidos pelo interesse. Chegada que foi a estrada de ferro, a este ponto e construída a primeira estação de madeira (substituída pela atual em 1916) e em vista do desenvolvimento sempre crescente do novo nucleo, diversas pessoas tiveram a iniciativa de fundar uma capela, com invocação a São Lázaro, invocação esta que foi posteriormente mudada para São Manuel, em homenagem ao cidadão Manuel Leme, dono da supra citada fazenda. São Manuel ficou sendo, assim, o Padroeiro da cidade. Um ano depois da morte de Manuel Leme, os cidadãos dr. Rafael de Barros, Joaquim de Góis Moraes e outros, entenderam-se com os herdeiros e obtiveram a doação de dois alqueires de terras para o patrimônio da futura paróquia. Assim foi crescendo e se desenvolvendo LEME até que, em 30 de janeiro de 1891, pelo Decreto n. 124, foi elevada à categoria de Distrito de Paz, tendo pertencido respectivamente, a Santa Cruz da Conceição e a Pirassununga. Foi quando pertencia a este ultimo municipio, contando já algumas centenas de habitantes, que se iniciou a campanha para a sua elevação a Municipio, sendo alcançado esse "desideratum" em 29 de agosto de 1895, pela Lei estadual n. 358. Devido principalmente aos esforços dos srs. dr.

Querubino Soeiro, cel. Antonio da Silva Abade, Romão Alvares Moraes, Henrique Waldvogel, Luiz Clemente Sampaio e José



O sr. João Arrais Serodio Filho, prefeito municipal em seu gabinete de trabalho.

Olimpio dos Santos, secundado na Capital pelo cel. Augusto Cesar do Nascimento, deputado estadual. A primeira Câmara de Leme foi empossada em 30 de novembro de 1895. Logo depois foi elevado à categoria de Municipio, Leme, desmembrando-se de Pirassununga, passando a pertencer a Comarca de Araras, a qual ainda pertence.

Hoje Leme, é considerada o maior centro ceramico de São Paulo, e é prefeito o sr. JOAO ARRAIS SERODIO FILHO, que muito está fazendo para o engrandecimento da cidade.

Fabrica de Fogos de Artifício Ipiranga

A firma foi fundada em 1934 pelo sr. Guerino Mancini — Modernissimo predio proprio em uma área de sete alqueires de terras, com 40 pavilhões — Capital registrado de 1.310.000,00 cruzeiros e em giro três milhões — Novos empreendimentos serão realizados pelos componentes da firma

Nosso representante no dever de visitar as principais industrias de Leme, percorreu as instalações da "FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO IPIRANGA", localizada a rua Coronel Antonio Abade, 333 e 369.

Recebeu-nos o sr. GUERINO MANCINI e NICOLAU TAVANIELLI, respectivamente, gerente geral e auxiliar gerente, que nos prestaram interessantes declarações.

Nosso querido B. L., tem caminhado a passos largos tendo São Paulo à frente, para a verdadeira conquista industrial. De outra forma não poderia ser, posto que, possuímos o necessário para enfrentar esta nova fase que se nos apresenta. Eis porque ao visitarmos a "FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO IPIRANGA", sentimos que algo de novo se faz em Leme, em torno da exploração das nossas riquezas. Esta grande fabrica, cuja atividade diária se intensifica, a fim de que a sua produção possa abastecer os mercados consumidores, produzindo uma infinidade de fogos de salão e fogos de armação.

Como acima dissemos a firma foi fundada em 1934 pelo sr. GUERINO MANCINI, e em 1944, transformada para MANCINI & CIA. LTDA., com os seguintes



Os srs. Guerino Mancini, Nicolau Tavanelli e Antonio Mancini, diretores da Fabrica de Fogos de Artifício Ipiranga posando para a objetiva do "Correio Paulistano".

componentes: GUERINO MANCINI, gerente-geral; JOAO LINO DE QUEIROZ, chefe-encargado; OCTAVIO SCHARANCK, GUILLERME A. POMMER, VITORIO BONFANTE, WALDEMAR O. POMMER, JOSE TAVANIELLI, ANTONINA APARECIDA D. COQUEIRO, ANTONIO MANCINI, JOSE MANCINI, JORGE JACOB, NICOLAU TAVANIELLI, CARMELO CHINICINI e ANTONIO RODRIGUES, com o capital registrado de UM MILHÃO TREZENTOS E DEZ MIL CRUZEIROS.

Não obstante a grande aceitação dos seus magníficos produtos em São Paulo, Paraná, Minas, Santa Catarina, Baía, Góias e Rio Grande do Sul, os componentes da firma pretendem aumentar

ainda mais a produção na organização, para ampliar ainda mais as vendas que no momento atinge a casa dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS por ano.

Já se encontra em fase de acabamento novos pavilhões localizados a Avenida Jambuí Costa, com uma área de 7 alqueires, que dentro alguns anos, tornar-se-á o recanto mais aprazível de Leme, dando a grande numero de arvores frutíferas que circundam seus modernos pavilhões e suas moderníssimas avenidas.

Estas grandes iniciativas privadas que surgem aqui e ali, fazem de São Paulo o mais pujante centro industrial e fabril e merecem do nosso povo e das autoridades os maiores encômios e aplausos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
Dirigido pelo professor RINALDO CALZADINI (da Escola de Comércio "Albino de Almeida") e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES
Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

CERAMICA S. JOÃO
A "Ceramica São João" está localizada no coração da cidade de Leme, ocupando uma área de 2.500 metros quadrados.

CERAMICA S. JOÃO
A "Ceramica São João" está localizada no coração da cidade de Leme, ocupando uma área de 2.500 metros quadrados.

Ceramica São José

Uma organização que dignifica o labor do sr. Maximiano Villa Rios — Modernissimo maquinario importado da Italia da afamada marca "Lombarda"



O sr. Maximiano Villa Rios, posa para o "Correio Paulistano".

Na visita realizada pela reportagem do "Correio Paulistano" à tradicional cidade de LEME, mais conhecida como a cidade das cerâmicas, tivemos a oportunidade de visitar a "CERAMICA SAO JOSE", que foi fundada em 1939 pelo sr. MAXIMIANO VILLA RIOS.

Fomos recebidos pelo seu proprietário, que nos "ciceroneou" pelos varios departamentos dessa modelar organização, e onde tivemos a oportunidade de ver "in loco" suas modernissimas máquinas recém importadas da Italia, onde pudemos anotar as mais importantes, como sejam: Maromias, Cilindros, Misturadores e Pressas todas fabricadas pela renomada mecanica "LOMBARDA".

O sr. MAXIMIANO VILLA RIOS é filho de Leme, e desde criança, sua vocação sempre foi a cerâmica, e desta forma conseguiu com seu trabalho recuado e honesto realizar seu sonho de infancia, e ser hoje o proprietário de uma das mais modernas cerâmicas existentes no país.

A produção da "CERAMICA S. JOSE" é de 160.000 telhas dos tipos "francesa" e "colônia paulista", e trabalha na luta titanica de cada dia cerca de 50 operários especializados. Possui a cerâmica São José terrenos amplos com mais de 8 alqueires de terra e acua barreiros também são grandes.

COPACABANA E AIMORÉ
J. DAVID JORGE (Aimoré)

Biblioteca do Arquivo do Estado

Copacabana não é de origem tupi, como se poderá julgar. Este vocabulo pertence ao idioma dos "indios" quechuas, significando, mais ou menos, o seguinte: O observador do azul, o mirador. De Copac, azul, e cabana, o que mira, o observador.

Kichua, quechua ou quichua, foi segundo cremos, a denominação que os primeiros conquistadores espanhóis deram aos selvagens do Peru.

Com o nome de Copacabana, são conhecidos bairro, lagoa e praia, no Rio de Janeiro, uma rua, em São Paulo, no bairro de Santana; uma povoação, na República Argentina; uma cidade, na Bolívia; uma península, no lago Titicaca, alto Peru. Existe, ainda, no Brasil, um rio que se denomina Cabana, afluente do rio Madeira. O sr. João Ribeiro em o "Índice de Coimas" (Lingua Nacional), escreve: "Copacabana — Esta voz sul-americana deriva de Bolivia e Peru. Era um antigo santuario solar da civilização incaica a que o gentio supersticioso atribuía grande prestigio. O lugar que tinha esta consagração — Copacabana — passava a ser ocupado por uma ermida, consagrada a Nossa Senhora, que multiplicou o prestigio antigo com inumeros milagres e de tal arte que a fama asombrosa encheu todo o imperio espanhol na America. Viviamos, então, sob o jugo dos Felizes quando no Brasil foi o culto de N. S. de Copacabana implantado com a mesma invocação em varias localidades".

J. C. Gomes Ribeiro no seu erudito trabalho — "Origem da civilização sul-americana, antes da conquista" (Rev. do Inst. de São Paulo, vol. 10, n. 1, pag. 85, diz, tratando da palavra Copacabana: "Ainda não pode ser interpretada ou traduzida devidamente". O grande americanista de Lima, sr. Larrañaga Unanue, em carta que dirigiu

ao supra citado autor, acerca do vocabulo Copacabana, assim se exprime: "Essa palavra assim como as de Viracocha e Huaca, são hoje indecifráveis, pois, a seu ver, pertencem a uma lingua primitiva, cujo vocabulario é teoria gramatical se perderam há muitos seculos". O sr. Gomes Ribeiro (trab. cit.) acredita que o termo Copacabana, seja de origem aimará e não quechua, como, aliás, já o disseram os poetas Alvaro de la Torre e o dr. V. F. Lopes. Se assim for, Copacabana se poderá compor desta forma: Copac-Apana, significando (lugar onde) o rei (ou o Senhor) se levantou". Segundo ainda, o sr. J. C. G. Ribeiro, no Honduras (República da America Central) existem os restos de duas grandes cidades, que outrora foram muito importantes — trudo uma, o nome de Copan e a outra — Coban. Desnecessario será dizermos aqui quais os significados que a os vocabulos "Copan" e "Caban" na lingua portuguesa. "Copac", na lingua dos Aimorés, se trata e por isso em virtude, em talent.

AIMORÉ (AI bore) flauta ruim, que não tem som. Aimoré é o mesmo que Aimberé ou Aimberé, Aimberé também era chamada a lagartixa, na lingua dos negros aborígenes. AI, contração de aia ou aiba: ruim, máu, etc.; bore, por contracção, bore: flauta ruim, porque os Aimorés tocavam este instrumento com as náfnas, impossibilitados de o fazerem com a boca, por apresentarem dificuldade no labio inferior, pelo uso constante do batoque. Por esta razão, são chamados os Aimorés de Botocudos. Estes "indios" eram os principais representantes dos Tupacús: habitavam a região litoral, que vai do rio São Francisco ao Cabo Frio; tinham por habito depilarem todo o corpo e raspavam todos os cabelos da cabeça.

A RAZÃO DA PROFUNDIDADE DO SOLO E O REFORESTAMENTO

Eng.-agronomo
ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Horto Florestal de Bataviais

Em comunicações anteriores, houve ocasião de abordar o significado da profundidade do solo em relação ao reforestamento e ao mesmo tempo, demonstrar a opinião de autores eminentes, no tocante as razões de absorção, as quais exploram as camadas superficiais da terra.

O leitor menos avisado ficará, com muita razão, indolento em suas conclusões, parecendo-lhe que foi afirmado um ponto de vista para, em seguida, negá-lo. Todavia, não é o que realmente acontece: o processo de exploração radical de uma essência florestal não significa apenas a consecução de elementos minerais, mesmo porque um individuo lenhoso, como qualquer outra planta herbácea, não dispensa a este elemento importante na distribuição seiva. Além disso, não é possível supor que uma planta de porte bastante elevado, como acontece com o eucalipto, possa viver em solos bastante rasos. A compacidade exagerada de um terreno, também, atuando como agente transformador do tipo fundamental de seu sistema radicular profundamente, seria suficiente para que provocasse a formação de exemplares sujeitos a queda inevitável pela ação dos ventos fortes.

Percebe-se, pois, que o papel concernente a fixação de um individuo vegetal e de grande importância em silvicultura. Por conseguinte, qualquer planta que alcance 20 ou 30 metros, se poderá estar garantida se houver a profundidade de solo que permita as suas raízes expansão satisfatória.

Se a vida de uma planta lenhosa dependesse, exclusivamente, da camada superficial do terreno, potássio, e nitrogênio (embora este se forme com maior frequência em uma floresta com profundidade, seria o caso, não interessando a ele as propriedades físicas do local de

planto definitivo. Nesse caso, a maior parte das nossas "savanas", dotadas de solos profundos e permeáveis, seria relegada para plano muito inferior no que toca ao reforestamento, devido a sua pobreza em elementos químicos, principalmente, em fósforo.

Entretanto, essas são as terras do Estado de São Paulo que têm fornecido rendimentos viáveis na exploração do eucalipto e de outras plantas de méritos incontestáveis, tais como a "Acacia mollissima", "Grevillea robusta", etc.

Do que foi exposto, seria o ideal, na verdade, se fosse possível contar com solos dotados de riquezas químicas aliadas a propriedades físicas excepcionais, com uma profundidade digna de nota. Naturalmente, em silvicultura, cada planta pertence a um determinado grupo, no que concerne a sua exigência à nutrição, de modo que se iria penetrar um outro campo sujeito a interpretações errôneas. Além disso, ninguém, em sua consciência, iria utilizar as suas "terras de cultura", para reforestar, quando pudesse empregar as "terras de campo-cerrado", cuja superfície em São Paulo e no Brasil é, realmente, enorme.

Estas as noções que devem ser divulgadas como contribuição ao incremento florestal no Estado: plante-se, sem receio, a maior quantidade possível de essências florestais, principalmente, o eucalipto, em nossos campos possuídores de solos profundos, porque o resultado final será sempre favorável ao lavrador.

VIDA SOCIAL

Razão de ser dos antagonismos

Os gostos variam e os tempos também. Não adiantam os esforços dos educadores e filósofos, que pretendem reformar a humanidade, uniformizando os métodos educacionais ou os costumes sociais e políticos, de modo a nivelar as tendências dos indivíduos a altura de um meio termo capaz de assegurar a todos uma vida melhor e mais tranquila, a coberto de más paixões ou vícios que perturbam o equilíbrio das relações humanas e geram o crime, a desconfiança e as guerras. E ainda uma utopia essa pretensão. E ninguém sabe se virá, um dia, a tornar-se realidade o objetivo desses apóstolos do ideal. Ao que parece mesmo, tudo concorre para aumentar as dificuldades semeadas no aspero caminho dos evangelizadores do amor universal. Divergem os espíritos no campo da arte, no da literatura, no da ciência. Desiguais se mostram os pontos de vista no próprio terreno espiritual, quando as atenções se voltam para o céu e procuram encontrar nele a explicação da natureza, visando ao mesmo tempo dele receber o remédio suavizador das dores e aflições terrenas. A divindade, que deveria ser considerada única e onipotente, não é assim aceita de modo geral: a despeito dos progressos da civilização, dos métodos de pesquisa e da experiência alcançada através do tempo, pouco afirmamos dos homens primitivos que povoavam a imaginação de deuses e abusos; incluindo em plano superior ao seu os próprios animais. Ainda reverenciamos, embora sob outras formas, o bezerro de ouro, para desespero dos que hoje guardam as taboas da Lei. Ainda há Cainos fratricidas e Judas traídores. Apesar das verificações irrefutáveis dos séculos, não nos conformamos com a destruição de muitas ilusões alimentadas pela crença herdada dos avós nem confiamos nos vaticínios que ameaçam varrer do nosso espírito as demais criadas pela nossa própria concepção da vida. Luz e sombra, luxo e miséria, amor e ódio, montanha e charco, frio e calor, os antagonismos se mantêm e se perpetuam sem dúvida, na roda interminável dos séculos. Brincam as crianças, desculadas, na tarde calma: passam, em fila, sob a barreira de dois braços enlaçados; um pergunta, uma responde. Conforme esta, o inquirido fica à direita ou à esquerda do inquiridor. E depois que o verdadeiro passa, entre risadas e bater de palmas, os dois grupos compreendem a divisão: céu e inferno. Uns, contentes e felizes, gozando as delícias da eleição; outros, pesados e despetitados, curtindo a magia do fracasso. Antevendo ao que irão sentir, vida afora, com maior ou menor intensidade. Mas, afinal, que é que justifica a luta sendo o desejo de vencer? E quem daria valor à vida se não fossem as dificuldades com que lutar para mantê-la? — RIB.

ANIVERSARIOS

SEBASTIAO DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Sebastião de Carvalho, gerente da Companhia Artística Paulista em Belo Horizonte, em cujas mãos sociais e elemento destacado.

DR. JORGE DA SILVA PRADO

Correio comemora o aniversário natalício do dr. Jorge da Silva Prado um dos diretores da S. A. Cristiana e da Cia. Panamericana de Lúcia e Turismo — Copah. A figura de real destaque nos meios industriais e sociais paulistanos, o doutor aniversariante teve oportunidade de receber de mais expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

MOUPPIR MONTEIRO

Festeja amanhã o seu aniversário natalício o nosso prezado companheiro de trabalho Mouppir Monteiro, assistente técnico do Setor de Engenharia, tendo a seu cargo o setor informativo de imprensa. O doutor aniversariante, que conta com amplo círculo de relações de amizade nos meios sociais e de imprensa, deverá receber, por certo, muitas e expressivas felicitações.

Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do sr. Joaquim Prochono de Almeida Pereira, chefe dos escritórios da Companhia Lusa S. A.

Ocorrerá amanhã o aniversário natalício do sr. Rêgo Ramacciotti, antigo funcionário dos escritórios desta folha.

A data de amanhã registra o aniversário natalício da sra. Lucia Spilharino, esposa do sr. Isidoro Spilharino.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício da sra. Maria Aparecida de Almeida, esposa do sr. Luiz Rogério Santos.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Ovídio Vico, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Maria Turcato, esposa do sr. Alípio Turcato.

Ocorrerá hoje o aniversário natalício da menina Suelli, filha do sr. Alípio Florentino de Lira e da sra. Alice de Lira.

Festeja amanhã o seu aniversário natalício a sra. Maria Prudentina de Oliveira, tesoureira do Leão Garbado Roupas S. A.

Fazem anos hoje: a menina Jai, filha do sr. Alípio Papaiardó e da sra. Maria Aparecida Papaiardó; a menina Nazarena, filha do sr. Ezequiel Nazareno e da sra. Nazarena Alves Figueira, já falecida; a menina Maria Helena, filha do sr. Ezequiel Nazareno e da sra. Nazarena Alves Figueira, já falecida; a menina Maria Helena, filha do sr. Ezequiel Nazareno e da sra. Nazarena Alves Figueira, já falecida; a menina Maria Helena, filha do sr. Ezequiel Nazareno e da sra. Nazarena Alves Figueira, já falecida.

Fazem anos amanhã: a menina Silvia, filha do sr. Rêgo de Almeida e da sra. Nila Bueno Arruda; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva; a menina Maria Cleide, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica da Silva.

A sra. Ondina, filha do sr. João Antonio Barbosa, já falecido, e da sra. Maria de Oliveira Barbosa; a sra. Camila Taverna Pati, esposa do sr. Nicolau Pati; o sr. Elio Juvenal Alves; o dr. Adriano Ramos Pinto; o major José Franco Madia, da Força Pública do Estado.

NUPCIAS

ENLACE LINHARES-NOGUEIRA. Realiza-se terça-feira, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, a Av. Brigadeiro Luís Antonio, o enlace matrimonial do sr. Wilson Machado Nogueira, filho do sr. Antonio do Vale Nogueira e da sra. Eugênia Machado Nogueira, com a sra. Iraci José Almeida Linhares, filha do sr. R. Almeida Linhares e da sra. Helena Almeida Linhares.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY YAZ GOMIDE DO AMARAL. Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4886. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA. Chamados pelo telefone: 35-3756.

HOMENAGENS

MINISTRO LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO. Será homenageado por seus amigos e admiradores com um banquete em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, recentemente apontado no cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 31-3241, 8-1281, 32-5841 e 32-5826 ao sr. Biscardi.

SOCIOS FUNDADORES DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS. A diretoria da Associação Crista de Moços de São Paulo resolveu prestar uma homenagem aos seus fundadores da instituição, quando do jantar de encerramento da Campanha Financeira Pró Nova sede, a realizar-se amanhã.

PROF. CHARLES E. CORBETT. Será prestada uma homenagem ao prof. Charles E. Corbett, cátedrático de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por motivo do seu concurso recentemente realizado.

A data e local serão marcados oportunamente pela comissão organizadora, a qual faz parte professores, assistentes e acadêmicos da Faculdade de Medicina, além de amigos e admiradores do homenageado. Adesões pelos tel. 51-2101, 34-6529, 34-2818, 24-9652, 36-5027 e 36-3162.

DR. OSCAR REZENDE DE LIMA. Por motivo de sua próxima viagem aos Estados Unidos, em gozo de uma bolsa de estudos concedida através da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o dr. Oscar Rezende de Lima será homenageado, no Restaurante Excelsior, amanhã, às 18.30 por professores e colegas da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Serão recebidas adesões na secretaria da Escola ou pelo tel. 33-7974.

REUNIOES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. realizará hoje, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 18 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar hoje, tarde e à noite, nos salões do Centro Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 13.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em seu salão de festas, a Av. Ipiranga, 1287, 5.º andar, um baile dedicado aos socios e famílias.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar hoje, às 16.30 e às 20.30 horas nos salões da rua Visconde do Rio Branco, 82, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT"

Os alunos do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" — seção autônoma — rua Gabriel dos Santos, 39, farão realizar, dia 15, às 22 horas, no salão do Ginásio do Pacaembu, um baile beneficente — pró-laboratório do Química do estabelecimento.

Nessa ocasião será coroada a "rainha dos Estudantes". Estará presente o Comandante Milani e sua equipe. Informações e convites a rua 32, s/nº, Felpé, 161, 3.º andar, sala 32, fone: 7-7456 — pela manhã ou à noite.

EFEMERIDES DE HOJE

(26 de outubro)

MUNDIAIS: 1837 — E' assassinado o político argentino Juan Facundo Quiroga. 1863 — Reunem-se a primeira assembléia para a criação da Cruz Vermelha.

1868 — Názim de Arce inicia sua campanha para destronar a rainha Isabel II da Espanha.

1870 — Nasce o general alemão Carlos Bernhard Moltke.

1884 — Luiz Pasteur descobre o soro contra o tétano.

1899 — José Manuel Pando assume a presidência do Chile.

1917 — O Brasil declara guerra à Alemanha.

1918 — E' assinada em Filadélfia a declaração de independência da Checoslováquia.

1919 — Nasce o príncipe herdeiro Shapur Mohammed Riza da Pérsia.

1942 — As tropas aliadas abrem uma grande brecha na frente nazista em El Alamein, no Egito.

NACIONAIS: 1328 — Antonio Ribeiro substitui Cícero Augusto no comando da Expedição Guarda-Costa do Brasil, organizada em 1330 por João III.

1614 — Chega ao Maranhão a expedição de Jerônimo de Albuquerque que ia combater os franceses.

1629 — Chega à aldeia de Maricá, depois vila de Gurapá, o capitão Pedro Teixeira com as suas tropas e prisioneiros ingleses do forte de Tauragi, e trava logo combate com as forças do capitão Nori, que vinha em auxílio do inimigo, repelindo-o heróicamente.

1633 — Ancora na barra do rio Mamanguá, uma frotilla sob o comando de Francisco de Vasconcelos da Cunha, que vinha de Portugal em socorro de Matias de Albuquerque, na luta contra os holandeses.

1821 — Deixa o governo de Pernambuco embarcado para Lisboa o general Luiz do Rego Barros.

1868 — São derrotados pelos tenentes-coronéis Deodoro da Fonseca e Tibúrcio de Sousa, os paraguaios encabeçados junto à Vila de Angostura, no Chaco.

1870 — Morre, nesta capital, o conselheiro José Bonifácio de Andrada, neto de Práxia, senador do Império e poeta.

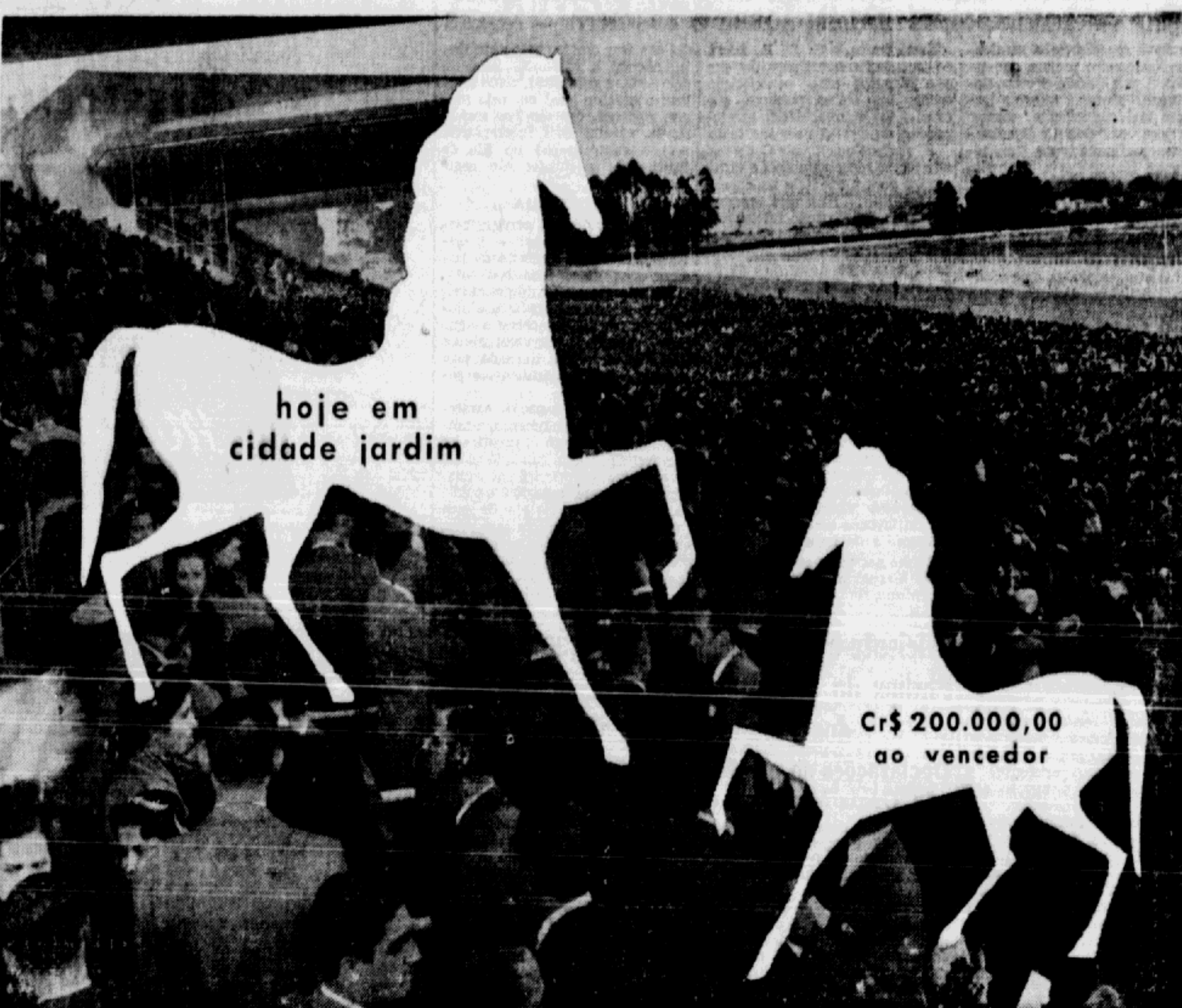
1887 — Aparece, em Santos, o primeiro número da "Voz da Pátria", publicação de caráter político e literário, sendo seu redator João Muniz.

1899 — Inaugura-se nesta capital, no largo do São Francisco, a estatua à memória do conselheiro José Bonifácio, o moço.

1907 — Cria-se, na Escola Politécnica de São Paulo um curso especial de engenharia elétrica.

1915 — Lei criando o município de Itajobi, na comarca de Hamul.

GRANDE PRÊMIO "29 DE OUTUBRO"



Oito consagrados produtos

nacionais e estrangeiros

da mais alta categoria

apresentar-se-ão hoje

no desfile de elegância,

alegria e beleza de Cidade Jardim,

medindo forças pela conquista

do sensacional título de campeão do

Grande Prêmio "29 DE OUTUBRO".

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Ônibus e lotação no Anhangabaú

Homenageado o sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado regional do IAPI

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SEDE DO CLUBE INAPIARIOS

Pelo seu aniversário natalício, transcorrido no dia 24, recebeu o sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado regional do IAPI em São Paulo, manifestação dos funcionários do Instituto: reuniões na sede do Clube Inapiários.

O sr. Tulio Tavares, procurador do IAPI, apresentou as felicitações dos funcionários ao sr. Rafael dos Santos Tavares, pelo volume de trabalho desenvolvido à frente do Instituto, nesses seis meses de administração.

Transmitindo o abraço do presidente do IAPI, sr. Afonso César, discursou o sr. Ezer Zacharias André.

Pela bancada do PTB na Assembleia Legislativa, de que faz parte o sr. Rafael Tavares, falou o deputado Rui da Costa Rodrigues.

DISCURSO DO HOMENAGEADO

Agradecendo a manifestação e a bondade de flores oferecida a d. Caliméria dos Santos Tavares, o delegado regional do IAPI teve ocasião de declarar:

"Meus caros colegas do IAPI, minhas senhoras, meus senhores: — Surpreendido com o comunicado desta festa, distribuído pelo Clube Inapiários, que veio às minhas mãos, por acaso, fiquei conhecedor desta agradável "surpresa" promovida pela generosidade dos meus companheiros de trabalho. Entretanto, devo dizer-vos que propiamente não me surpreendi com a fidelidade deste gesto de inapiários, porque já me habituara a admirar a vossa insuperável bondade e dedicação, que considero capaz até de milagres. E por isto que nesta hora de vossa amável convivência, foi-me possível trazer ao meu lado a minha querida companheira das horas boas e más, para compartilhar da ventura e da emoção que a vossa generosidade me proporcionou nesta data, que seria insignificante não fosse vossa magnanimidade. Será para mim inesquecível, constituindo um dos momentos mais felizes da existência. Assim, procurei alinhar estas singelas palavras de agradecimento brotadas espontaneamente do coração sensibilizado por tanta bondade de auxiliares e colaboradores, que se esquecem das suas próprias atribuições cotidianas, abstraindo-se por um instante, dos problemas de serviço sobrecarregados pela notória falta de pessoal.



Rafael dos Santos Tavares

para virem tributar ao mais humilde e novo inapiário esta comovedora homenagem. Neste grande encontro quero manifestar a minha gratidão a vós todos, dedicados funcionários, que têm possibilitado a realização do nosso programa de elevação do IAPI ao conceito de trabalhadores da indústria. Sabéis que os gigantescos os encargos administrativos desta Delegacia e já mais um dirigente dentro de dois dias, não contarei com o vosso apoio e colaboração suficientes do vosso corpo de funcionários que a compõem. Os colegas são testemunhas do nosso trabalho e do nosso esforço para merecer tal apoio e colaboração.

Praticamente ainda no início da nossa administração já verifica-

cer preciosa colaboração para os interesses do IAPI. A imprensa e o rádio nos vem trazendo confortáveis demonstrações de simpatia e estímulo.

Que nesta "ra amável nos seja permitido lembrar, em abono da sinceridade das nossas intenções, que em nosso discurso de abril do corrente ano, ao assumirmos a direção desta Delegacia, a maior, do maior Instituto de Previdência Social do Brasil, asseguramos: — ser nossa decisão "a de distribuir justiça, não permitindo que o direito do mais fraco se afogasse nas tenazes do mais forte" ao mesmo tempo em que afirmamos nosso propósito de ser para vós "um administrador leal e bem intencionado, firmemente disposto a defender e garantir os legítimos direitos dos associados". Oferecemos-vos a prova da nossa administração destes 6 meses em que temos tido o prazer de honrar o compromisso assumido por ocasião da posse do cargo para o qual havíamos sido credenciados pela enaltecedora confiança pessoal do exmo. presidente Getúlio Vargas, cujo programa de imenso alcance social estamos seguindo fielmente por todos os meios e modos possíveis, ao mesmo tempo em que cumprimos a promessa que formulamos a vós, o sentido de administrar o IAPI — em São Paulo — obedecendo acineta de tudo às sagradas normas de Justiça Social, que constituem a razão de ser da Previdência Social.

Bem mereço o incerto presidente Vargas, meus colegas, o máximo da nossa capacidade na realização do magno programa de amparo e assistência aos trabalhadores, pois cooperando neste programa, — companhamos o primeiro magistrado da nação no seu democrático trabalho de preservar as instituições, a paz e a harmonia da família brasileira".

Todos esses elementos de incentivo, prezados colegas, estamos certos de que os devemos principalmente a vossa cooperação, que nos tem permitido iniciar e incrementar realizações que pretendemos desenvolver para o bem do IAPI e para honrar as esperanças dos trabalhadores que em nós confiam.

Agradecendo-vos de todo o coração esta carinhosa e dedicada homenagem quero declarar-vos que desejo imensamente corresponder ao vosso gesto colocando a vossa disposição o máximo da nossa capacidade para servir aos interesses do IAPI que são os interesses dos trabalhadores do Brasil.

Muito obrigado meus queridos colegas e amigos".

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE — Rua 7 de Abril, 230, 2.º, 3.º, 4.º e 15.º andares.

Expediente — A pinacoteca do Museu, no 3.º andar, está aberta ao público, diariamente, salvo as segundas-feiras, das 15 às 18 horas. As salas de exposições periódicas, no 2.º andar, obedecem ao mesmo horário.

Exposições — Encontra-se aberta ao público na grande sala de exposições periódicas, a exposição das obras do artista Enrique Bu.

Desfile de Modas — Realiza-se no dia 6 de novembro próximo, às 17 horas, um desfile de modas, com as alunas do "Curso para Modelos", no qual serão apresentadas as traças criadas e confeccionadas pelo "Centro de Estudos sobre a Moda".

Expediente de balcão — Sob os auspícios do Museu de Arte realizam-se nos dias 5 e 10 de novembro, no Teatro Colômbio, às 19 e 20.30 horas, um espetáculo de balcão para crianças, "O Girassol Amarelo", cuja interpretação estará a cargo das alunas do curso de "Balção Infantil", com a participação da Orquestra Sinfônica Juvenil, Música de Lúcia de Carvalho (fremia "Café da Manhã"), coreografia de Kiff Bochenheim, vestuário de Geny Regali e regência do maestro André Kovacs. Para o espetáculo do dia 10, que será realizado às 20.30 horas, será permitida a entrada de crianças acompanhadas dos responsáveis. O ingresso devem ser procurados na secretaria do 15.º andar, das 10 às 12 horas e da 1.ª, das 15 às 18 horas. O ingresso de 15.º andar, das 10 às 12 horas e da 1.ª, das 15 às 18 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se no dia 26, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 12 e 15 horas, respectivamente, as Comissões Transformadores para Ração, Central de Mecânica e Padronização de Ferro Gusa.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL — O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial no Estado de São Paulo, em reunião realizada no dia 24, no salão do governador dr. Vicente Latorre, ex-diretor da referida associação de classe, uma homenagem, que contou da inauguração do seu prédio na sede local.

Em nome dos antigos companheiros do falecido educador, faleceu o prof. João Carrazz, que justificou o nome, recordando os seus trabalhos em prol do ensino comercial.



O Serviço Social Rural é incompatível com a centralização no Rio de Janeiro

DIREÇÃO DA LAVOURA — DEVE SER EVITADA A BUROCRATIZAÇÃO — LAVRADORES FALAM SOBRE O ASSUNTO — NOTAS

Continua em discussão no Congresso Nacional o projeto que estabelecerá entre nós o Serviço Social Rural. Como a referida instituição terá, certamente, caráter autárquico, o "Correio Paulista" vem realizando uma "enquete" entre lavradores a propósito da necessidade daquela entidade, quando efetivada, ser dirigida por agricultores.

OFENSA À LAVOURA

A propósito do assunto o sr. Luiz Amaral, sócio da Sociedade Rural Brasileira, declarou o que segue:

O Serviço Social Rural é continução de uma estruturação econômico-social, cujas primeiras etapas são o SESC e o SESC. Não vejo portanto, como sair das normas que vinham sendo seguidas. Iso representaria ofensa à classe patronal dos agricultores, não menos capazes, nem menos honestos que os industriais e os comerciantes. Assim, sendo, o Serviço Social Rural deve ser entregue à direção da lavoura.

REIVINDICAÇÃO

Falando a respeito do problema ouvimos ainda o sr. Sívio Galvão, assessor técnico da FARESP, que afirmou:

No primeiro Congresso Rural, há pouco realizado no Rio, a lavoura organizada do país manifestou-se a respeito do Serviço Social Rural, reivindicando sua administração, à semelhança do que já se fez em relação às instituições congêneres existentes, o Serviço Social do Comércio e o Serviço Social da Indústria.

Não creio seja reivindicação da lavoura atendida facilmente pelo governo, que provavelmente não se sentiria disposto a deixar em mãos estranhas uma organização que ele vai estender diretamente e largamente com recursos de sua receita ordinária.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Líbero Badurô, 452
Telefone: 52-3423
Telefone Resid.: 51-4055

II SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA

TERMINAM A 3 DE DEZEMBRO AS INSCRIÇÕES PARA ESSE SALÃO

Comunicam-nos:

"Terminam a 3 de novembro na sede do Serviço de Fiscalização Artística, à praça da Luz n. 2, as inscrições para o II Salão Paulista de Arte Moderna, mostra de arte oficial organizada anualmente pelo Governo do Estado por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo.

A entrega de trabalhos será nos salões do antigo Triunfo, a av. Paulista, de 4 a 12 de novembro próximo.

A inauguração dessa mostra de arte moderna será a 3 de dezembro, nos salões do antigo Triunfo, a av. Paulista.

Os prêmios já estão instituídos para esse II Salão de Arte Moderna, como sejam: Prêmio "Governo do Estado" no valor de Cr\$ 90.000,00; Prêmio de Viagem ao País, que este ano será para a seção de Escultura, no valor de Cr\$ 60.000,00; Prêmio "Aquisição", além de medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas.

Qualquer informação poderá ser obtida na sede do Serviço de Fiscalização Artística, praça da Luz n. 2, ou pelos telefones: 36-6124 e 36-7808."

CONCURSO DE ADMISSÃO ao Instituto Tecnológico de Aeronautica

Podem-nos divulgar:

"O Instituto Tecnológico de Aeronautica, que se destina à formação de Engenheiros de Aeronautica, fará realizar, de 12 a 17 de janeiro próximo, o concurso de admissão de candidatos civis ao 1.º ano do Curso Fundamental.

Os alunos fazem o curso como civis, equivalendo sua aprovação e classificação no concurso a uma "Bolsa de Estudos" constante de ensino, moradia e alimentação gratuita, bem como um auxílio de Cr\$ 200,00 mensais.

O prazo para apresentação dos requerimentos de inscrição está aberto desde já, encerrando-se em 22 de novembro de 1952.

No Curso Fundamental, são ministrados os conhecimentos básicos gerais de engenharia, em dois anos, findos os quais o aluno passa para o Curso Profissional, que em três anos forma o aluno em Engenharia de Aeronautica.

O concurso de admissão compreende a mesma matéria dos exames vestibulares das Escolas de Engenharia, constando de quatro provas: Matemática, Física, Química e Desenho.

A inscrição no concurso faz-se a mediante requerimento do candidato, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronautica (COCTA), instruído com os seguintes papéis:

Neste ponto, o S. S. R. difere de seus similares urbanos, por que não dispensa uma contribuição direta dos cofres públicos, que precisa ser vultosa, dadas as proporções do serviço a ser instituído.

E' verdade que aquele Congresso admitiu a representação de vários órgãos governamentais na direção do instituto. Nem seri. possível recusar a colaboração oficial nessa tarefa. No entanto, esse seria justamente outro motivo ponderável para que a direção do S. S. R. não caiba à lavoura, sob o fundamento de que os poderes públicos não poderão ficar na dependência de entidades privadas, ainda que reconhecidas de utilidade pública e criadas por lei, como a Confederação, as Federações e as Associações Rurais.

São sem dúvida, discutíveis tais argumentos, resultantes mais de preconceitos que da boa razão. Nem têm faltado precedentes que os desautorizam. Mas, para vencê-los será mister que o prestígio da lavoura se equipare ao do comércio e da indústria.

Tenho por certo que, se a classe rural é capaz de dirigir esse novo organismo, será interessante aten-

der aos seus desejos tendo em vista, não só a eficiência revelada pelo SESC e pelo SESI, como também o caráter local ou, pelo menos, regional, dos serviços sociais rurais, caráter esse incompatível com a centralização no Rio de Janeiro de atividades tão complexas.

AUTONOMIA

"O objetivo desses serviços corresponde — continua — integralmente a uma necessidade nacional. Porém, dada sua complexidade, torna-se imprescindível que os órgãos estaduais e municipais, no que concerne ao que lhes é peculiar desfrutem ampla autonomia, apenas limitada pela conveniência de planificações gerais e regionais.

A julgar pelos aspectos característicos do empreendimento, a proposição da lavoura justifica-se logicamente pelo fundado receio de que a nova instituição se transforme em mera repartição pública, com todo o cortejo de seus inconvenientes burocráticos que, emperrando a função, apenas serviriam para alimentar mais uma legião de funcionários inativos" — terminou o entrevistado.

Efficiente e patriótica a cooperação da S. A. Philips do Brasil ao II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

Declarações do presidente efetivo do Congresso, dr. Oséas Martins e do dr. Araújo Cavalcanti

A exemplo do que fez por ocasião do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, realizado em Quitandinha, em 1950, a S.A. Philips do Brasil, compreendendo o elevado alcance desses conclave, que pelo número e importância dos debates empolgaram todo o país, compareceu novamente em São Vicente, cooperando em forma eficiente, e sem onus para o conclave, com o seu notável aparelhamento radiofônico instalando além de um poderoso transmissor, todo o serviço de microfone e amplificação.

Segundo notícias chegadas dos pontos mais distantes do Brasil, as transmissões da emissora da Philips foram ouvidas, em ótimas condições, desde o Amazonas ao Prata. Esses serviços foram também retransmitidos por numerosas emissoras do "hinterland" brasileiro, entre as quais podemos destacar a PR-9, de Vitória, a ZYO-21, também da capital capixaba, a Rádio Difusora de Catanduva, Rádio Borema, de Campina Grande, a PRB-2 Rádio Clube Paranaense, de Curitiba, a ZYD-4, Rádio Emissora de Londrina, Rádio Difusora de Alagoas, PRC-5 Rádio Clube do Pará, Rádio Clube Itapicima, de Fortaleza, ZYR-8, de Birigui, a PR-5 de Presidente Prudente, além de várias emissoras do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e estados nordestinos.

Além de transmitir amplo noticiário, em boletins oficiais, emitidos pela mesa do Congresso, bem como mensagens individuais de congressistas de todos os Estados, a estação Philips, por iniciativa do prof. João Ribas da Costa, diretor de Relações Públicas da S.A. Philips do Brasil, promoveu e realizou interessantes mesas-redondas com elementos dos vários Estados, nas quais foram debatidos importantes problemas municipalistas.

Entre essas mesas-redondas, podemos destacar as que foram realizadas com as seguintes personalidades: deputados capixabas, senhores Jefferson Aguiar Dirceu Cardoso, Eurico Rezende, Osvaldo Zanello, Custódio Tristão, Floriano Rubim; prefeitos e vereadores do Estado do Rio de Janeiro, tendo à frente o deputado Celso Pecanha; vereadores do Ceará, acompanhados do jornalista Stenio Lopes, do dr. Americo Barreira (da Associação dos Municípios do Ceará), deputado Almir Pinto e coronel Severino Sombra; vereadores e prefeitos do Espírito Santo e muitas outras.

Várias personagens importantes fizeram uso do microfone da emissora Philips, como o dr. Cleonildo Paiva Leite, oficial do gabinete do sr. presidente da República, dr. José Cirilo, presidente da Associação Paulista de Municípios, dr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas, deputado Nelson Omega, um dos organizadores do futuro Banco dos Municípios, deputado Cunha Bueno, dr. Yves Oliveira, dr. Delorenzo Neto, dr. Afonso Almira, e tantos outros que seria longo enumerar.

A estação Philips irradiou todas as sessões plenárias, havendo transmitido, para todo o Brasil, os discursos pronunciados pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República, prof. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, dr. Ademir de Barros, membro da Mesa, na sessão de instalação, e dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça de São Paulo e presidente da Comissão Organizadora. Transmitiu, ainda, o discurso do prefeito de S. Vicente, dr. Charles Forbes, presidente do Congresso, e Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios.

IMPRESSÕES DO DR. OSÉAS MARTINS

Entrevistado por colegas de imprensa, o dr. Oséas Martins, figura de proa da política amazense, que dirigiu com rara proficiência os trabalhos do Congresso, declarou textualmente:

"Sem o concurso patriótico e eficiente da Philips do Brasil, não teríamos alcançado nesse II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros os resultados confortadores que alcançamos no que se refere as transmissões diurnas e noturnas dos trabalhos, as mesas redondas e ao desenvolvimento geral dos debates. A Philips do Brasil confirmou, plenamente, o sucesso obtido na primeira reunião e eu pessoalmente faço votos de que no terceiro congresso, como nos demais, continue a presença da Philips porque ela é agora inseparável dos trabalhos dos municipalistas."

FALA DO DR. ARAUJO CAVALCANTI

Por sua vez, o dr. Araújo Cavalcanti, assessor geral da diretoria do DASP e um dos líderes do Congresso, declarou que "os serviços de transmissão e recepção da Philips foram impecáveis e contribuíram de forma brilhante e definitiva para os magníficos resultados obtidos pelo II Congresso Nacional".

Reportando-se, num comentário feito para a imprensa do interior do Estado, teve a declarar o dr. Antonio Carvalho Guimarães, entre outras coisas, o seguinte:

"Essa grande organização, a Philips do Brasil, introduziu no recinto do conclave, podemos dizer, um verdadeiro arsenal de úteis departamentos, destacando-se entre eles, o de rádio-transmissão, para todo o Brasil, dos trabalhos de toda ordem realizados no decorrer do magno certame. Somente a mostra que instalou no "hall" do novo cassino da Ilha Porchat, local onde se desenrola o Congresso no grandioso sítio municipalista."

"Representada pela figura simpática e dinâmica do prof. Ribas, acrescentou o jornalista ribetropolitano, a Philips lavrou indiscutível tento, que deverá ser registrado nos anais do II Congresso dos Municípios Brasileiros".

Os serviços de instalação do transmissor foram pessoalmente dirigidos pelo dr. Inacio Abdoulkader, diretor superintendente da Indústria Brasileira de Electricidade "Inbela" e o serviço de alto-falantes e microfones, pelo eng. dr. Fabian Epstein. Durante todos os serviços de transmissão da estação Philips, esteve presente uma equipe de técnicos especializados daquela organização, a fim de prestar toda assistência necessária.

VIDA JUDICIARIA FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS — Pelo juiz da 12.ª Vara Criminal foi absolvido da culpa o 2.º tenente da reserva Joaquim Cruz Sergio Ferreira, acusado de cobrar juros excessivos 20% mensais, sobre prestações que comprava, da Indústria de Electricidade "Inbela", decisão recorreu o juiz absolvido para o Tribunal de Alagoas.

XIII Semana Paulista de Estudos Policiais

Realiza-se no período de 3 a 7 de novembro, no auditório da Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, a XIII Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Acadêmico de Criminologia.

A sessão solene inaugural, que se efetuará no dia 3, às 20.30 horas, será presidida pelo governador do Estado.

CONFERENCIAS

ALCOOLISMO — será efetuada no dia 31, às 20 horas, na nova sede da Associação Anti-Alcoólica, a Av. Nove de Julho, 399, uma conferência pelo dr. Adair Ramos, que dissertará sobre o tema: "Alcoólismo".

"ORIGEM DO HOMEM AMERICANO" — Realiza-se no dia 22, às 18 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, uma conferência pelo dr. Paulo Duarte, que desenvolverá o tema: "Origem do homem americano".

"TROMBO-FLEBITES CEREBRAIS" — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar amanhã, às 20.30 horas, em sua sede, a conferência pelo neurologista francês prof. Raymond Garcia, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, subordinada ao tema: "Trombo-Flebitis Cerebrais".

Nessa ocasião, será conferida pela sociedade, o título de socio correspondente estrangeiro, ao conferencista, que será saudado pelo tema: "Organização de arquivos europeus".

"ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS EUROPEUS" — Será efetuada no dia 30, às 20.30 horas, no Arquivo do Estado, Largo General Osório, 120, 1.º andar, uma conferência pelo dr. Felipe Wolff, que dissertará sobre o tema: "Organização de arquivos europeus".

"AS SINDROMES NEUROLÓGICAS DAS MALFORMAÇÕES CONGENITAS DA REGIÃO CRANIO-QUEJANA" — Realiza-se no dia 28, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, uma conferência pelo prof. Raymond Garcia,

que dissertará sobre o tema: "As síndromes neurológicas das malformações congênicas a região craneo-quejana (células-atlandóides)".

PALESTRA SOBRE "PROBLEMAS DE IRRIGAÇÃO" — No próximo dia 28, às 18 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, serão levadas a efeito duas palestras, com projeções cinematográficas, a cargo dos drs. F. E. Price e Crawford Reid, técnicos norte-americanos em irrigação contratados pela Secretaria da Agricultura, as quais farão exposições sobre os fundamentos e importância da irrigação e suas aplicações em numerosas viagens ao interior do Estado. As referidas palestras serão traduzidas pelo engenheiro Rino N. Tosello. A entrada será franca às pessoas interessadas.

LOJAS

GARBO

EXPRESSÃO MÁXIMA EM ROUPAS

OFERECEM:

CRÉDITO
mais fácil...

CRÉDITO
mais rápido...

CRÉDITO
mais vantajoso...

...e só LOJAS GARBO oferecem tantas vantagens reais:

- 1.ª lavagem grátis
- Termo de garantia
- Tecidos das mais famosas marcas
- As mais vantajosas condições de crédito

Participação no sensacional Concurso que distribui milhares de cruzeiros em prêmios.

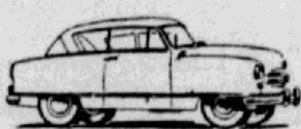
Basta
você comprar
Cr\$ 1.000,00 e
fracção, para
se habilitar
a ganhar:



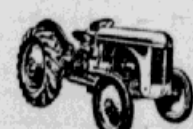
Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo '52, equipado.



Um automóvel "Nash" Statesman, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferimentos e arado.



3 Refrig. radores



3 Aparelhos de Televisão

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS, TODAS AS 24 HRS. E 6AS. FEIRAS, ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE!



Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Conceição, 22/26
(Brevemente)

onde seu crédito vale
mais... porque compra a melhor roupa!

...e milhares de
cruzeiros em prêmios
úteis e valiosos no
Sensacional Concurso
de LOJAS GARBO!

A etapa final da campanha eleitoral norte-americana

ALMAIR COOKE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — Dentro de duas semanas, o general Eisenhower e o governador Stevenson emergirão do longo purgatório da campanha eleitoral americana. Estão pagando um preço fabuloso pela tentativa de entrar na Casa Branca, e nas próximas semanas precisarão de todas as reservas de suas excelentes condições físicas que seus médicos particulares recentemente atestaram, em dois longos relatórios simultâneos, ao povo americano.

Nesta fase surgem as táticas, começam os escândalos, surgem as manifestações de apoio, estimativas são publicadas e esquecidas. Há poucos dias, John L. Lewis, depois de se manter neutro nas eleições presidenciais durante 16 anos, prometeu a Stevenson o apoio da United Mine Workers.

O senador Nixon, finalmente, rompeu o estranho silêncio republicano a respeito da ligação de Stevenson com Alger Hiss. Num programa pela televisão, atacou o governador por ter atestado a boa conduta de Hiss no seu primeiro julgamento. O governador pensava já ter respondido a esta acusação de maneira a eliminar toda possibilidade de uma volta ao assunto. Cumpriu com a fórmula legal atestando a reputação de Hiss de "veracidade, integridade e lealdade" na ocasião — de 1933 a 1945 — em que o conheceu.

Afirma o governador que não poderia fazer outra coisa e teria de dar a mesma resposta hoje, pois se falava sobre a reputação pública de Hiss Nixon não impugna a lealdade do governador, mas diz que seu depoimento a respeito do caráter de Hiss prova que o governo Stevenson seria facilmente infiltrado pelos comunistas. O senador Nixon não diz que o sr. John Foster Dulles e outros destacados republicanos tinham Hiss em alta conta em 1947, a ponto de nomeá-lo para a presidência da Fundação Carnegie de Paz Internacional.

Mas o senador Sparkman, candidato democrata à vice-presidência, reavivou a memória de Nixon.

O general Eisenhower atacou, pela segunda vez, a cidadela democrata do sul. Em Nova Orleans, prometeu devolver ao Estado de Louisiana o petróleo encontrado na orla marítima. Em Houston, repetiu a oferta ao Texas, que, segundo os republicanos, é o mais promissor dos desertos sulistas.

O governador Stevenson, ao mesmo tempo, iniciou uma excursão para conseguir que o Texas e a Califórnia votem com os democratas. Antes da viagem, o diretor de sua campanha declarou que todas as informações indicam que o Sul permanece leal aos democratas. Acentuou que é certa a vitória também em Nova York, Pennsylvania, California, Ohio, Illinois, Wisconsin, Michigan, Minnesota e Missouri. Finalmente, prognosticou que o governador será eleito pela maior votação alcançada desde Roosevelt, em 1936.

Os reporteres que acompanham o general, o governador e o presidente estão indecisos entre as várias afirmativas:

- 1 — Que Eisenhower ganhará por grande margem.
- 2 — Que Stevenson vencerá por grande margem.
- 3 — Que será esta a eleição mais revirada desde 1916, quando Charles Evan Hughes, deixou-se para dormir como presidente, e ao acordar, verificou que os resultados das eleições na Califórnia tinham dado a vitória a Wilson.
- 4 — O Instituto Gallup reduziu o prognóstico da votação de Eisenhower de 51% para 49% e aumentou a de Stevenson de 43% para 45%, com 8% dos votos indecisos.
- 5 — Ao mesmo tempo, três economistas rurais, que previram a vitória de Truman há quatro anos, disseram que um longo período de altos preços das utilidades e muitas construções favorecerão o partido do poder. Contudo, estão preocupados com os efeitos do declínio dos preços agrícolas, o que, juntamente com os altos impostos e a redução da capacidade aquisitiva, pode reduzir, consideravelmente, as chances do governador.
- 6 — Isto indica que ninguém sabe ao certo o que acontecerá. Isto é, exceto o governador Stevenson, que, depois de um intervalo de pessimismo, anunciou que sua campanha está superando suas melhores expectativas e que está certo da vitória. — (APLA).

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

LUGANO, Suíça, 25 (UP) —

A Primeira Conferência Regional Europeia da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (ICFTU), organização mundial de sindicatos não comunistas, foi encerrada, ontem, nesta cidade.

Os delegados de dezesseis países europeus aprovaram duas resoluções consideradas principais: 1) Apoio a todos os membros de sindicatos que apoiem os planos de obras públicas dos governos e municipalidades e peçam a todos os governos o fornecimento de fundos para a construção de casas populares, a longo prazo.

A resolução também apela, incondicionalmente, o controle aos sindicatos e pede que tal controle não seja levantado, a menos que se torne absolutamente necessário para a construção de mais casas populares.

Na segunda resolução o ICFTU declara estar pronta a participar em todos os "planos sinceros e honestos" para assegurar mais alta produtividade das indústrias europeias, sempre que tais planos sejam elaborados com o consentimento dos sindicatos das respectivas indústrias e não ameacem a segurança social e o bem estar dos trabalhadores.

A conferência também expressou suas simpatias pelo povo espanhol e concordou em pedir aos governos europeus que votem contra a admissão da Espanha à Unesco ou outros organismos internacionais uma vez que "o povo espanhol tem sido governado durante 13 anos por um regime que nega elementares direitos civis e humanos".

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Encerrada a Conferência dos Sindicatos não comunistas

Tão simples

Fumetas

...um fôfeto... uma tira de

dentro de alguns minutos o quarto fica livre de moscas, mosquitos, pernilongos, treca, etc.

AGRO-TOX S.A.

C. P. 4303 - S. Paulo - Tel. 34-5161

15.º aniversário do passamento do presidente Fernando Prestes

Transcorreu ontem o 15.º aniversário do passamento, ocorrido nesta Capital, do presidente Fernando Prestes de Albuquerque.

Nascido em Itapetininga aos 26 de junho de 1855, fez o illustre paulista na terra natal os estudos primários e secundários, assim como em Sorocaba e nesta Capital. Passou depois a dedicar-se à lavoura e, mais tarde, como provisionado, à advocacia. Propagandista das idéias republicanas, pugnou ardorosamente em defesa de suas convicções políticas e tornou-se um dos chefes partidários de maior prestígio na região em que vivia. Proclamada a República a 15 de novembro de 1889, desenvolveu intensa atividade em prol da consolidação do novo regime. Três anos depois, foi eleito deputado estadual e ocupou a presidência da Câmara até 1894. Era deputado federal, eleito para o período de 1895 a 1898, quando deixou esse posto, bem como o de membro da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, para tomar posse da presidência do Estado.

Exerceu até 1900, como substituto de Campos Sales, que havia sido eleito presidente da República. De 5 de fevereiro a 5 de agosto de 1910, ocupou pela segunda vez aquele posto, suprimindo assim o impedimento do presidente Albuquerque Lima. Em 1912, foi eleito senador estadual e exerceu o mandato até 1924. Prestou inestimáveis serviços a São Paulo e ao Brasil em todos os cargos que desempenhou, motivo por que sua memória tem sido justamente venerada como a de um dos maiores vultos da República.

Alteração de limite de idade para matrícula nas Escolas Preparatórias do Exército

O "Diário Oficial" da União, de 16-X-52, publica o Decreto n. 30.663, que altera o limite de idade para matrícula nas Escolas Preparatórias do Exército, que é a seguinte: para o 1.º ano — mais de 15 anos e menos de 18 anos; para o 2.º ano — 19 anos e para o 3.º ano — 20 anos. Esses limites máximos serão acrescidos de 2 anos para praças do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Armando Couto dirigirá, provavelmente, Nicete Bruno em uma de suas próximas peças. E por falar na jovem atriz, convém noticiar que ela assinou um contrato com a Televisão Tupi para apresentar sua companhia todas as sextas-feiras, durante três meses, pelo canal 3.

Darcy Gonçalves continua fazendo sucesso no Teatro

COMERCIANTES AUTUADOS E ADVERTIDOS PELO POLÍCIAMENTO ECONOMICO DA COAP

Ainda o preço do cafézinho e a falta de tabelas de preço

Durante a semana que passou o Departamento de Policiamento Econômico da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo autuou os seguintes comerciantes: Antônio Amaro e Armando Monteiro por venderem o café-

zinhos a cinquenta centavos; Evandro Farinelli, Rizerli Lençoni, Domingos Alfieri (em Tremembé) e Clóvis Gomes, por falta de Tabela de Preços.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sadao Sunagawa, Fernando Gersossimo, Sonia de Carvalho, Joaquim Lourenço de Castro, Maria Alves da Conceição Porto, Edith Correia, Natalino Morandi, Olimpio Urbano, Nelson Alves, Norimasa Kawasaki, Amélia Yamasaki, Luiz Yamasaki, Antônio Jacinto Rocha, Antônio Pedrosa, Alberto Francisco Pereira, José de Sousa, Osvaldo Guidini, Celio Figueiredo, Osvaldo de Oliveira, Pascoal Belmonte, Jorge dos Santos, João Carvalho, Amaro Branco da Silva, Lindoval da Cunha, Jaime Prato, João Alceu Gonçalves, Friederich Tenne, Geraldo Elias Gonçalves, José Ribas e João Tozato.

Forma advertidos os seguintes comerciantes: José Bialpino Franklin, Antônio Miguel, Odilon Kuhl, Fernando Augusto, Chokichi Ikenaga, José Breitbar, Mario Kieh, Guilherme Monteiro, Sigheo Nakano, José Francisco da Costa, Manuel Joaquim Neto, Silvio Seixas, Francisco Augusto Pino, José Moreira, Anita Barbalaco, Manoel Dias, Rubens Rodrigues, Aristobulo Ribeiro, João Calandrino, Armando Tortorelli, Constantino Frade, Geny Cabrerero Moreno, Sada

Hoje à tarde, na praça de esportes do Pacaembú — Aguardado com invulgar interesse o atraente embate — Escalção oficial das equipes — No comando do ataque a única dúvida do "onze" rubro-verde — Detacado arbitro suíço dirigirá a porfia

A tabela de classificação do campeonato paulista está fadada a sofrer sensível alteração após a 17.ª rodada. É que o Corinthians e Portuguesa de Desportos, líder e vice-líder, respectivamente, do atrante embate, estarão em ação, hoje à tarde, no Pacaembú, num cotejo que surge como dos mais difíceis.

A representação corintiana desfrutava uma situação das mais privilegiadas. Isolado no primeiro posto na tabela de classificação do magno certame, com um ponto perdido e distanciada da "Severa" por mais dois pontos, um simples empate seria o suficiente para o clube do Parque São Jorge continuar naquela magnífica posição. Quer dizer que os comandados de Claudio entraram em campo com aquele notável "handicap". Realmente, só o fato de um empate não modificar o panorama de tabela do campeonato fará com que o clube da "fazendinha" jogue sem nervosismo e até possa controlar, com possibilidades de sucesso, os passos do antagonista. Com a Portuguesa de Desportos acontece o contrário. O conjunto rubro-verde não esconde a confiança que alimenta em relação ao título. Assim é que varias providências vêm sendo tomadas de forma a permitir que o clube do largo de São Bento reconquiste o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo brasileiro. Como é sabido, a "Severa" possui um conjunto de jogadores de nível técnico. Sua classe é aprimorada. Contudo, nos campeonatos passados, com a sua equipe em forma irrepreensível, o "onze" "luso" jamais conseguiu concretizar as suas aspirações: a conquista do título. Uma forte "guirgu" sempre perseguiu o magnífico gremio rubro-verde. Sucede, no entanto, que na atual temporada, os jogadores da "Severa" estão no firme propósito de conquistar o cetro. Não há, entre dirigentes e jogadores do clube do largo de São Bento, quem acredite em "tabu", depois daquela "goleda" dos comandados de Pinça sobre o conjunto dos calções negros, apontado então como adversário fatalista. Com o objetivo de atingir os fins colimados, os dirigentes da Portuguesa de Desportos, contrataram Rengenschli como "coach", em substituição a Jim Lopes e trataram ainda de reforçar a equipe com o engajamento de Ranulfo, destacado "crack" balano que vinha brilhando no futebol carioca.

Como se vê, só a vitória interessa à "Severa" na refrega desta tarde. Vencedor, o rubro-verde ascenderá ao primeiro posto, na tabela de classificação, tendo ao seu lado o campeão paulista do 51. Sua situação seria, entretanto, das mais propícias para tentar a conquista do cetro, a máxima aspiração de seus dirigentes e associados. Quer dizer que a luta a ser travada entre alvi-negros e rubro-verdes será das mais emocionantes, tal o interesse da vitória que anima os contendores. E o público, que deverá ocorrer em massa à magnífica praça de esportes da Prefeitura, pelo que tudo indica, deverá presenciar um espetáculo dos mais empolgantes, disputado com ardor e de resultado imprevisível.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

CORINTIANS: — Gilmar; Romero e Olavo; Sula, Lorena e Jullão; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Ramalho, Ninho (Pontoni), Pinga e Simão.

SE O ATAQUE "LUSO" ACERTAR...

A vanguarda rubro-verde, com o aproveitamento de Ranulfo na meia direita, sua verdadeira posição, cumpriu atuação excepcional no "apronto" da "Severa". O consagrado meia baiano, jogando recuado, surge como um dos melhores preparadores de ataque. O seu trabalho de ligação, da defesa com a vanguarda,

é simplesmente irrepreensível. Ora, a situação das mais privilegiadas, isolado no primeiro posto na tabela de classificação do magno certame, com um ponto perdido e distanciada da "Severa" por mais dois pontos, um simples empate seria o suficiente para o clube do Parque São Jorge continuar naquela magnífica posição. Quer dizer que os comandados de Claudio entraram em campo com aquele notável "handicap". Realmente, só o fato de um empate não modificar o panorama de tabela do campeonato fará com que o clube da "fazendinha" jogue sem nervosismo e até possa controlar, com possibilidades de sucesso, os passos do antagonista. Com a Portuguesa de Desportos acontece o contrário. O conjunto rubro-verde não esconde a confiança que alimenta em relação ao título. Assim é que varias providências vêm sendo tomadas de forma a permitir que o clube do largo de São Bento reconquiste o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo brasileiro. Como é sabido, a "Severa" possui um conjunto de jogadores de nível técnico. Sua classe é aprimorada. Contudo, nos campeonatos passados, com a sua equipe em forma irrepreensível, o "onze" "luso" jamais conseguiu concretizar as suas aspirações: a conquista do título. Uma forte "guirgu" sempre perseguiu o magnífico gremio rubro-verde. Sucede, no entanto, que na atual temporada, os jogadores da "Severa" estão no firme propósito de conquistar o cetro. Não há, entre dirigentes e jogadores do clube do largo de São Bento, quem acredite em "tabu", depois daquela "goleda" dos comandados de Pinça sobre o conjunto dos calções negros, apontado então como adversário fatalista. Com o objetivo de atingir os fins colimados, os dirigentes da Portuguesa de Desportos, contrataram Rengenschli como "coach", em substituição a Jim Lopes e trataram ainda de reforçar a equipe com o engajamento de Ranulfo, destacado "crack" balano que vinha brilhando no futebol carioca.

A ESPERANÇA DOS ALVI-NEGROS

O ataque corintiano é ligeiramente inferior ao rubro-verde. Pelo menos revela uma comparação entre o nível técnico dos "cracks" daqueles setores. Claudio é indiscutivelmente superior a Julio. O "mignon" ponta direita dos calções negros ainda não encontra quem o supere em todo o cenário futebolístico brasileiro. Ranulfo, no momento, é superior a Luizinho. Pinga supera a Gatão e Simão aparece como o melhor ponta esquerda paulista, e quiza nacional. Apesar da ligeira superioridade individual dos atacantes "luso", a vanguarda corintiana surge como mais positiva. É que em qualquer equipe esportiva o que prevalece é o conjunto.

ARBITRAGEM

O juiz suíço Paolo Wyssling fará a sua estreia no certame paulista arbitrando o sensacional cotejo.

o, o melhor entendimento. Daí a razão do sucesso do ataque dos calções negros, líder na conquista de tentos. Na peleja de logo mais à tarde a esperança dos corintianos repousa, em grande parte, na conduta de sua vanguarda. Na hipótese da retaguarda rubro-verde não marcar com acerto os comandados de Baltazar, não resta a menor dúvida de que a vitória será alcançada. Para o clube do Parque São Jorge, todavia, se o sétimo defensivo rubro-verde agir com segurança e conseguir controlar os passos dos avanços corintianos, de forma a dar o indispensável apoio ao seu ataque, aí a coisa mudará de figura. A defesa alvi-negra ficará sobrecarregada, cuidando com grande atenção de dois pontos de ataque, além do que os seus integrantes jamais poderiam dar o apoio necessário ao ataque, uma vez que a tática a ser posta em prática pelos rubro-verdes obrigaria aos seus meios jogarem bem recuados.

De tudo isso se conclui que a peleja que marcará o segundo clássico do futebol paulista será das mais atrairantes. Deverá agridar em cheio o numeroso público que naturalmente ocorrerá, hoje, ao Pacaembú.

PRELIOS EFETUADOS ENTRE SAMPALINOS E SANTISTAS

Desde 1930 até agora São Paulo e Santos defrontaram-se 36 vezes em campeonatos promovidos pela F.P.F. Naquelas embates o "mais querido" assinalou 18 vitórias, enquanto o Santos conquistou 12. Hoje ainda 5 empates. Sucede, porém, que desde 1948 o tricolor não consegue superar o adversário desta tarde, nem no Pacaembú e nem tão pouco em "Urbano Caldeira". Nos jogos efetuados pela conquista da taça "Santos", no início do ano, o "mais querido", com grande sacrifício, conseguiu superar o clube paulista pela contagem mínima. Com aquele

CONTRA O SANTOS TENTARA' O S. PAULO 5 POR DIA... A CONQUISTA DE UM EXPRESSIVO FEITO

Como formarão os contendores — Modificado o ataque tricolor — Mr. Gregory, o juiz

Outro prelo que vem sendo aguardado com interesse entre os esportistas bandeirantes, particularmente os afeitos aos praias, é o que será como antagonistas, hoje à tarde, em Vila Belmiro, os quadros do Santos e do São Paulo.

O "mais querido" é o segundo colocado na tabela de classificação, com 3 pontos perdidos, distante do líder, o Corinthians, por 2 pontos. Quer dizer que o clube do Canindé ainda pode alcançar grandes esperanças de conquistar o cetro. O clube da "Fazendinha" ainda tem serios compromissos a solver no primeiro turno, enquanto o "onze" das três cores encontra-se mais à vontade e isso porque, resolvendo satisfatoriamente o compromisso com o Santos, apenas dois cotejos difíceis o aguardam no final do primeiro turno, contra a Portuguesa de Desportos e Corinthians, respectivamente.

PRELIOS EFETUADOS ENTRE SAMPALINOS E SANTISTAS

Desde 1930 até agora São Paulo e Santos defrontaram-se 36 vezes em campeonatos promovidos pela F.P.F. Naquelas embates o "mais querido" assinalou 18 vitórias, enquanto o Santos conquistou 12. Hoje ainda 5 empates. Sucede, porém, que desde 1948 o tricolor não consegue superar o adversário desta tarde, nem no Pacaembú e nem tão pouco em "Urbano Caldeira". Nos jogos efetuados pela conquista da taça "Santos", no início do ano, o "mais querido", com grande sacrifício, conseguiu superar o clube paulista pela contagem mínima. Com aquele

O QUADRO PRAIANO

Para a refrega de hoje à tarde, o quadro paulista entrará em campo assim organizado: Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga

resulto os sampalinos ficaram convictos de que haviam destruído o "tabu" praiano e, para o compromisso de hoje à tarde, os comandados de Albella, embora encarem o adversário como perigoso, não escondem a confiança que alimentam em um resultado dos mais satisfatórios.

O QUADRO PRAIANO

Para a refrega de hoje à tarde, o quadro paulista entrará em campo assim organizado: Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga

e Zito; Marquiarima, Antoninho, Carlyle, Nicácio e Zito.

O alvi-negro praiano apresentará os seus melhores profissionais.

A retaguarda atuará com a formação habitual. Apenas o ataque é que Almoré apresentará modificação. Marquiarima, notável ponteiro uruguaio, fará a sua estreia no "Campeão da Técnica e da Disciplina", formando ala com Antoninho, agora em excelentes condições físicas. No comando do ataque estará Carlyle, o novo "goledor" praiano e que vem se constituindo como a grande atração do Santos. Nicácio, destacado valor do futebol cariari-nense e que só agora conseguiu ambientar-se e por isso vem surgindo como um dos valores mais eficientes do conjunto, será o meia esquerda, completando com o agil Tite o magnífico setor esquerdo santista.

Como se vê, o Santos apresentará sua equipe com a melhor formação. De acordo com as notícias vindas da terra de Brás Cubas, no "apronto" efetuado

para a porfia com o tricolor a impressão deixada pelos comandados de Antoninho foi das mais promissoras.

ESCALAÇÃO DO TRICOLOR

O "onze" tricolor, de acordo com a informação de Feola, entrará em campo formado com Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Durval, Bibi, Albella, Moreno e Maurinho.

No quadro sampalino Turcão foi mantido, com acerto, na zaga. Maurinho, com a contusão de Teixeira, foi deslocado para a ponta esquerda, cedendo o posto, isto é, a ponta direita, a Durval. Na meia esquerda estará a pontos o português Moreno, cuja forma atual é das mais brilhantes, enquanto Bibi será mantido na meia esquerda, sua verdadeira posição. No comando, para goáudio dos sampalinos, Albella está com o posto garantido.

ARBITRAGEM

Mr. Gregory, arbitro britânico, será o juiz do encontro.



CESTOBOLISTAS DE RIBEIRÃO PRETO

Os Jogos Abertos do Interior serão encerrados hoje com as disputas das provas de natação. A competição entre as cidades da "hinterlândia" foi pontilhada de incidentes que prejudicaram o brilho do magno certame. Sorocaba e São Carlos, inconformados com as decisões dos árbitros, abandonaram as disputas, prejudicando o seu desenrolar com as dásticas atitudes. No elenco, a equipe feminina de cestobol de Ribeirão Preto que jogou, antecorrem, com a representação de São Carlos. O juiz foi considerado parcial pelas adversárias das atletas da "Capital do Café", motivando a retirada de toda a delegação sorocabense dos Jogos Abertos do Interior. (Foto Geraldo Viana).

No autodromo de interlagos a disputa da prova motociclistica das 24 horas

A competição é promovida pelo Centauro Moto Clube, em colaboração com a Radio Panamericana — Concorrerão ao certame destacados corredores nacionais — Relação dos inscritos

Promovida pelo Centauro Moto Clube, em colaboração com a Radio Pan-americana, realiza-se no dia 8 do mês vindouro, no autodromo de Interlagos, a disputa da prova motociclistica das vinte e quatro horas, competição pela primeira vez efetuada na America do Sul.

certas deverão estar munidas de faróis, em virtude da parte noturna da competição. Concorrerão ao certame destacados motociclistas nacionais, estando até o momento inscritos 20 duplas, as quais são constituídas por elementos de projeção no esporte do guidão. Aos participantes classificados serão conferidos valiosos prêmios em espécie, bem como taças, troféus e medalhas. (Conclui na 12.ª pag.)

A saída será dada às 18 horas do dia 8, findando a prova no dia seguinte, à mesma hora. A prova será disputada por equipes, que se revearão durante o seu transcorrer, e as motonetas serão substituídas a cada duas horas.

A C. B. D. recebeu ontem a comunicação da Federação Sul-Americana de Futebol contendo a ordem do dia para o próximo congresso sul-americano de futebol. Figuram na ordem do dia a modificação do regulamento dos campeonatos sul-americanos e projetos sobre a organização do campeonato de futebol amador.

O ponteiro Cento e Nove, emprestado pelo Santos ao São Cristóvão não deverá estreiar amanhã na partida contra o Vasco. Cento e Nove seguiu para Santos para tratar da mudança de sua família e além disso o São Cristóvão ainda não satisfaz o pagamento dos 50 mil cruzeiros exigidos pelo Santos.

Chegou hoje a esta Capital o atacante argentino Colangelo que treinara no Vasco, em período de experiência. Colangelo atuava antes no Centro Gallego, de Cuba, tendo também pertencido ao Sporting Caiman, da Colômbia e ao Ferro Carril Oeste, da Argentina.

Através de entendimentos entre o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França e o general Zenobio da Costa, ficou decidido que a partir do retorno do campeonato carioca de futebol, o polidamento nos campos de futebol do Rio de Janeiro será feito pela P. E. do Exército.

Apesar do falecimento de sua genitora, o atacante Orlando do Fluminense decidiu jogar amanhã contra o Botafogo. Os dirigentes do tricolor muito apreciaram o gesto de seu jogador, que estava à vontade para decidir,

REINA GRANDE INTERESSE NA ATUAÇÃO DO JUIZ SUÍÇO PAOLO WYSSLING

Reina grande interesse na atuação do juiz suíço Paolo Wyssling, contratado recentemente pela Federação Paulista de Futebol. O arbitro estrangeiro terá uma prova de fogo na direção do embate Corinthians vs. Portuguesa de Desportos.

PROVA DE FOGO PARA O APITADOR DA SUÍÇA

Paolo Wyssling dirigirá o prélio Corinthians vs. Portuguesa de Desportos

REMO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Em comemoração ao seu 41.º aniversário de fundação a Federação Gaúcha realizará amanhã, domingo, uma competição de remo na Raia Navegante. O programa compreende a disputa de onze pares de remadores de todos os clubes. Além dos sete pares olímpicos para estreantes, teremos um para principiantes, um para novíssimos e um para veteranos.

OS PARTICIPANTES

Participam do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, as seguintes entidades regionais, representadas pelos atiradores abaixo:

Federação Fluminense: Fernando Bisoto, Jairo, Monerios, Roberto, Calabr, Witt, Cerqueira, Carlos Roberto Cabral, Constantino Jardim de Araujo, Max Clieff, Geraldo Vaz, José Bizotto, Mathias Cabrel, Zodomir Teles, Alberto Kunsed, Artur Yurk,

Doring, João Figueiredo, Vydesel e João Bizoto.

Federação Metropolitana: Harvey Vilela, Antonio Guimarães, Alberto Braga, Silvino Ferreira, Fernando Ferreira, Amari Rocha, Flavio Nascimento, Fritz Einsenior, Luiz de Freitas Novais, Guilherme Cavalcanti, Alvaro Santos, José Cesar Brandão, José Martins dos Reis, Cesar Torracca, Germano Manderbach.

Federação Paulista — Alberto Braga, Pedro Simão, Alan Sobocinski, Milton Sobocinski, Luiz Artigas Martins, Severino Moreira, Geraldo das Neves, Rubens Teixeira Branco, Carlos Cirilo, José Mesquita de Oliveira.

Federação Mineira — João Sales, Alves, Edmar, Vito, Viana de Sales, João Lello, Afonso dos Santos, Luis Berra.

Compõem-se a Federação Paranaense dos esportistas Vicente de Brito, Eugenio Amaral, Neto e Oswaldo.

PROMISSORA TEMPORADA INTERNACIONAL DE HOQUEI

A EQUIPE DO ACADEMICO F. C., DE PORTUGAL, DISPUTARÁ DIVERSOS JOGOS EM SÃO PAULO — ACOMPANHA A DELEGAÇÃO LUSA CONSAGRADA PATINADORA ARTISTICA — COQUETE OFERECIDO A CRONICA ESPORTIVA

Estão de parabéns os afeitos do hóquei com a concretização dos entendimentos para vir a esta capital o Academico F. C., da cidade do Porto, Portugal, em cujo quadro figuram dois elementos que integram o quinteto luso, que se sagrou campeão mundial do esporte do estique e do patim.

A temporada internacional de hóquei a ser efetuada no mês vindouro, repercutiu amplamente nos círculos esportivos da cidade, pois os portugueses são considerados como os melhores hoquistas do mundo, sendo poeta campeões mundiais dessa atraente modalidade esportiva.

Os militantes do hóquei paulista movimentam-se com a aproximação da vinda dos consagra-

dos jogadores lusitanos, tendo os clubes Internacional, Ipiranga, S. Paulo e Portuguesa, que serão os adversários dos portugueses, iniciado os treinos dos seus quadros, nos quais figuram destacados elementos, notadamente, Antoninho, Raul, Chico, Edmar, Ze Carlos, Nilson, Brenha, Beto, Paulo, Moura e Assunção, cuja classe e valor são sobejamente comprovados.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

A fim de difundir e propagar a atraente modalidade esportiva, está em estudo a possibilidade de

ações servirão para dar maior brilho aos espetáculos.

5 POR DIA...

1 — A pior colocação do Flamengo — o mais popular clube do futebol carioca — nos campeonatos da cidade do Rio de Janeiro, foi a de 1934: último! Lanterna... Em 21, o lanterna foi o Fluminense. E teve que disputar a eliminatória com o Vila Isabel, campeão da segunda divisão. A pior colocação do Vasco: sexto posto, em 1942.

2 — Oficialmente, o primeiro nocaute, no box, foi obtido por John L. Sullivan, ao vencer, Tom Allen, em uma luta efetuada em 1889, por meio de um "gancho" na boca de estômago do adversário. Admite-se que esse golpe, que tornou Fitzsimmons famoso, foi inventado por Jack Broughton.

3 — Julio Cesar devia ter sido notável nadador. Porque a história nos conta que deixara Alexandria sitiada, nadando em pleno Mediterrâneo, levando a mão esquerda, documentos de grande importância. E, vezes varias, teria mergulhado a cabeça, para evitar as setas que lhe atravessavam os eqüinos. Ademais, com os dentes arrastava sua capa e outras peças de seu vestuário. Do imperador Augusto, conta a história que gostava imenso da natação e que seu maior prazer era nadar com seus três netos que foram seus melhores discípulos em natação.

4 — O primeiro recorde da hora, em ciclismo, foi estabelecido com um "biciclo", em Cambridge, Inglaterra, pelo ciclista inglês Dood que cobriu esse tempo na distância de 25,59 quilômetros. Posteriormente, Terrot, francês, com uma bicicleta, cobriu 100 quilômetros, estabelecendo a primeira marca oficial desta prova.

5 — Em 39, na disputa da Taça "Roca" — brasileiros e argentinos — Flavio Costa fez sua estreia como treinador do selecionado brasileiro de futebol. E perdemos 5 a 1... — L. S.

Nacional de voleibol

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Estão sendo esperadas hoje as delegações de Santa Catarina e Paraná, que vêm disputar o certame nacional de voleibol que a C.B.D. realizará no ginásio do Colégio Batista Americano. A equipe catarinense tem como diretor técnico o sr. Langer. A turma paranaense está constituída de bons valores e tem como chefe o esportista Tasso Facini, campeão brasileiro de voleibol.

A DELEGAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Seguiu ontem para Porto Alegre, devendo pernitar no Rio, a delegação cearense de voleibol que vai participar do Campeonato Brasileiro a realizar-se na capital gaúcha. O governador Raul Barbosa forneceu as passagens e o prefeito Paulo Cabral de um auxílio financeiro, sem o que o Ceará não poderia participar do certame. A embaixada recebeu o nome de Raul Barbosa, em homenagem ao chefe do Executivo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PRESIDENTE NÃO GOSTOU... — Falou-se muito na transferência de Pinga e Jullão para o futebol gaúbarino. Também o afastamento de Renato suscitou os mais variados comentários da imprensa. Quem não gostou disso tudo foi o presidente da Portuguesa de Desportos, sr. Mario Isaias, que verbou o procedimento de diversos cronistas que foram "muito mal informados". Sem dúvida alguma, está com carradas de razão o mais alto dirigente do clube "luso", pois os jornalistas estavam "mal informados" mesmo. O encarregado de fornecer o noticiário "luso" à imprensa não se cansa de dar "manchadas".

DINHEIRO PARA OS JUIZES NACIONAIS — A classe dos apitadores estava revoltada. Enquanto os "mistres" recebiam quinhentos cruzeiros por partido, afora o salário mensal de dez mil cruzeiros e com direito de passagem de ida e volta para a Inglaterra, os nacionais percebiam somente a quota de arbitragem: quinhentos cruzeiros. Surgiram os protestos. Os Dantes Rossis queriam mais dinheiro. Equiparação aos estrangeiros, pelo menos. E isso acaba de ser conseguido através da última reunião do Conselho Arbitral, que autorizou o diretor do Departamento de Arbitros a formar um quadro de cinco apitadores nacionais para serem equiparados aos ingleses. Resta apurar os nomes dos felizardos, e que se sabará dentro de poucos dias, quando Taciano de Oliveira indicá-los. Não é preciso dizer que muitos árbitros estão "torcendo". Também, não é para menos.

ARQUEIRO DE CIRCO — Viana, arqueiro do Juventus, é de circo. Sim, o rapaz é acrobata do Circo Viana, de propriedade de seus genitores. O contrato que o prende ao gremio da rua Javari não o proibe de exercer as suas profissões ao mesmo tempo: futebolista e acrobata. E o arqueiro de circo está revelando grandes qualidades na meta e no... picadeiro. Curioso, sem dúvida alguma.

MAIS UM CARIOCA PARA O SANTOS — Inegavelmente, o Santos está querendo formar um conjunto somente de "cracks" cariocas. Depois de contratar Manga, Olavo, Tite, Helvio, Lafaiete, Carlyle e o técnico Almoré, acaba o gremio santista de adquirir o "passo" do atacante Olavio, que defendia o Botafogo. Com isso, o Santos parece fazer uma sucursal do futebol carioca.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — A C. B. D. decidiu que o Brasil participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se em Lima, Peru, sob o patrocínio da Liga Paraguai.

De acordo com a proposta do sr. Castelo Branco, o Brasil deveria estreiar no importante certame do dia 22 ou dia 23 de fevereiro. O delegado peruano achou interessante a data de 22, mas Rivaldava Meier, ponderou que nessa época os uruguaio talvez solicitem da C. B. D. o cumprimento da Taça "Rio Branco", o que poderia prejudicar o nosso comparecimento à Lima. O representante luso não opôs obstáculos, adiantando que nesse caso o último prélio dos brasileiros seria 29 de março.

O sr. Olavio Spinoza, emissário da Federação Peruana, informou que já está assegurada a participação de 5 países, ou sejam, Chile, Peru, Uruguai, Paraguai e, agora, o Brasil. Equador, já foram excluídos convites mas até o momento não houve resposta.

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol vai reunir-se na próxima segunda-feira para tratar do problema criado com a programação dos jogos da primeira rodada do Campeonato Carioca de futebol.

O Botafogo acaba de ceder aos jogadores que são: Bado, Carlos, Avila e Orlando. Bado, que vai para o XV de Novembro de Jani, receberá 20 mil cruzeiros de "luzas" e 8 mil cruzeiros mensais.

Não deve passar de um encontro entre Ferino e Lestreis o Grande Premio "29 de Outubro"

TIDO APENAS COMO FIGURAS SECUNDARIAS NERU' BETHEL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o seu 88.º festival da presente temporada.

O conjunto está integrado por nove números, todos de bom nível técnico, avulando, dentre eles, um da esfera clássica e de grande significação — o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros e com 200 mil cruzeiros ao ganhador, com as inscrições de Ferino e Bethel, defendendo o prestígio da criação argentina, e de Cismoro, Lestreis, Edimburgo, Neru e Eslavo representando a criação nacional.

A carreira que lembra a inauguração do velho prado da Mooca, naquele longínquo ano de 1876, está, praticamente, à mercê de Ferino e Lestreis, já que ganham eles, em valor, aos adversários. Mas, em todo o caso, Neru, que volta bem, e Bethel, que figurou a contento, na última apresentação, contam com alguns partidários.

A disputa da grande carreira deve empolgar pelo encontro Ferino vs. Lestreis.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do Correio Paulistano par as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "U.R.A.C." — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1 Ogum, L. Gonzalez 55

2 Jongo, J. P. Sousa 55

3 Aço, C. Bini 55

4 Deslumbrante, Santos 55

5 Dalaki, V. Pinheiro F. 55

6 Ogum, agora com o retrospecto a recomendar as suas pretensões, parece contar com as maiores possibilidades de vitória. Jongo, que esteve atuando no Bonfim, pode desta feita adiar a vitória do pensionista de Molina. Aço é manioso, mas o pequeno número de concorrentes lhe dá algumas possibilidades. Dalaki não tem corrido grande coisa e Deslumbrante nada produziu, na estreia, pouco de progresso havendo demonstrado nestes dois meses de descanso.

2.º PAREO — "Aero Club de São Paulo" — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1 Japim, D. Garcia 55

2 Bitter, C. Bini 54

3 Boticeceli, M. Signoretti 54

4 Amara, O. Fernandes 52

5 Igela, S. Ferreira 52

6 Ampero, O. Reichel 52

7 Japim, anda voando e destes mesmos adversários ganhou recentemente. A sobrecarga foi normal e, daí, suas boas possibilidades de novo sucesso. Bitter, atravessando uma fase muito feliz, constitui o mais direto adversário daquele pensionista de Godoy. Boticeceli anda bem e está bem na turma, constituindo um perigo, agora que a prova passou para a areia. Igela tem trabalhado muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, sendo mesmo depositaria de algumas esperanças. Não agrada o Ampero, que nada de útil vem produzindo, não impressionando também o Amara, a vista de seu recente comportamento.

3.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1 Florençanada, E. Garcia 55

2 F. Dourada, J. P. Sousa 55

3 Firenze, O. Rosa 55

4 M. Princess, S. Ferreira 55

5 Biruta, L. Gonzalez 55

6 Agridulce, O. Reichel 55

7 Biruta, L. Gonzalez 55

8 Agridulce, O. Reichel 55

9 Biruta, L. Gonzalez 55

10 Agridulce, O. Reichel 55

11 Biruta, L. Gonzalez 55

12 Agridulce, O. Reichel 55

13 Biruta, L. Gonzalez 55

14 Agridulce, O. Reichel 55

15 Biruta, L. Gonzalez 55

16 Agridulce, O. Reichel 55

17 Biruta, L. Gonzalez 55

18 Agridulce, O. Reichel 55

19 Biruta, L. Gonzalez 55

20 Agridulce, O. Reichel 55

21 Biruta, L. Gonzalez 55

22 Agridulce, O. Reichel 55

23 Biruta, L. Gonzalez 55

24 Agridulce, O. Reichel 55

25 Biruta, L. Gonzalez 55

26 Agridulce, O. Reichel 55

27 Biruta, L. Gonzalez 55

28 Agridulce, O. Reichel 55

29 Biruta, L. Gonzalez 55

30 Agridulce, O. Reichel 55

31 Biruta, L. Gonzalez 55

32 Agridulce, O. Reichel 55

33 Biruta, L. Gonzalez 55

34 Agridulce, O. Reichel 55

35 Biruta, L. Gonzalez 55

36 Agridulce, O. Reichel 55

37 Biruta, L. Gonzalez 55

38 Agridulce, O. Reichel 55

39 Biruta, L. Gonzalez 55

40 Agridulce, O. Reichel 55

41 Biruta, L. Gonzalez 55

42 Agridulce, O. Reichel 55

43 Biruta, L. Gonzalez 55

44 Agridulce, O. Reichel 55

45 Biruta, L. Gonzalez 55

46 Agridulce, O. Reichel 55

47 Biruta, L. Gonzalez 55

48 Agridulce, O. Reichel 55

49 Biruta, L. Gonzalez 55

50 Agridulce, O. Reichel 55

51 Biruta, L. Gonzalez 55

52 Agridulce, O. Reichel 55

53 Biruta, L. Gonzalez 55

54 Agridulce, O. Reichel 55

55 Biruta, L. Gonzalez 55

56 Agridulce, O. Reichel 55

57 Biruta, L. Gonzalez 55

58 Agridulce, O. Reichel 55

59 Biruta, L. Gonzalez 55

60 Agridulce, O. Reichel 55

61 Biruta, L. Gonzalez 55

62 Agridulce, O. Reichel 55

63 Biruta, L. Gonzalez 55

64 Agridulce, O. Reichel 55

65 Biruta, L. Gonzalez 55

66 Agridulce, O. Reichel 55

67 Biruta, L. Gonzalez 55

68 Agridulce, O. Reichel 55

69 Biruta, L. Gonzalez 55

70 Agridulce, O. Reichel 55

71 Biruta, L. Gonzalez 55

72 Agridulce, O. Reichel 55

73 Biruta, L. Gonzalez 55

74 Agridulce, O. Reichel 55

75 Biruta, L. Gonzalez 55

76 Agridulce, O. Reichel 55

77 Biruta, L. Gonzalez 55

78 Agridulce, O. Reichel 55

79 Biruta, L. Gonzalez 55

80 Agridulce, O. Reichel 55

81 Biruta, L. Gonzalez 55

82 Agridulce, O. Reichel 55

83 Biruta, L. Gonzalez 55

84 Agridulce, O. Reichel 55

85 Biruta, L. Gonzalez 55

86 Agridulce, O. Reichel 55

87 Biruta, L. Gonzalez 55

88 Agridulce, O. Reichel 55

89 Biruta, L. Gonzalez 55

90 Agridulce, O. Reichel 55

91 Biruta, L. Gonzalez 55

92 Agridulce, O. Reichel 55

93 Biruta, L. Gonzalez 55

94 Agridulce, O. Reichel 55

95 Biruta, L. Gonzalez 55

96 Agridulce, O. Reichel 55

97 Biruta, L. Gonzalez 55

98 Agridulce, O. Reichel 55

99 Biruta, L. Gonzalez 55

100 Agridulce, O. Reichel 55

101 Biruta, L. Gonzalez 55

102 Agridulce, O. Reichel 55

103 Biruta, L. Gonzalez 55

104 Agridulce, O. Reichel 55

105 Biruta, L. Gonzalez 55

106 Agridulce, O. Reichel 55

107 Biruta, L. Gonzalez 55

108 Agridulce, O. Reichel 55

109 Biruta, L. Gonzalez 55

110 Agridulce, O. Reichel 55

111 Biruta, L. Gonzalez 55

112 Agridulce, O. Reichel 55

113 Biruta, L. Gonzalez 55

114 Agridulce, O. Reichel 55

115 Biruta, L. Gonzalez 55

116 Agridulce, O. Reichel 55

117 Biruta, L. Gonzalez 55

118 Agridulce, O. Reichel 55

119 Biruta, L. Gonzalez 55

120 Agridulce, O. Reichel 55

121 Biruta, L. Gonzalez 55

122 Agridulce, O. Reichel 55

123 Biruta, L. Gonzalez 55

124 Agridulce, O. Reichel 55

125 Biruta, L. Gonzalez 55

126 Agridulce, O. Reichel 55

127 Biruta, L. Gonzalez 55

128 Agridulce, O. Reichel 55

129 Biruta, L. Gonzalez 55

130 Agridulce, O. Reichel 55

131 Biruta, L. Gonzalez 55

132 Agridulce, O. Reichel 55

133 Biruta, L. Gonzalez 55

134 Agridulce, O. Reichel 55

135 Biruta, L. Gonzalez 55

136 Agridulce, O. Reichel 55

137 Biruta, L. Gonzalez 55

138 Agridulce, O. Reichel 55

139 Biruta, L. Gonzalez 55

140 Agridulce, O. Reichel 55

141 Biruta, L. Gonzalez 55

142 Agridulce, O. Reichel 55

143 Biruta, L. Gonzalez 55

144 Agridulce, O. Reichel 55

145 Biruta, L. Gonzalez 55

146 Agridulce, O. Reichel 55

147 Biruta, L. Gonzalez 55

148 Agridulce, O. Reichel 55

149 Biruta, L. Gonzalez 55

150 Agridulce, O. Reichel 55

151 Biruta, L. Gonzalez 55

152 Agridulce, O. Reichel 55

153 Biruta, L. Gonzalez 55

154 Agridulce, O. Reichel 55

155 Biruta, L. Gonzalez 55

156 Agridulce, O. Reichel 55

157 Biruta, L. Gonzalez 55

158 Agridulce, O. Reichel 55

159 Biruta, L. Gonzalez 55

160 Agridulce, O. Reichel 55

161 Biruta, L. Gonzalez 55

162 Agridulce, O. Reichel 55

163 Biruta, L. Gonzalez 55

164 Agridulce, O. Reichel 55

165 Biruta, L. Gonzalez 55

166 Agridulce, O. Reichel 55

167 Biruta, L. Gonzalez 55

168 Agridulce, O. Reichel 55

169 Biruta, L. Gonzalez 55

170 Agridulce, O. Reichel 55

171 Biruta, L. Gonzalez 55

172 Agridulce, O. Reichel 55

173 Biruta, L. Gonzalez 55

174 Agridulce, O. Reichel 55

175 Biruta, L. Gonzalez 55

176 Agridulce, O. Reichel 55

177 Biruta, L. Gonzalez 55

178 Agridulce, O. Reichel 55

179 Biruta, L. Gonzalez 55

180 Agridulce, O. Reichel 55

181 Biruta, L. Gonzalez 55

182 Agridulce, O. Reichel 55

183 Biruta, L. Gonzalez 55

184 Agridulce, O. Reichel 55

185 Biruta, L. Gonzalez 55

186 Agridulce, O. Reichel 55

187 Biruta, L. Gonzalez 55

188 Agridulce, O. Reichel 55

189 Biruta, L. Gonzalez 55

190 Agridulce, O. Reichel 55

191 Biruta, L. Gonzalez 55

192 Agridulce, O. Reichel 55

193 Biruta, L. Gonzalez 55

194 Agridulce, O. Reichel 55

195 Biruta, L. Gonzalez 55

196 Agridulce, O. Reichel 55

197 Biruta, L. Gonzalez 55

198 Agridulce, O. Reichel 55

199 Biruta, L. Gonzalez 55

200 Agridulce, O. Reichel 55

201 Biruta, L. Gonzalez 55

202 Agridulce, O. Reichel 55

203 Biruta, L. Gonzalez 55

204 Agridulce, O. Reichel 55

205 Biruta, L. Gonzalez 55

206 Agridulce, O. Reichel 55

207 Biruta, L. Gonzalez 55

208 Agridulce, O. Reichel 55

209 Biruta, L. Gonzalez 55

210 Agridulce, O. Reichel 55

211 Biruta, L. Gonzalez 55

212 Agridulce, O. Reichel 55

213 Biruta, L. Gonzalez 55

214 Agridulce, O. Reichel 55

215 Biruta, L. Gonzalez 55

216

CLEON E SAI DA FRENTE GANHARAM ONTEM COMO FAVORITO.

FALHARAM TODOS OS DEMAIS PREFERIDOS PELO MUNDO APOSTADOR — BRUNEI, CRATEUS, BIRICCHINO, OFELIA E DALMATA, OS GANHADORES DOS DEMAIS PAREOS — RESULTADOS GERAIS

A despeito da tarde chuvosa e pouco convidativa de ontem, alcançou o sucesso a festa turfística, realizada em Cidade Jardim. O mau tempo não impediu a presença, no hipódromo, de um público numeroso e não arrefeceu o entusiasmo, havendo, assim, grande procura dos "gruichês" e um movimento de apostas superior a 20 milhões, sem mesmo se contar os concursos.

Os favoritos falharam na quase totalidade, sendo certo que apenas Cleon e Sai da Frente corresponderam. Terrível e Delicado salvaram placê, entrando descolados todos os demais.

Tivemos ainda uma nota feita no festival de ontem — a vitória de Ofelia, que, na semana anterior, não passara dos últimos postos. Um caso para a comissão estudar e... aceitar!

DALMATA GANHOU AGORA

A preferência da "cadeira" esteve com a parêntese n.º 1, mas Joy correu muito pouco, de forma decepcionante, e Delicado, embora portando-se bem, não conseguiu corresponder. Melhor do que ele se houve, no final, a Dalmata, que acabou dona da situação, por pequena diferença, mas visível.

Loire andou sempre colocada e entrou em terceiro, precedendo Joy, Baturité e os demais.

OFELIA GANHOU SURPREENDENDO

O mundo apostador, com justa razão, fez de Dacelle a sua favorita, mas a filha de Good Cheer não chegou a tomar parte ativa na disputa. Andou sempre no pelotão e por ali mesmo terminou, sem deixar maior impressão.

A carreira, desde os primeiros metros, desenvolveu-se entre Emboscada e Ofelia, aquela na ponta e esta cedo procurando pela adversária. Na reta, as duas quase ainda brigaram alguma coisa e, no final, a pilotada de Gonzalez, sem qualquer cerimônia, avançou, ganhando bem, embora sem luz.

DOMUS GANHOU COM FACILIDADE

O favorito Fair Constellation não deu a impressão de estar no primeiro metro; bem controlado, manteve-se no comando até o final, fugindo ainda vários corpos nos últimos metros. Ganhou sem dar susto.

Brincalhão e Diurno estiveram também sempre colocados e, na reta, brigaram alguma coisa pelo segundo posto. O Brincalhão, defendendo a posição conquistada ainda na curva, acabou formando a dupla, ficando o estreante dirigido por Gonzalez com o terceiro placê.

BIRICCHINO BATEU O EL CHAPADO

Boy Scout foi o favorito da prova de milha e foi conduzido de alcance, mas, embora melhorando de alguma coisa, na reta, não chegou a dar impressão. Apenas, nos últimos metros, andou brigando com Belsol e Inesperada pelo terceiro posto, mas acabou mesmo fora de marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Dalmata, 55 ks., A. Arlino; 2.º Delicado, 56 ks., O. M. Fernandes; 3.º Loire, 50 ks., P. Costa; 4.º Joy, 54 ks., E. Lacerda; 5.º Baturité, 56 ks., G. Massoli; 6.º Juriti, 58 ks., C. Aurunço; 7.º Eduar, 54 ks., J. O. Sousa; 8.º Guabiju, 52 ks., G. Santos; 9.º Tempo, 55 ks., R. Pacheco; 10.º Movimento, Cr\$ 1.450.000.00. Tratador: A. Pictot. Proprietário: Joaquim Duarte Gonçalves.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Punch ou Foxchase e Mailla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Delicado-Joy	19,00	32,00
2 Baturité-Eduar	80,00	138,00
3 Loire	103,00	168,00
4 Juriti	36,00	96,00
5 Guabiju	124,00	47,00
6 Tempo	44	724,00
		352,00
		440,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ofelia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Emboscada, 55 ks., W. M. Zalla; 3.º Fale, 55 ks., O. Rosa; 4.º Dacelle, 55 ks., O. Reichel; 5.º Alaga, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Fair Agda, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Jornada, 55 ks., A. Nobrega; 8.º Alra, 55 ks., J. P. Sousa; 9.º Ratoles, Vencedor, Cr\$ 125,00; dupla (14) Cr\$ 40,00; Placês: Cr\$ 57,00, Cr\$ 71,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.291.350,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de High Sheriff e Vichy.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Cleon, 58 ks., O. Reichel; 2.º Olera, 56 ks., S. Ferreira; 3.º Colombiana, 55 ks., L. Osorio; 4.º Pactry, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º Carustru, 58 ks., V. Pinheiro F.; 6.º Jasje Real, 58 ks., N. Pereira; 7.º O Avante, 58 ks., A. Nobrega; 8.º Dolomita, 58 ks., O. M. Fernandes; 9.º Landa, 49 ks., O. V. Andrade; 10.º Tempo, 83" 9/10. Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (14) Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 3.052.810,00. Tratador: Jair Martin. Proprietário: Stud Albatoz.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Shanghai e Traira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Olera	47,00	137,00
2 Colombiana	121,00	190,00
3 Jasje Real	234,00	351,00
4 Landa	192,00	70,00
5 Avante	140,00	59,00
6 Dolomita	242,00	398,00
7 Pactry	55,00	1.237,00
		1.053,00
		29,00

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Brincalhão, 56 ks., E. Garcia; 2.º El Chapado, 56 ks., V. Pinheiro F.; 3.º Belsol, 56 ks., A. Cataldi; 4.º Boy Scout, 56 ks., J. P. Gonzalez; 5.º Inesperada, 55 1/2 ks., D. Garcia; 6.º Sarita, 54 ks., O. Reichel; 7.º Nizam, 56 ks., J. P. Sousa; 8.º Tempo, 105" 9/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 38,00; dupla (13) Cr\$ 55,00; Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.594.810,00. Tratador: S. Biscaila. Criador: Haras Milano. Proprietário: Aldo Pini.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Folet.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
7 El Chapado	36,00	110,00
2 Boy Scout	25,00	36,00
3 Belsol	472,00	67,00
5 Sarita	75,00	111,00
6 Inesperada	87,00	747,00
7 Nizam	196,00	955,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Dacelle	33,00	34,00
2 Emboscada	201,00	70,00
3 Jornada	44,00	73,00
4 Alaga	59,00	50,00
5 Alra	95,00	59,00
6 Fair Agda	100,00	175,00
7 Fale	42,00	514,00
		349,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Domus, 55 ks., O. Reichel; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

9.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

10.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

11.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

12.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

13.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Domus, 55 ks., E. Garcia; 2.º Brincalhão, 55 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Diurno, 54 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Constellation, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Helenus, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Impertinente, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., N. Pereira; 8.º Estilho, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Tempo, 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 80,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.258.880,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Milano. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Sitar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Fair Constellation	24,00	29,00
2 Festival Day	321,00	54,00
4 Helenus	55,00	37,00
6 Brincalhão	54,00	76,00
8 Impertinente	220,00	122,00
7 Estilho	66,00	661,00
8 Diurno	107,00	153,00
		770,00
		386,00

PASSARA' DESAPERCEBIDO O JOGO DA RUA JAVARI

Ipiranga e Radium não estão em condições de oferecer um espetáculo capaz de agradar — Como formarão os dois conjuntos

COMO FORMARÃO OS DOIS CONJUNTOS

Radium e Ipiranga, adversários de hoje, no Parque Antartica, pouco ou nada poderão oferecer de atraente aos amantes do futebol. Diante da concorrência do embate Português de Desportos vs. Corinthians, o cotejo entre as agremiações de Mooca e do Ipiranga passará despercebido. Um "deficit" de renda não será encarado como surpresa. E' que os dois conjuntos não estão em condições de proporcionar um espetáculo capaz de agradar. Tanto o Ipiranga como o Radium ainda não ajustaram perfeitamente as diversas linhas de suas equipes, razão pela qual não poderão mesmo apresentar futebol primoroso.

Radium e Ipiranga vêm de derrotas. O clube de Mooca perdeu em seus próprios domínios contra o XV de Piracicaba

PONTILHADO DE INCIDENTES O JOGO PALMEIRAS (2) vs. JUVENTUS (0)

Irreconhecível o alvi-verde na tarde de ontem — Fraca a atuação do juiz Amara Sobrinho — Osvaldinho tentou agredir o apitador — Dois juveninos expostos do gramado

Palmeiras vs. Juventus, ontem à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, foram protagonizadas de um choque que deixou muito a desejar, e que veio a terminar com a justa vitória do alvi-verde, pela contagem de dois a zero.

Embora fazendo jus à vitória e merecendo o escorço a seu favor, o clube do Parque Antártica jogou de forma a deixar patenteado sua fraqueza nas diversas linhas. A intermediação não está produzindo o suficiente para um quadro da categoria do Palmeiras. A zaga, algo indolente, também não corresponde, enquanto o ataque, sem um elemento lideador de área, ficou completamente suas ações na intermediação contrária. Ontem, pelo menos, foi assim. Os pupilos de Cambon estiveram irreconhecíveis no primeiro período, quando não escaparam ao empate com o clube da rua Javari, embora os juveninos apenas revelassem meritos defensivos nessa etapa.

PONTILHADO DE INCIDENTES

A partida foi pontilhada de incidentes. A atuação fraca de Amaral Sobrinho, sem dúvida, contribuiu para que a disciplina não existisse no gramado, principalmente no segundo período, quando Osvaldinho, expulso do gramado por reclamar do árbitro, chegou a tentar a agressão física contra o apitador. Não fosse a intervenção serena de Fiume e as estas horas estaríamos registrando um caso dos mais deprimentes. Apesar de toda a confusão, Amaral Sobrinho conseguiu escapar ao castigo físico.

MELHOROU O PALMEIRAS

Na segunda etapa, reagiu melhor o Palmeiras, consignando os tentos que lhe deram a vitória. O resultado foi dos mais justos. O Juventus não soube destruir as falhas contrárias, limitando-se apenas a tentar evitar que o marcador fosse movimentado. Diante do panorama de jogo, outro resultado não poderiam esperar os juveninos, que tiveram de aceitar o revés como o resultado justo e lógico dos noventa minutos de jogo.

OUTRA EXPULSÃO

Ainda no segundo tempo, Genem reclamou junto à mesa do representante, sendo expulso do gramado. Portanto, o Juventus teve dois elementos colocados fora de jogo nos minutos finais da partida, terminando o jogo com apenas nove jogadores.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram: PALMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Fiume, Vila e Mirim; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Lima.

JUVENTUS — Valtir; Arnaldo e Diogo; Luizinho, Vitor e Nezio; Pasquera, Osvaldinho, Ganem, Edicleo e Castro.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. O único

lance que chegou a despertar sensação foi uma bola defendida pela trave do alvi-verde.

Resultado final: Palmeiras, 2 vs. Juventus, 0. O alvi-verde, nessa fase, marcou quatro tentos, sendo dois anulados. O primeiro, de autoria de Lima, não justificava a atitude do "bandeirinha", que influiu na decisão do apitador, alegando que a posição de Amorim no lance era irregular. O segundo, não merecia contestação. Amorim, autor do ponto, estava em posição irregular. Os tentos válidos do alvi-verde foram assinalados por Amorim, aos 20 minutos, escorçando um escanteio cobrado por Lima e Odair, aos 30', encerrou o marcador, aproveitando-se de uma falta coarada por Jair.

Os melhores valores em campo foram: do Palmeiras, Claudio, Mirim, Jair e Liminha, no segundo período; no Juventus, Arnaldo, Nezio e Valtir foram os menos medíocres.

ARBITRAGEM FRACA

Amaral Sobrinho teve uma atuação fraca. Falhou bastante, permitindo, inclusive, as constantes reclamações dos jogadores. No final, entretanto, acabou por expulsar dois juveninos, quando, na verdade, deveria tomar essas providências ainda no primeiro período, evitando as cenas lamentáveis decorridas com a expulsão do atacante Osvaldinho.

A renda foi de Cr\$ 77.695,00.

PROMETE ALCANÇAR COMPLETO EXITO A DISPUTA DA GINKANA INTERCOLEGIAL "MARIA JOSÉ"

A competição de hoje, no vale do Pacaembu — Avultado numero de inscritos — Os obstáculos — Premios — Vespéral dançante e entrega dos premios — Notas

Na praça fronteiria ao portão principal do Estádio Municipal do Pacaembu, com início às 8 horas, realiza-se hoje a disputa da I Ginkana Intercollegial "Maria José", promovido pelo Centro Colegial "Maria José", e patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil.

A competição está destinada a alcançar completo exito, pois dela participará elevado numero de competidores, alunos dos colegios Maria José, Mackenzie, Presidente Roosevelt, Pais Leme, Ipiranga e H. Alfredo Pucca.

O interesse e entusiasmo despertados no seio da classe estudantina pela atrante modalidade esportiva-social foram dos maiores, porquanto dela participou cerca de sessenta concorrentes.

REGULAMENTO

O regulamento estatui que só poderão competir os que provarem ser alunos de estabelecimento de ensino secundário.

Os carros deverão trazer o numero de inscrição e o nome dos respectivos colegios.

Não será permitido retirar as portas dos carros, as quais deverão estar fechadas durante o transcurso das provas.

Serão feitas classificações, individuais e coletivas, sendo con-

OS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos a serem transpostos é a seguinte:

1.º — A acompanhante descerá do carro e apanhará um peixe vivo numa bacia, depositando-o, a seguir, noutra.

2.º — A dupla descerá e irá até um carrinho, no qual o rapaz conduzirá sua acompanhante até o carro.

3.º — Efetuar uma marcha a ré entre duas fileiras de garrafas, devendo a acompanhante recolocar nos seus devidos lugares os que foram derrubados.

4.º — A dupla descerá do carro, dançando durante dez segundos a som de uma vitrola.

5.º — A dupla tomará uma bebida com canudos, devendo para isso descer do carro.

6.º — Quebra da moringa.

7.º — A acompanhante deverá estourar uma bola, que será chela pelo rapaz.

8.º — A acompanhante deverá enfiar uma linha na agulha.

9.º — A acompanhante abrirá uma caneta para o carro passar, fechando-a após.

10.º — O rapaz deverá fazer

uma corrida dentro de um saco.

A ordem dos obstáculos será conhecida na hora de ter início a competição.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos magníficos e valiosos premios, destacando-se, além dos trofeus, taças e medalhas, uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro com estada gratuita no Hotel Excelsior Copacabana ao primeiro classificado, e inumeros brindes de valor aos demais.

VESPERAL DANÇANTE

Para dar um cunho mais alegre a esta festa de confraternização estudantil, será realizado, no mesmo dia, à tarde, a partir das 15 horas uma animada vespéral dançante, no Ginásio do Pacaembu, ocasião em que serão distribuídos os premios aos vencedores da "ginkana".

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas no Centro Colegial "Maria José", à alameda Glete, 562, ou na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 562. Os convites para o baile no Pacaembu encontrar-se-ão à disposição dos interessados na sede do C. C. "Maria José", no endereço referido.

CHEGOU A VEZ DA PORT. SANTISTA JOGAR EM COMENDADOR SOUZA

O NACIONAL É APONTADO COMO FAVORITO DA PARTIDA — EQUIPES ESCALADAS

O Nacional está em franca ascensão. Depois de diversos percalços no início do certame, firmou-se o clube de Antonio Nogueira Garcez no conceito dos esportistas através de exhibições que chegaram a empolgar os seus aficionados. Por esse motivo, chegou-se a apontar o gremio da Rua Comendador de Souza como um dos concorrentes ao certame bandeirante que deixará de figurar na lista dos prováveis candidatos a Segunda Divisão. Continuando o mesmo "train" de jogo, não será difícil aos "nacionalistas" alcançarem uma posição de destaque na tabela de classificação, surpreendendo a todos aqueles que não acreditavam em suas possibilidades no início da temporada futebolística do corrente ano.

preciosos pontos na tabela de classificação, fugindo cada vez mais do perigo que ameaça os chamados pequenos clubes: o descenso.

EQUIPES ESCALADAS

São as seguintes as equipes para o jogo de hoje:

XV DE JAÚ VS. COMERCIAL

Equilibrio de forças, a caraterística do cotejo — Completos os quadros

O Comercial rumou para Jaú onde, hoje à tarde, enfrentará o XV de Novembro, local. Trata-se de um encontro dos mais equilibrados. Jogando em sua casa, os jogadores de Juvina mais acentuadas do que os comerciais, que, apesar da melhor classe, deverão encontrar dificuldade para conseguir um resultado positivo diante

do "goleador" do São Paulo.

Os quadros formam:

XV DE JAÚ — Bitencourt; Seráfico e Rui; Geraldo, Enzo e Diogo; Guanxuma, Guerra, Cilas, Pinga e Duvillo.

COMERCIAL — Cavan; Pascoal e Lamparina; Pião, Clovis e Alá; Irineu, Tico, Gino, Dino e Esquerdinha (Miguel).

Jogos de hoje no certame da Segunda Divisão

São os seguintes os jogos marcados para hoje em continuação ao certame da Segunda Divisão de Profissionais:

1.ª REGIAO

A. A. Adamantina x 9 de Julho — em Adamantina.

Lucélia F. C. x Adamantina E. C. — em Lucélia.

C. A. Penapolense x C. A. Linense — em Penapólis.

2.ª REGIAO

E. C. Noroeste x A. A. Fer-

roviaria, de Assis — em Baur.

A. A. Ferroviaria, de Botucatu x E. C. Corinthians — em Botucatu.

Baur A. C. x São Bento — em Baur.

3.ª REGIAO

A. Desportiva Araraquara x A. Ferroviaria de Desportos — em Araraquara.

A. A. Franca x Olimpia F. C. — em Franca.

A. A. Orlandia x America F. C. — em Orlandia.

4.ª REGIAO

A. A. Internacional x S. E. Sanjoanense — em Bebedouro

C. A. Bragançino x C. A. Piracicabano — em Bragança Paulista.

Rio Claro F. C. x C. A. Valinhosense — em Rio Claro.

5.ª REGIAO

E. C. Taubaté x Paulista F. C. — em Taubaté.

E. C. São Bernardo x A. A. XI de Agosto — em São Bernardo.

São Caetano F. C. x C. T. I. Clube — em São Caetano.

MAIS UM CLASSICO DO FUTEBOL CARIOCA

Fluminense vs. Botafogo, cotejo cheio de atrativos — Outros jogos da rodada

O Campeonato Carioca prosseguirá, na tarde de hoje, com os seguintes jogos: — Fluminense vs. Botafogo, no Maracanã; São Cristóvão vs. Vasco, em Fluminense; Bangu vs. Olaria, em Moça Bonita e Bonsucesso vs. Madureira, em São Januário.

Des encontros da rodada, o velho classico guarnabarro Fluminense vs. Botafogo é que despertou o interesse dos esportistas

Fluminense vs. Botafogo, cotejo cheio de atrativos — Outros jogos da rodada

O Campeonato Carioca prosseguirá, na tarde de hoje, com os seguintes jogos: — Fluminense vs. Botafogo, no Maracanã; São Cristóvão vs. Vasco, em Fluminense; Bangu vs. Olaria, em Moça Bonita e Bonsucesso vs. Madureira, em São Januário.

Des encontros da rodada, o velho classico guarnabarro Fluminense vs. Botafogo é que despertou o interesse dos esportistas

ENCERRA-SE HOJE A DISPUTA DO V CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

ELEMENTOS PROMISSORES DO ESPORTE-BASE PAULISTA NUM PROMISSOR CONFRONTO — BONS RESULTADOS SÃO ESPERADOS DESTA REALIZAÇÃO DA F. P. A. — AS PROVAS DE HOJE — OUTROS PORMENORES

Terá prosseguimento na tarde de hoje, ainda na pista do E. C. Pinheiros, o Campeonato Colegial de Atletismo, um dos mais sugestivos empreendimentos da Federação Paulista de Atletismo, interrompido durante alguns anos e agora restabelecido de maneira verdadeiramente auspiciosa, o que compensa os esforços despendidos por aqueles que se encontram à frente dos destinos da entidade máxima especializada em nosso Estado.

Infelizmente, as condições do tempo não permitiram que se tirasse os proveitos desejados da primeira etapa, o mesmo esperando-se que se verifique no segundo período, isto porque, a despeito de sua excelência, as instalações esportivas do gremio do Jardim Europa foram seriamente comprometidas pelas chuvas que caíram ontem sobre a nossa capital. O entusiasmo dos participantes, e, nítido, entretanto, um autentico neutralizante da situação, muito embora careçam de recursos no tocante à parte técnica, naturalmente na dependência de outros fatores.

Andou bem a entidade máxima paulista ao restabelecer este promissor empreendimento do esporte-base de nossa terra, porque são indiscutíveis os benefícios que advirão dessa política constitutiva que se desenvolve nos bastidores administrativos do atletismo paulista. É preciso conduzir este tipo de jovens às fileiras principais do nosso esporte-base o que consolidará os já excelentes resultados oriundos da campanha de renovação de valores, e que constitui ponto basico do trabalho que objetiva a restauração do nosso potencial representativo.

O atletismo, como já tivemos oportunidade de ressaltar inúmeras vezes, exige o maximo de seus militantes, portanto, carece de elementos que além das qualidades físicas indispensáveis, contem também com boa dose de vontade, sem o que difficilmente chegará ao sucesso. Em todas as temporadas registramos aprecivel numero de militantes que apresentam nos cotejos destinados aos aspirantes, entretanto, contamos os que conseguem escalar os diversos períodos da carreira atletica, até atingir o claus superior. Esse fenomeno se justifica pelo esforço e persistencia que requer dos militantes, paralelamente às qualidades físicas e morais, fatores indispensáveis ao exito.

Criando uma atmosfera propicia ao desenvolvimento desta especialidade nos bancos escolares, está a Federação Paulista de

As 15 horas — revezamento 4 x 75 metros — semi finais (ginasias masculinos); arremesso do peso (ginasias femininos); e arremesso do dardo (ginasias masculinos).

As 15,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — semi finais (colegiais masculinos); salto em altura (ginasias femininos); e salto

em altura (colegiais femininos).

As 16 horas — 300 metros rasos — final (colegiais masculinos); arremesso do peso (colegiais masculinos); e arremesso do peso (colegiais femininos).

As 16,15 horas — 75 metros rasos — final (colegiais femininos).

As 16,30 horas — revezamento 4 x 75 metros — final (ginasias masculinos); arremesso do dardo

(colegiais femininos); e salto em distancia (colegiais femininos).

As 16,45 horas — 800 metros rasos — final (ginasias masculinos); e arremesso do peso (colegiais femininos).

As 17 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (colegiais masculinos).

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA OFICIAL DE HIPISMO

Cancelada a prova marcada para hoje — Outras deliberações da entidade hipica

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Hipismo adotou as seguintes providencias:

— cancelar a disputa, este ano, das provas previstas para hoje, por motivos de ordem interna relativa às condições desfavoráveis do campo da entidade encarregada;

— marcar para o dia 8 de novembro entrante, sábado, a disputa das provas "Chile" (por equíples de 3 cavaleiros e 3 cavalos) e "Ten-ol", Joaquim de Melo Camarinha", adiadadas do dia 12 do corrente por mau tempo;

— fazer disputar domingo, dia 9 de novembro, conforme o calendário, o concurso de encerramento da temporada oficial, com a disputa das provas "Criação Nacional" destinada exclusivamente a animais nacionais, na altura maxima de 1m,20 e tipo "Das Nações";

— receber até o dia 3 de novembro, às 17 horas, por intermedio das respectivas entidades, com é regulamentar, as inscrições desejadas pelos interessados, tanto para um como para o outro certame;

— convidar o patrono da prova principal de sábado, o sr. ten. cel. Joaquim de Melo Camarinha, a comparecer para assistir o desenrolar da competição.

TEMPORADA NO RIO DE JANEIRO

Sabe-se, por meios hipicos, que

Ezzard Charles bateu Cesar Brion aos pontos

NOVA YORK, 25 (United Press) — Urgente — Ezzard Charles derrotou, por decisão unanime, o argentino Cesar Brion, na peleja de dez assaltos realizada no "Madison Square Garden".

O ex-campeão Ezzard Charles procurou desesperadamente derrotar o argentino por nocaut, mas teve de conformar-se com a decisão unanime dos dois juizes e um arbitro.

A peleja foi presenciada por 5.758 pessoas e foi transmitida pela televisão.

Os dois juizes deram a Charles sete assaltos e os outros a Brion.

VOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Jogos escalados pela Federação nas divisões principal e de aspirantes

A Federação Paulista de Basquetebol fez as seguintes escaladas de autoridades para o prosseguimento do certame nas divisões principal e de aspirantes:

AMANHÃ: Quadra do S. Paulo A's 20,15 horas. São Paulo F. C. vs. C. A. Ipiranga. Juizes: Valdemar Paripiro e Osvaldo Valentim. Anot.: L. Camarini. Cron.: Fernando B. de Oliveira.

Quadra do Nacional, às 20,30 horas. Nacional A. C. x E. C. Sirio. Juizes: Heitor Del Buono e

Julio Lefundes. Aspt.: J. Giuseppe. Cron.: Osvaldo Gomier.

Quadra do C. A. Rhodia, às 20,30 horas. C. A. Rhodia vs. CAP. Juizes: Armando Minotto e Laercio Costa. Anot.: Edson Martinez. Cron. Valdemar Garcia.

Quadra do A. D. Floresta, às 20,15 horas. A. D. Floresta vs. S. E. Palmeiras. Juizes: Orlando Tabuza e Caetano Vitorato. Anot.: José R. Carvalho. Cron.: H. Barbosa.



FAÇA SEU CARRO RENDER MAIS com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as



paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades científicamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturada com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100



DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante a semana, em outubro, funcionou dentro de ambiente calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como de praxe aos sábados, não funciona.

VENDEDORAS NÃO DISPONÍVEL — As vendas não disponíveis, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.607 sacas somando, desde 1.º de outubro, 399.288 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Outubro	198,50	197,00		
Nov.-dezembro	197,50	196,00		
Janeiro-junho 1953	202,50	202,50		
Julho-dezembro 1953	206,00	206,00		
Janeiro-junho 1954	207,50	207,50		

Período	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Outubro	196,50	197,00		
Nov.-dezembro	196,00	196,00		
Janeiro-junho 1953	202,00	202,00		
Julho-dezembro 1953	205,50	206,00		
Janeiro-junho 1954	207,00	208,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.67.15	6.90.87
Berna (franco suíço)	4.28.63	4.40.15
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdã	4.83.39	4.92.34
Copeinha (din. cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checosl.	0.36.76	0.37.44

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 23-10, 1.651 fds. — Dia 24-10, 4.303 fds. — Dia 25-10, 3.087 fds.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Quilos	Quilos
	1951	1952
De 1-1 a 31-8	4.755.845	13.020.139
De 1-9 a 23-10	6.935.570	1.820.770
Em 24-10	212.800	
TOTAL	11.904.215	14.840.899
	Quilos	Quilos
	1951	1952
De 1-1 a 31-8	102.017.749	23.257.381
De 1-9 a 23-10	14.212.570	1.995.150
Em 24-10	48.450	
TOTAL	116.278.769	25.252.531

(x) Dados sujeitos a retificações.

CEREAIS

SÃO PAULO

Mercado calmo, vigorando as mesmas bases de negócios, do fechamento precedente.

DISPONÍVEL (Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA (Quilo)

Estado, idem 2,50 2,50

Idem, bom 2,40 2,50

Mercado, firme.

ALMO (Quilo)

Nacional de 1.ª 15,00 16,00

Idem de 2.ª 12,00 13,00

Idem de 3.ª 10,00 11,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Especial 95,96 98,00

Superior 90,91 93,00

Bom 86,87 88,00

Mercado — Firme.

CAROCÊ DE ALGODÃO (15 quilos)

Desenacado 18,00

Mercado: Calmo.

CEBOIA (45 quilos)

Do Estado, 1.ª, perca 290,00 300,00

Idem 2.ª Canaria 270,00 280,00

R.G. Sul, 1.ª perca Nominal

Mercado, calmo.

ARROZ (60 quilos)

Comp. Vend.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura 237,80

Mixta 232,70

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de ouro, sup. 290,00 300,00

Idem, bom 280,00 290,00

Brancão, sup. 215,20 225,00

Idem, bom 190,20 205,00

Chumbão, sup. 235,00 240,00

Idem, bom 230,00 235,00

Chumbinho, sup. 240,00 245,00

Idem, bom 230,00 240,00

Jalo, sup. 275,00 280,00

Idem, bom 270,00 275,00

Mulatinho, sup. 270,00 280,00

Idem, bom 275,00 280,00

Opaco, sup. 265,70 275,00

Idem, bom 240,00 260,00

Preto, sup. 310,00 320,00

Idem, bom 270,00 290,00

Rosinha, sup. 270,00 275,00

Idem, bom 260,00 265,00

Roxinho Paraná 300,00 305,00

Idem sup. 280,85 290,00

Idem, bom 250,55 260,00

Roxinho, min. ex. 340,45 350,00

Idem superior 325,00 330,00

Idem bom 305,00 310,00

Mercado — Calmo.

LENTILHA

Especial 400,10 420,00

Boa 350,55 360,00

Mercado: firme.

MAMONA (Quilo)

Ensac. (sac. usada) 3,45 3,50

Posta Santos (Doças)

Desenacado 3,30 3,35

Mercado, firme.

MILHO (60 quilos)

Amarelo 140,00 142,00

Amarelo 135,00 138,00

Amarelo 136,00 137,00

Mercado: firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em

caixas de 2 lts.

(36 kgs. peso

líq.) 500,00 520,00

Do Estado, em

caixas de 36 lts.

(36 kgs. peso

líq.) 515,00 520,00

Mercado, firme.

NOTA — As cotizações de disponí-

veis, referem-se a mercadorias

postas em São Paulo, livres

portanto de fretes, carretos, etc.,

a dinheiro sem desconto e para

lotes de 500 volumes.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Em 23-10-52.

Mercadorias

Quilos

Algod. pluma, cap. 177.782.454

Idem, interior 25.024.421

Linter 2.232.812

Alfafa 10.772.035

Amendoim 25.816

Arroz benef. 940.247

Arroz benef. 1.431.840

Café 1.230.351

Farinha mandioca 59.350

Raspa de trigo 700

Feijão 6.334.560

Mamona 148.191

Melão 70.080

Milho 958.660

Vamos importar batatas!

RIO, 25 (News Press) — Os

meios comerciais importadores estão ultimando providências para a importação de batatas, dando a preferência à Holanda, único país que garante batatas sem a "pangospora subterrânea", parasita que poderia prejudicar o desenvolvimento da produção nacional. Acrescentam que os organismos oficiais aceitaram os pontos de vista do Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos, consubstanciados em ofício, de que a importação holandesa se impõe como medida indispensável à contenção dos preços e ao abastecimento do Distrito Federal em novembro e dezembro, meses em que o consumo aumenta consideravelmente.

Aumento para os trabalhadores em minérios e combustíveis

RIO, 25 ("Correio") — A

The Texas Company comunicou aos seus empregados que havia proposto ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustíveis uma tabela de aumento de salários, a vigorar em 1.º de novembro próximo, nas seguintes bases: nos primeiros quatro mil cruzeiros, 20%; entre quatro mil e sete mil cruzeiros, 18%; entre sete mil e dez mil cruzeiros, 15%. Além de dez mil cruzeiros, o limite máximo de mil setecentos e noventa cruzeiros. O Sindicato vai deliberar a respeito, sabendo-se, entretanto, que o gesto da empresa teve boa repercussão entre os seus servidores.

Automovel sem motor e combustível

BELO HORIZONTE, 25 (Asa-

press) — O mecânico Clodoveu Inácio da Silva, residente na cidade de Formiga, no Estado de Minas, projetou e construiu uma espécie de carro, para transporte geral, que dispensa qualquer combustível. Tal máquina já foi patenteada e seu inventor está à procura de um capitalista para efetuar a fabricação de carros de seu modelo. Trata-se de um verdadeiro "moto-contínuo", pois a referência à máquina não gasta combustível e tem a velocidade que se deseja. Vence subidas com facilidade e serve para o movimento de qualquer empresa.

Convenio sobre o cimento

RIO, 25 (A.N.) — Em reunião extraordinária da COFAP, foi aprovado o convenio das entidades representativas da indústria e do comércio de cimento, visando normalizar o abastecimento e intensificação da produção nacional. Ficou deliberada a criação da Junta Consultiva de Representantes da Indústria e do Comércio, que deverá estudar o plano de abastecimento do artigo, no mercado, reduzindo a importação de cimento estrangeiro. As fabricas, conforme ficou estabelecido, comunicarão à COFAP a sua produção e estoque, para controle do abastecimento e os revendedores somente poderão auferir lucros até 25% sobre o preço do produto na fonte de produção, sendo, entretanto, permitido acrescer despesas que incidam diretamente sobre a mercadoria.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-10-52

TEMPER.

Max. Min.

Chuva em m/m

LITORAL

Cananéia 25 2.0

Iguape 25 6.0

Itanhaém 23 2.0

Santos 24 19 2.0

Ubatuba 25 1.0

PLANALTO

Agua Branca 17 2.0

Foz de Iguaçu 23 16 4.0

Horto Florestal 22 16 4.0

Observatório 23 16 3.0

Avare 26 15 3.0

Botucatu 26 18.0

Campanas 29 18 1.0

Itá 27 17 4.0

Limeira 29 16 1.0

São Carlos 29 16 23.0

SERRA

Guaratininguá 28 0.0

Taubaté 27 19 0.0

Pindamonhangaba 28 0.0

M. A. Sul 29 0.2

OESTE

Aracatuba 35 20 42.0

Bauri 31 17 12.0

Catanduva 33 18 78.0

Lins 13.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuva. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Leste, com rajadas frescas.

Meio arroz 66.000

Milho 938.940

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANAS

S. PAULO, 25.

Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos: — De 500,00 a 600,00 cruzeiros. Registrado baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques: — Barra Funda, 10 vagões, 958.660.

Um sólido empate de capital!

A nova emissão de Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., é ideal para aplicação de pequenos e grandes capitais. Além do elevado rendimento que oferecem, essas Obrigações Preferenciais gozam de garantia excepcional, prevista em Lei. Os Títulos de Debêntures, ao portador, permitem fácil disponibilidade do dinheiro empregado. Por isso, representam um vantajoso empate de capital.

Com as DEBÊNTURES 'LAR BRASILEIRO' (SÉRIE 'C')

seu dinheiro vale sempre mais e está sempre garantido

JUROS DE

8,04% AO ANO

— pagos mensalmente

O recebimento dos juros far-se-á por meio de cupões ao portador, destacáveis dos Títulos.

SEGURANÇA

ABSOLUTA

As Debêntures "Lar Brasileiro" são Obrigações Preferenciais e por isso garantidas por um patrimônio avaliado em 6 bilhões de cruzeiros. E nunca se desvalorizam — são sempre cotadas ao par.

CAPITAL

DISPONÍVEL

As Debêntures "Lar Brasileiro", do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, são ao portador — o que permite, em qualquer circunstância, sua transferência sem formalidades e despesas de impostos.

TÍTULOS

RESGATÁVEIS

O resgate da emissão de 100.000 Debêntures "Lar Brasileiro" da Série "C", agora lançada, será feito por aquisição direta, por compra em Bolsa e por sorteio público, no prazo de 20 anos.

Eis a melhor prova da grande aceitação desses títulos: as séries anteriores ("A" e "B"), das Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., foram integralmente subscritas

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua Álvares Penteado, 143 — Telefone 32-2910 — Agência Vila Mariana: Rua Vergueiro, 2.149 (Largo Ana Rosa) — São Paulo

NO INTERIOR: procure o Agente Local da Sul America — Cia. Nacional de Seguros de Vida

Concorrência publica para a construção do Palacio das Industrias no Parque Ibirapuera

Exposição do IV Centenario no Museu de Arte Moderna

Realizou-se, antenonem, às 10 horas, na sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, a abertura das propostas de concorrência publica referente à construção do predio destinado ao Palacio das Industrias, a ser edificado no Parque Ibirapuera para a Grande Exposição Internacional de São Paulo, em 1954.

COMPASSO DE ESPERA

F. Branco

NA MINHA ILHA

Desde a mais tenra infância, um dos sonhos que nos é mais caro, é sonhar com as ilhas. Talvez sejam resquícios, sedimentos que nos ficaram das leituras da juventude, leituras em que a minha geração gastou os olhos e uma boa parte do coração. Uma remota influência, quem sabe da "Ilha do Tesouro" — que naqueles tempos, mesmo que não houvesse lido o livro de Stevenson era o livro — "anis-rosa" — ou mesmo do velho Júlio Verne, com a imensa quantidade de ilhas que a sua imaginação fertilizava semeando pelos sete mares, do Polo ao Equador, as ilhas por onde ele nos levava a passear pela mão. Mais tarde, vieram as fabulosas ilhas dos mares do sul, envolvidas na romantizada lenda de Gauguin, e sonhávamos então com praias ensolaradas onde havaianas dançavam ao som de dolentes guitarras, o mar bravo rebentando sobre rubros arrecifes de coral.

Hoje, há uma geração nova e diferente, a geração Coca-Cola. Sonham, os de hoje, apenas em função de símbolos atômicos, só se permitindo divagar em torno de viagens interplanetárias, não mais dentro da toca e ingenua baía de canhão do "Da Terra à Lua", mas sim dentro de moderníssimos foguetes jactopropelidos. Sonham ainda, é certo, pois que o sonhar é parte integrante da condição humana, mas são sonhos feitos sob medida, dentro da limitação que pode oferecer um futuro tristemente mecanizado.

Júlio Verne hoje faz rir. Morreu o fascínio das ilhas dos mares do sul após a guerra no Pacífico. O capítulo das ilhas é um capítulo superado, obsoleto. Com elas foram-se os outros pontos de fuga — Shangri-Lá, onde está? — passaram para trás todos os antigos símbolos que nos eram comuns. Apenas o Manuel Bandeira é que conhece um reino distante chamado Pasárgada e o Mario Quintana que, mais democrático, visita às vezes uma vaga república de Trebizonda.

Eu, como não sou poeta, sonho com coisa mais sólida, mais chã. Permanecei fiel ao desejo antigo de uma boa e velha ilha. E, se meu complexo geográfico de inferioridade é grande, isso não faz mal porque a ilha de meus sonhos não fica nos mares do sul, nem no ensolarado Mediterrâneo ou outras distantes plagas. Minha ilha é aqui mesmo, no litoral paulista, a ilha que eu contemplei em longínqua madrugada de novembro, perto de São Sebastião. Nos havíamos bordejado e de repente ela nos apareceu a estibordo, pequenina e deserta. Um ranque de tamarineiros a dividia e um palmar a contornava. Subindo de um lado havia uma colina de rocha viva, e a praia de areia amarela, muito clara, desceia para o mar em curva mansa.

Embora a visão da ilha tenha sido fugaz, ela apareceu-nos apenas por alguns minutos, nunca mais a esqueci. Lá é que eu gostaria de morar, até o fim de meus dias. Parece que a ilha não tem água potável. Nós, pelo menos, não avistamos nenhum rio. Mas esse problema eu resolveria facilmente: plantaria uma pequena lavoura de cana de açúcar entre o palmar e os tamarineiros e com a ajuda de um alambique não passaria sede. Levaria também comigo uma vitrola de corda e muitos discos de passados carnavais, uma brêoa de romances policiais e um papagaio bem falante que me distraísse com seu parol.

E para me fazer companhia, me coçar a cabeça, embalar a minha rede e nadar comigo nas noites quentes de luar, eu gostaria de levar certa mulher dona de macios cabelos, olhos verdes, nem magra e nem gorda, com uma pequena pinta perto da orelha esquerda. Uma mulher dessas que a gente acha que não existe, mas procura sempre e sempre, uma mulher perfeita, ideal. Uma mulher muda.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

NOSSA RESPONSABILIDADE DE PROFESSORES — Professores do ensino público de São Paulo, imbuídos do espírito de classe, no seu sentido mais elevado, e penetrados de entranhado amor à causa do ensino, foram acusados, certa vez, por alguns políticos, de se dedicarem a tal ponto às coisas da educação e ensino, que pareciam querer ser "donos do ensino".

A acusação é sobremaneira honrosa para os professores. Quem são os donos da agricultura e as pessoas ouvidas em matéria de lavoura e pecuária? Não são acaso os fazendeiros e os criadores, os agrônomos, os técnicos nesse ramo de atividade humana? Que vozes têm mais prestígio, em matéria de comércio, senão a dos próprios comerciantes, em assuntos de indústria, senão a daqueles que se fizeram industriais? No campo da medicina, quem lidera as atividades? Não são os médicos, em última análise, os donos da medicina? Há alguém capaz, aqui entre nós, de querer impor normas e decisões ou dispor sobre a doutrina e a técnica militar, aos militares? Por que, então, não de os professores ficar impedidos de opinar sobre as questões do direito de sua própria classe e do interesse da sua própria profissão? Haverá, porventura, alguma coisa de estranho no fato de querer, o sapateiro, dar sua autorizada opinião sobre as condições do sapato?

E que, infelizmente, os professores se mantêm, tantas vezes, tão alheios aos problemas da classe e do ensino, que, quando, o professorado se dispõe a opinar e a trabalhar nesse campo, causa espécie nos círculos que vicejam à custa do marasmo do magisterio. Nossas entidades de classe, onde estão? Venham à luta, porque a batalha pela causa do ensino reclama a junção de todas as forças disponíveis, diante de dificuldades que são muito maiores do que a primeira vista, se supõem.

O que aconteceu com o projeto de lei n.º 240, diante do qual houve a mobilização de todos os professores, e que já foi promulgado pela Mesa da Assembleia Legislativa, é uma advertência a mais, na série que deve alarmar o magisterio. Os atuais dirigentes do Centro do Professorado Paulista, que não durmam sobre os louros da vitória conquistada no pleito eleitoral. Ser dirigente de uma entidade de classe representativa, com o grau de representação, com o grau de honra, mas incluído também onus, que não podem ser evitados. O principal desses onus é a combatividade, com todas as possíveis consequências para os próprios interesses pessoais, mas que precisa ser mantida, custe o que custar, em favor dos interesses coletivos da classe e dos supremos benefícios da causa da educação.

Onde estão a Apesnoesp e a Adeia? O noticiário da imprensa registra, nestas últimas semanas, atividades conjuntas dessas duas entidades, no campo da divulgação cultural e do intercâmbio festivo com professores do interior, a exemplo do que vêm fazendo, há muitos anos, as instituições dedicadas, não à defesa da classe, mas ao cultivo da causa da educação. A Apesnoesp e a Adeia merecem louvores também por se aliarem a esse trabalho. Mas, devem estar lembrados de que sua responsabilidade é muito mais árdua, é mais ingrata. Têm o dever da vigilância incondicional dos direitos da classe, dos interesses comuns, ameaçados, a cada momento, e que lhes pesam. Sem combatividade, que é incomoda, mas inevitável no exercício da representação de classe, nem o Centro do Professorado, nem

Nenhum dos preparados contra o cancer de que hoje se dispõe é curativo

A cirurgia e a radioterapia são ainda os caminhos — A paralisação temporária da molestia pode ser conseguida —

NOVA YORK (Globe Press) — Existe um grande contraste entre o tratamento do cancer e das molestias infecciosas, como a pneumonia, a sífilis e o tifo, por exemplo, hoje combatidas, com tanto êxito, com as sulfonamidas, penicilina e — cloromicetina — salientou o dr. J. H. Burchenal, do Instituto Sloan-Kettering, em palestra radiofônica pronunciada num programa científico patrocinado pela General Electric Company.

Nas molestias infecciosas — explicou o dr. Burchenal — os microbios responsáveis pela molestia são inteiramente diferentes de seu complexo hospedeiro, o homem. No caso do cancer, contudo, o que ocorre é o desenvolvimento desordenado das próprias células do organismo humano. Infelizmente, os hábitos de nutrição das células normais e das células cancerosas não são muito diferentes e ainda não foi descoberto um agente que elimine, inteiramente, as células doentes sem danificar, seriamente, outras células. Felizmente, porém, já existem certos agentes que, empregados com habilidade, podem danificar, em parte, as células cancerosas sem prejudicar o paciente e, desse modo, impedir, temporariamente, o desenvolvimento do tumor.

DOIS METODOS — Referindo-se à pesquisa para a descoberta de agentes quimioterápicos mais eficientes contra o cancer, disse o dr. Burchenal: "Há dois métodos para isso. O método fundamental ou racional torna necessário a descoberta de algumas

mulheres — Notas

diferenças entre as células normais e as cancerosas. O método empírico, por outro lado, exige a verificação de grande numero de preparados, em tumores provocados, em animais, na esperança de que um deles dê bons resultados em tais tumores e, possivelmente, no cancer humano. Esse ultimo método pode parecer pouco racional, mas não devemos nos esquecer que as sulfonamidas, penicilina, estreptomicina, cloromicetina, aureomicina e outros novos preparados para a malária foram descobertos graças aos métodos empíricos.

Seja como for — salientou o conferencista — nenhum dos preparados do que hoje se dispõe é curativo e, no cancer diagnosticado precocemente, devem ser sempre preferidas a cirurgia e a radioterapia, ambas capazes de produzir curas efetivas.

A paralisação temporária da molestia pode ser obtida, no cancer do seio já em fase adiantada, e em mulheres ainda jovens, pela aplicação do testoterona, o hormônio sexual masculino. Quando se trata de mulheres idosas, que já tenham passado pela menopausa há mais de dez anos, o tratamento deve ser feito com estrogênios, ou hormônios sexuais femininos. Também o cancer da próstata, em fase avançada, pode, muitas vezes, ser paralisado, durante longos períodos, pelo tratamento com estrogênios.

Doentes atacados de cancer pulmonar não operável podem obter melhoras com a aplicação de gases nitrogenados, tirados da mostarda, que foram estudados, originalmente, com o fim de serem aplicados na guerra. Os mesmos preparados são úteis em certos casos do cancer das glândulas linfáticas e do sangue, tais como a leucemia de Hodgkin, a linfossarcoma e formas crônicas de leucemia. Tanto a uretana como uma forma de arsenico, a solução de Fowler, também dão resultados razoáveis em certos tipos de leucemia crônica.

Caixa Economica Federal de São Paulo

O Conselho Administrativo vai comemorar a Semana da Economia, abrindo cadernetas-premiadas para dois alunos classificados em primeiro lugar, em cada Escola Públicas de São Paulo, bem como abrir agências postais em mais dez cidades.

Resoluiu mais que o seu diretor dr. Epaminondas Lobo, visite, oportunamente, Buenos Aires, a fim de estudar a modelar organização da Republica Argentina, no setor de Agencias Postais, para ser aplicada neste Estado.

PROFESSORES HANSENIANOS

Como nos anos anteriores, os professores dos grupos escolares da capital, comemorando o "Dia do Professor", atenderam ao apelo da Liga do Professorado Católico e contribuíram para que se possa oferecer aos professores hansenianos, recolhidos nos hospitais, uma lembrança desse dia. Para esse fim enviaram contribuições: — G. E. Regente Felij, Cr\$ 280,00; — G. E. Santo Antonio do Pari, Cr\$ 1.280,00; — G. E. Gen. Couto de Magalhães, Cr\$ 180,00; — G. E. Monsenhor Passalacqua, Cr\$ 340,00; — G. E. Eduardo Carlos Pereira, Cr\$ 560,00; — G. E. Cons. Antonio Prado, Cr\$ 460,00; — G. E. Cesar Martinez, Cr\$ 175,00; — G. E. Pereira Barreto, Cr\$ 1.570,00; — G. E. Antonio de Queiroz Teles, Cr\$ 500,00; — G. E. Romeu de Moraes, Cr\$ 720,00; — G. E. Godofredo Furtado, Cr\$ 670,00; — G. E. Eduardo Prado, Cr\$ 480,00; — G. E. Aristides de Castro, Cr\$ 520,00; — G. E. Afranio Peixoto, Cr\$ 432,00; — G. E. Godofredo Furtado (2.º ano D. Tem.), 40,00; — G. E. Pedro Arbore, Cr\$ 115,00; — G. E. José Maria R. Leite, Cr\$ 250,00; — G. E. José Bonifácio, Cr\$ 220,00; — G. E. Marcelino Floriano, Cr\$ 1.000,00; — G. E. Princesa Isabel, Cr\$ 500,00; — G. E. Amadeu Amaral, Cr\$ 790,00; — G. E. Padre Manoel da Nobrega, Cr\$ 950,00; — G. E. Martin Francisco, Cr\$ 570,00; — G. E. Reinaldo da Silva, Cr\$ 272,00; — G. E. Roca Dordal, Cr\$ 290,00; — G. E. Guilherme Khulman, Cr\$ 245,00; — G. E. Artur Guimarães, Cr\$ 280,00; — G. E. Armando Bayeux, Cr\$ 129,00; — G. E. Teodoro de Moraes, Cr\$ 320,00.

Esperam-se, ainda, alguns doativos de grupos que já prometem enviar. Além destes, há duas contribuições anônimas, num total de Cr\$ 150,00.

A diretoria da Liga, enviará, também, pelas festas de Natal, lembranças aos professores internados nos hospitais, em Santo Angelo, Almorés e Pirapitingui.

2.ª R. M.

Deve comparecer ao Quartel General da 2.ª Região Militar, o sr. José Firmino Teixeira.

Nova sede da A. C. M.

Será encerrada amanhã, a campanha financeira por construção da nova sede da Associação Cristã de Moços, presidida pelo prefeito municipal.

O ato será solene e constará de uma lanterna às 20 horas, no Clube Comercial, devendo comparecer autoridades, convidados especiais e colaboradores da campanha.

MESBLA orgulhosamente apresenta o novo conjunto TV.

RCA

RADIOLA



agora com
Microsintonia

RADIO com 8 possantes válvulas RCA - 3 faixas de ondas, de longa alcance - alta fidelidade de 12" equipada com o novo dispositivo exclusivo de RCA que torna a sintonização 18 vezes mais fácil: a Microsintonia.

TOCA-DISCOS automático para discos standard e long-play - reprodução fiel, isenta de chiados, de suas músicas prediletas.

TEL-VISÃO Aparelho de TV com cinecâmera de 17", que capta as imagens em movimento único, com garantia de assistência permanente.

Os técnicos da MESBLA ligam e demonstram os aparelhos de TV NO MESMO DIA DA ENTREGA.

Criado especialmente para você pelos técnicos da RCA, este moderno conjunto de TV, rádio e toca-discos é realmente notável!

VENHA até a nossa loja ver este NOVO modelo, inteirar-se de suas excepcionais qualidades e conhecer nossos planos de pagamento facilitado que permitirão a V. S. adquirir o conjunto RCA RADIOLA sem prejudicar o seu orçamento doméstico às Segundas e Sextas aberta à noite

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Vem a Secretaria de Higiene cumprindo integralmente a portaria da COFAP

Recomendações sobre o consumo da carne frigorificada — Nova subzona coletora de lixo em São João Climaco — Declarações do secretário municipal de Higiene

João Climaco, subordinado à zona Sul, mas com pessoal e material próprios suficientes.

O secretário de Higiene da Prefeitura, sr. Demosthenes Martino, falando ontem à reportagem do "Correio Paulistano", frisou que a sua pasta municipal vem cumprindo integralmente os termos da portaria da COFAP que estabeleceu o abate de bovinos em São Paulo apenas uma vez por semana, ou seja, às sextas. Nas segundas e quartas-feiras será distribuído no mercado varejista somente carne frigorificada.

Entretanto, lembramos ao titular da Secretaria de Higiene as notícias referentes ao abate de bois em Carapicuíba fora do dia previsto pela portaria baixada por aquele organismo federal, ao que nos respondeu: — "Em obediência ao Poder Judiciário, que concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado pela firma J. Ribas e Cia., contra o ato da COFAP,

outorgando-lhe, portanto, o direito de abater bois em Carapicuíba três vezes por semana, fomos obrigados a permitir-lhe que desrespeite o ato da Comissão Federal de Abastecimento e Preços".

Acrescentou, no entanto, que executando-se esse marchante, os demais não vêm abastecendo seus rebanhos naquele matadouro municipal fora do dia estabelecido pela portaria.

PROPRIEDADES ALIMENTÍCIAS

Interpelado sobre as notícias de que a carne frigorificada é imprópria para o consumo, explicou o sr. Martino:

— "Não é bem isso. Recomenda-se às donas de casa preparar a carne tão logo a adquiram, não a guardando na geladeira, tendo em vista que a temperatura existente e muito mais elevada do que a das câmaras frigoríficas — fator que poderá provocar o deterioramento do produto."

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página FEMININA

Só se alcança amor com amor. Se quereis ser amadas, amai desde logo vós mesmas.
SENECA

MUNDO NOVO

Todas as revoluções por que o mundo tem passado, impulsionando, cada vez mais, o homem para o abismo, são fatores duma causa única: Deus. Luta-se por Deus, ou contra Deus. E, quanto mais se distancia a humanidade, a sociedade, as nações, desse eixo teocêntrico, sobrevêm crises. Da idade média a moderna, o mundo foi-se transformando, à medida que se afastava dessa concepção, culminando, em nossos dias, no quadro caótico que nos oferece este século XX — da máquina e do técnico, da degradação e do vício, da mais completa ausência de caráter — a que, paradoxalmente, chamamos civilização e progresso. Mas, nem tudo está perdido. Eis que surge nas trevas um farol de esperança: a mensagem que nos envia o Centro de Estudos de Ação Social, na cruzada por um mundo melhor, num toque de reunir aos cristãos. E' preciso revitalizar o organismo social, ora agonizante. O exemplo dessa pleiade de homens de talento, que têm a coragem de se erguer em meio aos que rodam com a corrente — ou os que cruzam os braços, para deixá-la passar livremente — é a cortina que se desce, deixando entrever ao longe, a reconstrução de um mundo novo, sobre as ruínas dum mundo corrupto, entorpecido. Esse grupo é pequeno. Pequeno, também, é o filete que vai formar os grandes rios. Pequeno, a semente que se transforma em gigantescas árvores. Convergimos para esse filete; convertemos para essa sementeira. E seremos uma cauda; e seremos uma floresta. Ocuparemos, na trincheira, o lugar que nos foi destinado. A hora é de combater. Chegamos ao momento de acordar, julgando a letargia coletiva, em que vivemos mergulhados, no comodismo e à indiferença. Salvar a humanidade não é cuidar apenas dos seus problemas econômicos; tampouco elevar-lhe o nível cultural; é, sobre tudo isto, o reequilíbrio moral do homem, que irá cimentar a nova sociedade, onde vivamos em paz e a tranquilidade. A única moral eficaz, plena e infalível, é a moral cristã. Que cada um de nós tenha a consciência da realidade, e do quinhão de responsabilidade que nos cabe na hora presente, envergando a cruzada para, nas fileiras do C.E.A.S., lutar pela paz social. Uma arma única, não basta: da ação e da boa vontade. — C. LYCIE

NO MUNDO DA COZINHA

BOLINHOS FRITOS — Os bolinhos fritos são deliciosos e deveriam aparecer com mais frequência na mesa do lanche para deleite de nosso paladar. São fáceis de serem feitos, basta que a gordura esteja sempre bem quente para que fiquem sequinhos por dentro. Apresentamos algumas receitas de bolinhos fritos, dentre as quais destacamos uma, excelente, de "sonhos", sempre apreciados pelas crianças e pelos grandes, também.

BOLINHOS DE BANANA — Para esta receita você precisará de: 2 xícaras de farinha de trigo, e colheres de chá de fermento inglês, 1 pitada de sal, 2 colheres de sopa de açúcar, 2 ovos, 1/2 xícara de leite, 2 colheres de sopa de caldo de limão, 7 bananas. Gordura ou óleo para fritar.

Peneira juntos os ingredientes secos e junte-lhes os ovos, já bem batidos. Misture. Acrescente aos poucos o leite e o limão.

Amasse as bananas com um garfo e adicione à massa, misturando muito bem. Esquente a gordura numa frigideira e frite aí os bolinhos, às colheradas.

BOLINHOS DE ARARUTA — Ingredientes: 4 ovos, 3 colheres de sopa de açúcar, araruta, o quanto basta para enrolar. Gordura ou óleo para fritar.

Bata as claras e as gemas separadamente, muito bem batidas, (como para fazer pão de ló). Junte o açúcar e torne a bater. Vá acrescentando a araruta, aos poucos, até que a massa fique em ponto de enrolar. Faça um cilindro de massa e corte em pedacinhos. Enrole cada pedacinho na mão, formando bolinhas. Frite em gordura quente.

BOLINHOS FRITOS — Você precisará de: 4 ovos, 3 colheres de sopa de açúcar, 1 colher de sopa de manteiga, 1 colherinha de bicarbonato, 1 pitada de sal. Farinha, o quanto basta para amassar. Bata o açúcar com a manteiga até formar um creme. Junte as gemas, uma



a uma, batendo sempre. Acrescente as claras, batidas em ponto de neve, e por último, o sal, o bicarbonato e a farinha. Quando a massa começar a tomar consistência, a proporção que se for pondo farinha, enrole com as mãos. Forme bolinhas e frite em banha quente.

TIA CARLOTA

SONHOS — Ingredientes: 1 copo de leite, 1 copo de farinha de trigo. Sal para temperar, ovos, quantos forem necessários para amaciar a massa. Gordura para fritar.

Faça um mingau duro, com o leite e a farinha de trigo. Tempere com sal. Deixe esfriar e vá acrescentando os ovos, um a um, até que a massa fique em ponto de poder ser pingada com uma colher de sopa.

Ponha bastante gordura numa frigideira e esquente muito.

Pingue a massa, sonho por sonho, e retire depois com uma escumadeira, pondo sobre papel absorvente para escorrer.

Sirva com açúcar e canela ou com calda de açúcar quemado temperada com limão. (APLA).

DEPRESSÃO

O esgotamento nervoso que se acompanha de irritação sexual e de memória fraca deve ser combatido pelo Tônico Nervet — ótimo fortificante dos nervos. O Tônico Nervet é receita de um médico especialista.

Novidade em ondulação permanente

VOORBURG, Holanda, outubro (S.H.). — Uma fábrica nesta cidade está produzindo um aparelho móvel para ondulação permanente, próprio para os quatro sistemas de aquecimento dos cabelos geralmente aplicados para provocar ondas. Este novo invento representa considerável economia para a indústria cabeleireira, por reunir quatro aparelhos num só. Ocupa, naturalmente, muito menos espaço, enquanto que a manipulação exige muito menos tempo, por ter tudo a mão. O aparelho, que tem uma altura máxima de 1,75 metros, contém todos os mecanismos e acessórios necessários ao trabalho, inclusive motor separado para esfriar e para pulverizar loções, brilhantina e outros líquidos.

Já foram atendidos diversos pedidos do exterior, notadamente da Bélgica, Portugal e Alemanha Ocidental.

UM PENSAMENTO PARA O AMOR

Há os que pensam que o tempo é da violência e do materialismo, da objetividade e do ganha-pão. Viva apenas assim quem pensa que assim é a vida, e verá em pouco que algo está errado na sua filosofia. Por que o terra-terra não satisfaz, e quem se priva de olhar o céu entre dois trabalhos concluirá por fim que para isso não é que se poderia ter nascido. Deus não criaria os homens sem lhes dar uma possibilidade de emoção. E' o lampejo que salva as criaturas.

Deve pensar assim o editor José Olimpio, ao empreender o lançamento da coleção "Rubayat". O amor de todos os tempos, desde Salomão e Anacreonte até os últimos sonetistas brasileiros é recolhido nessas páginas harmoniosas.

O último volume é este "Cancioneiro do Amor" de Portugal, selecionado por Wilson Louzada. Os poemas mais amados da mais lírica das pátrias — Camões, Garrett, Cesário Verde, João de Deus, Antonio Nobre, Junqueiro — ali se expressaram, nas mais emotivas das suas páginas. O

critério que presidiu a Antologia parece por vezes singularmente feliz. Vê-se que o autor releu realmente, toda a poesia portuguesa para organizar este "Cancioneiro". De Antonio Nobre, por exemplo, que foi talvez o mais pessoal e rico dos poetas portugueses, a escolha foi bastante razoável, ao fixar-se na "Purinha". Pena que não se acrescentassem dois ou três sonetos, principalmente aquele:

"O virgens que passais, ao sol poente, pelas estradas ernas, a cantar... Eu quero ouvir uma canção ardente, que me transporte ao meu perdido lar..."

No final do volume, relata-se, por alto, o que foi a vida dos poetas transcritos.

Um livro para a leitora adquirir. Pode comprar dois exemplares: um, para a sua vigília; outro, para presentear no fim do ano, e ser lembrada toda vez que o presenteado o recolher da estante...

PARA A COROAÇÃO



LONDRES — Um vestido "de Coroação" para uma viscondessa, criação de Peter Russell. É um dos modelos expostos na Festival Hall, onde se inaugurou uma mostra de trajes e tecidos para o ano da coroação. (Foto United Press, via aérea).

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

Existe, atualmente, uma sensível falta de engenheiros nos Estados Unidos, a tal ponto que o governo e a indústria se vêem preocupados. E uma das sugestões feitas para solucionar essa crise foi a de que o governo deveria estimular um número maior de mulheres a estudar engenharia. Naturalmente, essa sugestão — feita recentemente por uma alta autoridade — refere-se às mulheres que possuem aptidões técnicas e facilidade em aprender matemática.

Na realidade, desde o começo da Segunda Guerra Mundial, tem aumentado sensivelmente o número de mulheres que estudam engenharia. Em 1942, em vista da mobilização dos homens para as forças armadas, importantes firmas americanas começaram a apelar para o concurso de engenheiras e técnicas de diversas naturezas. A partir de então, grande é o número de representantes do belo sexo que tem deixado a cozinha, o aspirador de pó e o refrigerador elétrico para estudar o cálculo integral e se familiarizar com os problemas de resistência de materiais.

Seja como for, é hoje mais difícil para uma engenheira que para um colega do sexo masculino encontrar colocação. Há, contudo, algumas companhias que acolhem de boa vontade as mulheres formadas em engenharia. Entre essas companhias está a General Electric, que não faz, praticamente, distinção entre engenheiros e engenheiras.

O método de admissão é igual para ambos os sexos. Os candidatos são encarregados, a princípio, de tarefas especiais, e, se desempenham a função a contento, passam a fazer parte do pessoal efetivo dos laboratórios de engenharia da G.E. O período de experiência é de um a dois anos.

ANITA LA TORRE Da "Globe Press"

Uma das jovens que está trabalhando atualmente na General Electric obteve o diploma de engenharia mecânica. Seus pais queriam que ela fosse ser professora e a moça dedicou-se ao ensino, durante um ano, no fim desse tempo, declarou:

— Decididamente, tenho que deixar o ensino e procurar trabalho como engenheira.

Mas há um outro caso mais interessante. Trata-se de uma mãe de família, engenheira de profissão. Em 1920, entrou para a General Electric, onde ficou durante seis anos. Demitiu-se, então, para criar e educar seus dois filhos, um menino e uma menina. Em 1924, tendo criado os filhos, resolveu voltar a exercer sua profissão técnica e solicitou readmissão na GE. Atualmente, é uma autoridade em matéria de caleficação. Resolve problemas técnicos dos mais complexos, numa média de 150 por ano.

Capas impermeáveis de tafetá

LONDRES — Uma nova série de capas impermeáveis para senhoras, feita com um tecido especial, tafetá, será introduzida por uma firma londrina. Seus fabricantes gabam-se de ser o processo de impermeabilização um dos mais modernos. Permite que a capa "respire", evitando assim a condensação de umidade no interior. No entanto, é mais leve que as demais capas com a vantagem de oferecer uma infinidade de cores alegres e atrativas. Pode ser usada à noite, sem o cintô, como "saída de baile".

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para retirar as tampas de rosca dos vidros, nada há de melhor do que um quebrador de nozes.

Para obter cebolas fritas e almente deliciosas, ferva-as uns poucos minutos em água com sal.

Misture 2/3 de xícara de açúcar preto, duas colheres de manteiga e uma de creme e terá um bom meringue para seu bolo caseiro.

A melhor maneira de descascar um abacaxi consiste em cortar primeiro as fatias e depois tirar a casca de cada uma separadamente.

O interior de sua chaleira também precisa de uma limpeza de vez em quando. Para isso, ferva uma xícara de vinagre com três de água que limpará o fundo e as paredes internas.

Depois de encerrar sua sala, introduza meias velas de lâ nos pés dos móveis que evitará que os mesmos arranhem o assoalho quando forem arrastados para os respectivos lugares.

Nunca enrole o fio em torno do ferro de engomar, depois de terminar o serviço. O calor ainda que pequeno, poderá danificar a substância isolante do fio propiciando futuros curto-circuitos.

Depois de terminada a costura, uma pinça é o melhor objeto para remover o alinhavo feito à máquina.

Quando tiver que engomar muita roupa, limpe o ferro de vez em quando em um pedaço de papel polvilhado com sal de cozinha.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL...

CONTINUA ALCANÇANDO GRANDE SUCESSO

casaforcefana
Av. J. JOÃO, 304

A COZINHA BRASILEIRA EM LONDRES

LONDRES — Uma demonstração especial da cozinha brasileira será realizada na Exposição da Cozinha Internacional, a ter início em 4 de novembro no Royal Festival Hall, Londres.

23 países serão representados nessa Exposição e já estão sendo construídas várias cozinhas para essas demonstrações. A sra. Dely Fabricio, esposa do adido militar do Brasil em Londres, prometeu mostrar como se preparam alguns deliciosos pratos do norte. Como esposa de militar, a sra. Fabricio percorreu quase todo o Brasil, e tem grande reputação como especialista na cozinha brasileira. A sra. Dinora Freitas, esposa do assistente-chefe do Escriatório Comercial do Brasil em Londres, aludirá-lhe à nessa tarefa.

Os outros países que tomam parte na interessante demonstração são: Grécia, Índia, Indonésia, Malásia, Paquistão, Estados Unidos, e muitas nações europeias. Uma nova e original ocorrência será a exibição de artigos para o lar e a cozinha, incluindo finos tecidos de algodão e outros de fácil lavagem.

Sugestões para o Natal



NOVA YORK — Sugestões para Papai Noel, Linda Lupini, de 5 anos, abraça duas das novas bonecas apresentadas na Exposição dos Fabricantes de Brinquedos dos E.E. UU. Usam capas de arminho, e têm cabelo que "cresce", através de um dispositivo de corda na cabeça. E sobretudo, são baratísimas: custam apenas 300 dólares, ou uns 6.000 cruzeiros cada uma... (Foto United Press, via aérea).

EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE
(TRIPLO CONCENTRADO)

O **PREFERIDO** em todo o Brasil!

100% PURO GARANTIDO PELA CIA. CICA

A PRIMEIRA ENTREVISTA

LUIZ GUMARÃES JUNIOR

Ela não tarda. Disse-me que vinha: mas, quem sabe! Se acaso acontecesse qualquer coisa imprevisível e não viesse! Oh! Deus do Céu! que situação a minha!

E este relógio vil que não caminha! E o tempo! uma hora apenas e parece Noite fechada já! Ah! se chovesse! Mas, não: alguém tocou a campainha,

alguém subiu veloz a minha escada: ouço um rumor de seda machucada e uns mudinhos, uns nervosos passos...

Duvido ainda! Espreito delirante: abro a tremer — e toda palpitante ela cai a sorrir entre os meus braços.

* CUSTA MAIS, MAS RENDE O DOBRO *

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Para melhorar o rendimento das culturas de milho torna-se imprescindível a adoção de métodos mais racionais no cultivo desse cereal

A ROTAÇÃO DO CULTIVO DO MILHO É UMA PRÁTICA INDISPENSÁVEL — DEVE-SE INTERCALAR NO SISTEMA ROTATIVO DESSA GRAMINEA UMA LEGUMINOSA COM O FIM DE INCORPORAR MATERIA ORGÂNICA AO SOLO — A APLICAÇÃO DO ROLO-COMPRESSOR — O RISCAMENTO NAS PLANTAÇÕES EM CONTO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL E NOS TERRENOS TERRACEADOS — VANTAGENS DA SEMEADURA MECÂNICA

Observando-se a média de produtividade do milho em nosso Estado, que mal chega a 5 carros por alqueire, conclui-se que essa cultura é bastante deficitária em face dos rendimentos obtidos

das culturas, vimos que o cultivo do milho deveria vir sempre após a plantação de uma leguminosa, podendo ser seguido, posteriormente, pela cultura do algodão, na hipótese das culturas

cul-se que uma tonelada de palha de milho, incorporada ao solo, fornece ao terreno tanto húmus quanto quatro toneladas de esterco. O agricultor que assim procede estará sempre incorpo-

VANTAGEM DO EMPREGO DO ROLO-COMPRESSOR
Quanto ao emprego do rolo compressor, os técnicos Paulo Cuba e Abdo Neme escrevem o seguinte: "Quando o solo é ara-

sa operação é feita com um rolo comum, isto é, cilíndrico ou de discos, que são os melhores.

Quando a gradeação é feita a tração, o rolo compressor pode ir imediatamente atrás, conjugado à grade de discos. Quando a aração e gradeação são executadas por animais, a compressão do solo constitui também uma operação difícil nem mesmo para os animais. A dificuldade parece surgir quando o lavrador encontra a terra bem arada e bem gradeada e julga que o serviço está ótimo e nada mais é preciso".

COMO PROCEDER O RISCAMENTO NAS PLANTAÇÕES EM CONTO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL E NOS TERRENOS TERRACEADOS

O terreno deve ser previamente riscado ou sulcado. A primeira linha já que se deve plantar em linhas de nível, quer em faixa, quer em contorno, pode ser demarcada com um nível de pedreiro adaptado a um cavalete de madeira. Nas plantações simples e mecontorno, isto se acompanha as linhas de nível do terreno; as linhas básicas de nível do terreno deverão ser marcadas de 20 a 30 metros de distância, conforme a declividade do terreno.

Demarcadas as linhas básicas de nível do terreno começa-se o sulcamento ou riscamento, a partir da linha mais inferior e paralelamente a esta até encontrar a linha básica de nível imediatamente superior.

Assim continua sucessivamente, partindo da parte baixa do terreno para a alta até riscar toda a área. Os sulcos ou riscos devem ser profundos, pois as experiências demonstram que assim o milho germina melhor, mais rapidamente e tem mais resistência ao acamamento.

IMPÕE-SE A PRÁTICA DA SEMEADURA MECÂNICA EM LINHAS CONTÍNUAS

O plantio do milho em covas é por todos os motivos desaconselhado, excetuando os casos de terrenos recém-desbravados em que é impossível a introdução da sementeira. A sementeira mecânica e em fileiras contínuas apresenta as seguintes vantagens:

a) reduz o custo de produção; b) a sementeira é mais rápida; c) a lavoura é mais uniforme, principalmente se o debaste for bem feito; d) economiza o emprego de braços; e) facilita o trabalho de semear grandes áreas; f) possibilita semear grandes áreas; g) há melhor aproveitamento do terreno.

do, mesmo muito bem arado, ficam enormes interstícios ou "vações". A gradeação subsequente diminui bastante esses "vações". Mas a terra bem arada e bem gradeada nem sempre está em boas condições de receber as sementes.

O PREPARO DO SOLO
É feito como para as demais culturas. Nos terrenos planos em que não há erosão a aração pode ser feita em quadras, como usualmente é feito por nossos camponeses. Quando o terreno é inclinado a aração é feita seguindo as linhas de nível do terreno, com arado reversível.

Quando os restos de cultura anterior, caso não sejam de algodão e que devem obrigatoriamente ser queimados, mesmo que sejam de milho ou leguminosa cortada, devem ficar sobre o solo, não devendo-se preocupar com o seu enterramento para se decompor. A aração segue a gradeação, com o objetivo de destorçar, aplinar e arrancar as ervas daninhas. Há os que aconselham a aplicação do rolo compressor após a gradeação.

O QUE OS CAÇADORES DEVEM SABER:

O Código de Caça e as Portarias de Caça

Todo o caçador — escreve Eurico Santos — esportivo ou predador, deve conhecer o "Código de Caça" e ainda as Portarias de Caça que a Divisão de Caça e Pesca publica anualmente, entre o mês de março e abril.

É para o conhecimento da última portaria, a número 90, de 26 de março do ano corrente que elaboramos este comunicado. O período da permissão de caça de animais silvestres começou a 1.º de maio e terminará a 31 de setembro.

A atual Portaria, entretanto, estabelece exceções, encurtando e criando períodos especiais de caça para várias espécies de animais em determinados Estados. Para o Paraná o período de caça para todas as espécies é apenas de 1.º de maio a 31 de agosto. Ainda por outro lado, proíbe em certos Estados a caça de determinados animais, totalmente ou em alguns municípios.

São numerosas estas determinações para que sejam transcritas num comunicado e assim os interessados deverão solicitar à Divisão de Caça e Pesca, um exemplar da respectiva Portaria, que a imprensa diária, aliás, deveria publicar integralmente para conhecimento do público. De um modo geral, dizem que os galiformes, muriquis, jacaris, jacupiranga, cujubina, jacutinga e joá, etc., no Amazonas, Pará, Guaporé, Acre, Rio Branco, Amapá, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia só podem ser caçados de 15 de junho a 31 de agosto.

São, entretanto, como dissemos, muito numerosas as espécies que têm período de caça especial e também as que não são permitidas caçar, em certos e determinados municípios dos diversos Estados.

Além de ser proibida pelo próprio Código a caça aos animais úteis à lavoura, os passáros ornamentais ou de pequeno porte, as espécies raras, a Portaria não permite a caça dos seguintes mamíferos: anta, cervo, guará (por vezes chamado lobo) pacarana, peixe-boi, preguiça, tamandua, veados, bororo, e das seguintes aves: colhereiro, cegonha branca, galva, ema, flamingo, gaio da serra, garça, pato arminho, caporocá, pato do mato, urubutai, harpia, etc.

Além disso, a Portaria não permite a caça dos seguintes répteis: tartaruga, jacaré, cobra, também chamada jacurama, e a serpente mucurana.

São considerados nocivos, em todo o Brasil, os pardais, morcegos

hematófagos, gatos do mato, jacaré, onças, gambás, ratos, as cobras peçonhentas e assim podem ser caçados constantemente.

Além destas espécies nocivas, para o Rio Grande do Sul ainda se acrescentam mais as seguintes: urubutai, lebre, graxina, mão-pelada, preta e puma.

Segundo o art. 5.º do Código de Caça, esta será exercida somente por quem se ache habilitado com as licenças previstas no aludido código. Entretanto não é permitido caçar:

a) — com viscos, armadilhas, fendas, bodequês, veneno, incêndio ou armadilhas que sacrificam a caça; b) — com armas de repetição à bala, de calibre superior a 22, exceto quando se tratar de grande caçador em distância superior a três quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia pública;

c) — nas zonas urbanas, suburbanas, povoadas, distritos municipais, quando sedes de capitais ou de cidades populosas, e nas estâncias hidrominerais;

d) — nos aqüedutos do domínio público, bem como nos terrenos adjacentes, em uma faixa de seis quilômetros em torno;

e) — numa faixa de um quilômetro de cada lado do leito das vias férreas e rodovias públicas;

f) — nas zonas destinadas à parquia de criação e de refúgio ou santuários;

g) — nos jardins zoológicos, nos parques e jardins públicos;

h) — nas florestas ou matas protetoras de mananciais, federais, estaduais e municipais;

i) — fora dos períodos de permissão de caça.

A Portaria a que nos vimos reportando ainda determina o número de peças que o caçador pode abater, bem como o número de peças que podem ser negociadas, pelo caçador profissional, dentro da temporada de caça e bem assim o tamanho mínimo de tais peças.

Em suma, os caçadores, esportistas ou profissionais, notadamente estes últimos, tem necessidade de conhecerem além do Código de Caça, as Portarias, que anualmente trazem esclarecimentos que não podem ser desconhecidos por quem vive da caça ou que a exerce por simples esporte.

SILVIO R. DUARTE

Advogado

Quelizer "Vila, Trabalhadora, Rua da Liberdade, 21 - 2.º andar, Salas 311/312 tel. 24-3591



AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA; PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SEÇÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA, as aves não podem escolher; comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS À:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seção de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seção Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SEÇÃO

MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

TIPOS DE MILHO

COMO OCORRE SUA MISTURA NAS LAVOURAS — FUNDAMENTO CIENTÍFICO PARA EXPLICAR A CONTAMINAÇÃO DO MILHO

Quase todo lavrador brasileiro possui sementes de milho para o uso doméstico. As aplicações variam desde cereal mercearia, de fato, sua larga utilização, por ser uma fonte barata de riqueza alimentar, quer para o homem, quer para o gado.

De um modo geral, quanto mais amarelo, ou vermelho, melhor é sua fonte de pigmentos carotenóides que são, como se sabe, elementos provitaminicos "A". O milho branco é o mais pobre, nestes elementos, sendo, ainda o menos indicado para se conservar por muito tempo.

O homem de campo não raro esbarra com sérios problemas, às vezes insolúveis, quando planta tipos diferentes de milho. Tal se dá quando milhos de aspectos diversos são plantados à mesma época, como milho doce, pipoca, branco, amarelo, vermelho, etc. Já por ter sido vítima de um fracasso anterior, já por ter ouvido falar na contaminação do milho, costumam alguns lavradores plantar cada tipo num lote único, que é assim um como pré-julgamento de que não haverá máis mistura nas sementes.

COMO SE EXPLICA A CONTAMINAÇÃO
Esse cuidado do plantio cerrado, em bloco, dá a impressão de que, de fato, evita-se a contaminação porque se planta cada par-

cela com o mesmo tipo de milho, uniforme. Essa impressão logo se desvanece na colheita pois a espiga de milho apresenta uma desuniformidade alarmante quanto aos tipos de grãos na espiga.

Os fenômenos que se passam, e sua explicação, de maneira aces-

sível, são os seguintes: — Na semente de milho há um órgão especial, chamado embrião, o qual, à época da semente germinar, emite as raízes e o caule. A outra porção todo do grão é constituída por um tecido rico de alimentos, chamado endosperma.

Esse endosperma possui quase toda a riqueza da semente e é dele que a semente germinada se alimenta, depois de consumidas as reservas do embrião.

O endosperma pode ser doce (milho doce) ou não, e aqui notamos o primeiro caso de contaminação, quando o milho doce é plantado perto do milho comum.

O endosperma é constituído por um tecido de origem genética diploide, isto é, tecido que carrega a constituição genética de um pai (haploide) e do outro pai (haploide), daí ser diploide, ou de carga

dupla. Geralmente quando um caráter controlado por um gen (entidade responsável pela herança) cobre, mascara a expressão de caráter similar de outro indivíduo, nós chamamos de dominante ao primeiro, e de dominante ao segundo, o segundo.

No caso particular do endosperma, ao invés de chamarmos dominante, chamamos de Xênica ao mascaramento que se opera. Aqui um único fator domina a expressão dupla do endosperma. Assim, plantando-se milho doce (endosperma de constituição dupla) nas ad. acenas, por exemplo, de milho amarelo comum (88), nós vamos encontrar na espiga grãos doces (—) e grãos amarelos (88).

O fenômeno que se passa nesse caso é que se chama Xênica, pois basta uma dose (S) do gen comum para dominar a carga dupla do endosperma. Apesar de o tecido endospermico ser de uma constituição (88), o pólen S, fundindo-se com esse tecido, imprime-lhe sua característica. É a cultura, que era de milho doce, imediatamente aparece "suja", com grãos não doces.

O mesmo fenômeno se passa quando milho de endosperma incompleto, branco, é plantado perto de milho amarelo. As espigas que nascem nas primeiras mostram sementes de cor branca e de cor

(Conclui na 19.ª página).

A cultura de milho em faixas de nível.

quando a terra é nova, recém desbravada. Geralmente o agricultor ou lavrador sempre escolhe as melhores terras para o cultivo dessa graminea, o que fatalmente recai em terras que já foram de matas ou capoeiras cerradas, e que em suas primeiras colheitas, produziram 10, 12 e até 15 carros por alqueire. Percebe-se perfeitamente o declínio da produtividade. A erosão, a destruição da matéria orgânica natural da terra recém desbravada, pelas queimadas e pela exaustão normal do solo, processos rotineiros do cultivo não são responsáveis por esses baixos rendimentos agrícolas, atualmente observados em nosso Estado.

O CULTIVO DO MILHO DEVE SER FEITO EM ROTAÇÃO COM UMA LEGUMINOSA

A rotação é uma das primeiras medidas racionais a se tomar para obter melhores rendimentos. Quando tratamos nesta página sobre a questão da rota-

ção das culturas, vimos que o cultivo do milho deveria vir sempre após a plantação de uma leguminosa, podendo ser seguido, posteriormente, pela cultura do algodão, na hipótese das culturas

em rotação serem algodão, leguminosa e milho. A leguminosa mais usada entre nós é a mucuna, em virtude da maior massa de matéria orgânica que incorpora ao solo. Pode ser plantada concomitantemente com o milho, após este atingir o ponto de panícula, ou então, sozinha, quando deve ser semeado em outubro ou novembro.

Contrariamente do que se fazia antigamente, em que se procurava enterrar a massa verde, hoje é aconselhado apenas cortar a leguminosa e deixá-la sobre o solo, onde sob as influências meteorológicas deve-se decompor.

Quando se planta a leguminosa e o milho concomitantemente, torna-se necessário passar o "rolo-faca" para amassar e picar as canas de milho e o mato que cresce no meio.

Essa considerável massa orgânica é assim picada, ficando sobre o solo para se decompor. Cal-

rando matéria orgânica ao solo, o que concorre para manter a fertilidade do solo ao mesmo tempo que se obtém boas colheitas.

O PREPARO DO SOLO
É feito como para as demais culturas. Nos terrenos planos em que não há erosão a aração pode ser feita em quadras, como usualmente é feito por nossos camponeses. Quando o terreno é inclinado a aração é feita seguindo as linhas de nível do terreno, com arado reversível.

Quando os restos de cultura anterior, caso não sejam de algodão e que devem obrigatoriamente ser queimados, mesmo que sejam de milho ou leguminosa cortada, devem ficar sobre o solo, não devendo-se preocupar com o seu enterramento para se decompor. A aração segue a gradeação, com o objetivo de destorçar, aplinar e arrancar as ervas daninhas. Há os que aconselham a aplicação do rolo compressor após a gradeação.

do, mesmo muito bem arado, ficam enormes interstícios ou "vações". A gradeação subsequente diminui bastante esses "vações". Mas a terra bem arada e bem gradeada nem sempre está em boas condições de receber as sementes.

Em geral, é vantajoso o emprego do rolo compressor, cuja utilidade principal é comprimir um pouco a terra, porque a consistência comumente chamada fofa, impede a germinação uniforme das sementes.

As sementes podem, de início germinar, mas, em seguida, as suas raízes encontram "vações" e ambiente seco, o que impedirá o seu desenvolvimento natural. Es-

ta operação é feita com um rolo comum, isto é, cilíndrico ou de discos, que são os melhores. Quando a gradeação é feita a tração, o rolo compressor pode ir imediatamente atrás, conjugado à grade de discos. Quando a aração e gradeação são executadas por animais, a compressão do solo constitui também uma operação difícil nem mesmo para os animais. A dificuldade parece surgir quando o lavrador encontra a terra bem arada e bem gradeada e julga que o serviço está ótimo e nada mais é preciso".

COMO PROCEDER O RISCAMENTO NAS PLANTAÇÕES EM CONTO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL E NOS TERRENOS TERRACEADOS

O terreno deve ser previamente riscado ou sulcado. A primeira linha já que se deve plantar em linhas de nível, quer em faixa, quer em contorno, pode ser demarcada com um nível de pedreiro adaptado a um cavalete de madeira. Nas plantações simples e mecontorno, isto se acompanha as linhas de nível do terreno; as linhas básicas de nível do terreno deverão ser marcadas de 20 a 30 metros de distância, conforme a declividade do terreno.

Demarcadas as linhas básicas de nível do terreno começa-se o sulcamento ou riscamento, a partir da linha mais inferior e paralelamente a esta até encontrar a linha básica de nível imediatamente superior.

Assim continua sucessivamente, partindo da parte baixa do terreno para a alta até riscar toda a área. Os sulcos ou riscos devem ser profundos, pois as experiências demonstram que assim o milho germina melhor, mais rapidamente e tem mais resistência ao acamamento.

IMPÕE-SE A PRÁTICA DA SEMEADURA MECÂNICA EM LINHAS CONTÍNUAS

O plantio do milho em covas é por todos os motivos desaconselhado, excetuando os casos de terrenos recém-desbravados em que é impossível a introdução da sementeira. A sementeira mecânica e em fileiras contínuas apresenta as seguintes vantagens:

a) reduz o custo de produção; b) a sementeira é mais rápida; c) a lavoura é mais uniforme, principalmente se o debaste for bem feito; d) economiza o emprego de braços; e) facilita o trabalho de semear grandes áreas; f) possibilita semear grandes áreas; g) há melhor aproveitamento do terreno.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badurá, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

AGRICULTURA E PECUARIA

NOVOS USOS PARA O RAMI — Sua torta possui

Planta textil de facil cultura e bons lucros maior valor alimenticio que a da alfalfa

A cultura de rami tem como primeiro fim a producao de fibra textil de boa qualidade. O Brasil produz algumas variedades de rami, entre as quais duas das melhores podem ser consideradas as melhores do mundo no momento: uma é a Murakami, particularmente estudada pelo Instituto Agronomico de Campinas, que dá a maior percentagem de fibra com relação ao peso total da planta verde (até 6% ao vez dos 3,4% das demais variedades); a outra é a Anomura (provavelmente derivada da Pirantene N. 2), cultivada sobretudo pelos lavradores de origem japonesa do Norte do Paraná, na zona de Uraí, e que nos parece dar fibra mais resistente com percentagem inferior à da Murakami, mas ainda satisfatória.

USOS DA FIBRA

Foram os ingleses os primeiros a utilizar a fibra de rami em cordões e correias de paraquedas. Os Estados Unidos, depois de Pearl Harbor, empregaram para guarnecer os mastros dos navios contra a infiltração da água ao longo da transmissão. O canhamo não tem resistência igual à do rami e além disso também impurezas que com o tempo riscam o mastro, obrigando a reparos. Por conseguinte, pois, o rami a Marinha americana usou-o de melhor qualidade que a de qualquer outro canhamo, sendo mais leve, mais apto a reter a lubrificação necessária e não contendo senão ínfima percentagem de impurezas abrasivas.

Ja se conhecia há muito tempo a possibilidade de substituir a fibra de algodão e de linho pelas do rami no fabrico das drapas e dos demais cabos nauticos. Foi, porém, somente na ultima guerra mundial que o rami foi utilizado com este fim. Nessas empregos a superioridade da dita fibra reside não somente na sua extraordinária resistência longitudinal, mas também na sua resistência a ferrugem, podridão e fumaças, ao passo que os mesmos artigos de algodão e de linho reagem e se deterioram de certo modo. Outra característica muito importante no rami, no que diz respeito ao seu uso marítimo, é o de não encolher quando umido. As fibras sintéticas, por exemplo, perdem um tempo de força quando molhadas; alongam-se e reduzem-se alternadamente, de maneira que é mister refazer-se o ajuste cada vez que ficam molhadas. Outrossim, quando se estica para o algodão, pode-se ver facilmente que ele encolhe e está esticado. É muito importante, pois, dispor de fibra que não encolha durante as circunstâncias em que é preciso trabalhar sob tensão com alternância de molhatura e de seca.

Na Inglaterra, o rami foi tam-

— Sua torta possui

CLAUDE SOUDIEUX
Engenheiro-agronomo

cão se amontoadas, mas, bem espalhadas no chão e expostas ao sol, podem ser dessecadas com bastante facilidade, e uma vez picadas ou pulverizadas e comprimidas, dão tortas que têm percentagem de nitrogênio maior de que as de algodão e encerram mais cálcio (provitamina A) que as de alfalfa. A comparação de análise de torta de rami e de torta de alfalfa favorece a primeira em pontos importantes, como o prova o seguinte quadro:

Composição	Rami	Alfalfa
Proteína	23,56%	21,10%
Gorduras	5,31	2,3
Fibra bruta (celulose)	12,15	16,1
Produtos não azoados	44,62	29,8
Cinzas	1,42%	1,61%
Água	10,80	8,1

Desses algarismos resulta valor alimentar superior, poder de cura e provavelmente melhor digestibilidade em favor do rami. Sabendo, a este respeito, que a torta de alfalfa pode determinar mais teorismo nos animais o que nunca foi observado utilizando tortas de rami. Não é de admirar, pois, que estas sejam regularmente usadas em Florida na criação de gado e, sobretudo, de aves domésticas.

Ora, existe claramente no Brasil falta de alimentos concentrados e racionais para o gado, seja vacum, seja suíno, etc., o que determina em particular nas épocas de seca, preços absurdos para ração animal. Pode-se, por conseguinte, augurar para as tortas de rami colocação fácil e rentável. Tomando em conta os gastos suplementares de mão de obra e de manutenção que há de determinar a preparação dessas tortas, 10 toneladas das ditas por hectare paulista — o que corresponde a produção de 3.000-3.500 kg. de fibra, de uma colheita mediana — tem que dar lucros pelo menos de 6 mil cruzeiros.

RENDIMENTOS ECONOMICOS

De tantas utilizações antigas, novas ou renovadas, tem que resultar procura maior da preciosa fibra. Não é de admirar, pois, que os preços mundiais se mantenham firmes e até estejam subindo. Calcula-se que as necessidades do mercado mundial, — que antes da guerra ficavam abaixo de 100.000 toneladas, — ultrapassam agora 200.000. No que diz respeito à produção brasileira, menos de 4.000 toneladas são tratadas por ano, ao passo que se poderia produzir e colocar com muita facilidade quantidade de fibra dez vezes maior.

Os preços atuais são Santos ou Rio via de Cr\$ 10,00 até 15,00 o quilo de fibra conforme a qualidade do produto. O preço de custo é de Cr\$ 5,00 até 8,00, incluindo a compra dos adubos orgânicos e químicos que deverão substituir a matéria verde da planta melhor aproveitada como alimento animal. Do ramal com convenientemente tratado deve-se esperar ao menos 4 toneladas de fibra por hectare paulista a que se podem juntar 12 de tortas. O lucro será, por conseguinte, de Cr\$ 15.000,00-25.000,00 por hectare paulista, seja Cr\$ 6.000,00-10.000,00 por hectare.

ACLIMAÇÃO DO PEIXE-REI EM AGUAS PAULISTAS

O peixe-rei pertence à família "Atherinidae", integrada por muitos generos de águas doces, salgada e salobra. É espécie de porte esguio, de cor branca com lista prateada, atravessando o corpo da cabeça à cauda. Prefere as águas frias e seu regime alimentar é insetívoro, o que não a impede de aproveitar imensamente os pequenos caracóis e alguns moluscos. Seu tamanho varia de acordo com as espécies, indo desde 15 até 50 centímetros.

O peixe-rei vive nas águas superficiais, prestando-se bem à pesca de anzol e à de rede de tralha. Seus ovos são pequenos, de cor amarelada, aderindo-se à vegetação através das suas gavinhas. A evolução depende da temperatura das águas, e varia, transcorrendo entre 10 e 14 dias.

A origem do peixe-rei deve ser taurinária, mas, hoje, há espécies, não só de água salgada, como também, essencialmente, de água doce.

O sábio, da carne e a facilidade da sua reprodução em águas paradas despertaram a atenção de muitos interessados na aclimação dessa espécie às águas nacionais. O peixe-rei de lagos, "Odonthea bonariensis", até há pouco tempo era tido como habitante exclusivo das águas argentinas. O conhecimento da sua existência em águas gaúchas, Lagoa dos Quadros, é, de poder-se dizer, recente.

Dessas tentativas, que, locais ou particulares, utilizando-se exemplares adultos, alevinos e ovos embrionados, algumas falharam, outras foram bem sucedidas, mas quase todos tiveram prosseguimento cuidadoso, à vista de uma série de fatores que não é o caso mencionar.

A única, que foi coroada de absoluto êxito, deve-se ao governo do Estado, na qual houve colaboração particular, não só facilitando o transporte de ovos embrionados, como também permitindo a incubação dos mesmos em tanques de posto de piscicultura.

Essa experiência foi feita em 1943, sob a orientação da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres que, para tanto, enviou um técnico à Lagoa dos Quadros com a incumbência de fazer a fecundação artificial dos ovos e enviá-los por via aérea, a São Paulo.

Desses ovos resultou grande número de exemplares, porém, la-

A PUREZA DE NOSSAS MANTEIGAS

Na industria de laticínios, a manteiga também está sujeita ao controle e fiscalização das autoridades oficiais. Para isso, são tomadas amostras periódicas que são submetidas a análises, cujos fins são os de comprovar a composição centesimal e seu grau de pureza, de acordo com a legislação em vigor.

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Departamento da Produção Animal

A fraude na manteiga, pela adição de gorduras inferiores, é muito difícil por várias razões: 1.º — A inclusão de gorduras estranhas seria prontamente denunciada pelo aspecto, gosto e sabor do produto;

2.º — Fraude mais perfeita exigiria aparelhamento especial dispendioso que, dado seu vultoso, não passaria despercebido nas vistas das autoridades encarregadas das inspeções;

3.º — Por mais perfeita que seja a fraude, a análise química prontamente a denunciaria. Os produtos postos no mercado e que, pelo aspecto e gosto, parecem adulterados, provêm sempre de manipulação defeituosa ou do uso de matéria prima de qualidade inferior ou, ainda, de produto envelhecido. Para que tal aconteça basta ainda, por exemplo, que, ao ser fabricada a manteiga, não seja ela convenientemente lavada ou se faça "manteiga" com a temperatura da, ainda que ambos sejam impecavelmente utilizados para a produção de manteiga e de outros compostos indesejáveis. Esses elementos precisam ser eliminados, pois conferem à manteiga, depois de algum tempo, aspecto e gosto que sugerem a existência de fraude por adição de matéria estranha.

O público consumidor poderia auxiliar muito o controle oficial se se recusasse a adquirir produto de má qualidade, aliás, quase sempre oferecido a intermediários ou retalhistas a menores preços, proporcionando-lhes maiores margens de lucros.

Existem, entretanto no Estado, inúmeras fabricas de idoneidade comprovada, que se empenham em apresentar produtos de

TIPOS DE MILHO

(Conclusão da 18.ª página).

amarela. E assim há outros casos. Diferente, porém, é o que se passa com o milho maizena, cujo endosperma (ff), fundindo-se com milho duro F, "não" produz segmentos duros (FF) como era de esperar-se, mas "maizena". Aqui não se nota o fenômeno de Xênia, e esse caso, durante muito tempo ficou sem explicação, constituindo uma série de dor de cabeça. Há, como se vê, um fundamento científico para explicar a contaminação do milho.

Para evita-la, deve-se fazer o plantio distante um campo do outro de 800 metros, ou escalonar os plantios com intervalos de 15 dias.

PEDRO DE AZEVEDO
Dep. da Produção Animal

Os poucos que escaparam, todo o ano se reproduzem normalmente e há poucas semanas, o autor teve oportunidade de acompanhar uma dessas desova, cuja ninhada se encontra em desenvolvimento.

A criação do peixe-rei perdeu muito do interesse, entre nós, por se tratar de espécie delicadíssima, de regime alimentar muito especializado e de crescimento lento.

CEBOLA

Produção e importação — Estado geral das culturas — Preços em vigor

Segundo dados oficiais, a produção de cebola na região agrícola de Sorocaba no ano de 1951 foi de 391.000 arrobas. A área plantada estendeu-se por 1.191 alqueires. A produção inicial para o corrente ano era de 304.000 arrobas. Entretanto, tal estimativa deverá sofrer a quebra aproximada de 40 por cento em virtude da falta de chuvas que afetará consideravelmente a safra. Para suprir as necessidades do mercado, temos importado o produto do Rio Grande do Sul. Assim, em 1951, entraram pelo porto de Santos 37.343 toneladas de cebola, ou sejam 1.822.866 arrobas. Tendo a produção do nosso Estado somado a cifra de 1.524.124 arrobas no mesmo ano, conclui-se que a importação foi superior em 298.742 arrobas à nossa produção.

Oculto continue o Estado sulino a nos suprir com esse condimento enquanto precisarmos recorrer a ele, pois, em caso contrário, teremos de entrar em entendimentos com outros países para satisfazer as nossas necessidades.

Na segunda quinzena de setembro, teve início a colheita no município de Sorocaba. O produto da primeira colheita apresenta sinais de regueima, esperando-se melhores bulbos na colheita de novembro proveniente de lavouras

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA — SANTA BARRBARA D'ESTE — EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MELHORES MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ENTREGAS IMEDIATAS

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

Novo subproduto de peixe para a alimentação de animais

Maior rendimento na produção de carnes e ovos — Rica fonte de proteína animal para aves e suínos — Resultados obtidos com as aves e suínos — O que é o "fish soluble"

Abre-se, atualmente, — escreve A. P. F. Franco, num comunicado da S. I. Agrícola, — uma nova e promissora perspectiva para a industria de subprodutos de peixes do Brasil. Trata-se da obtenção de uma pasta, a que os norte-americanos e ingleses chamam de "fish soluble" e que está sendo aplicada com resultados espantosos na alimentação dos animais domésticos. Assim, não somente os industriais, fabricantes de doces, conservas e farinhas, poderiam utilizar os resíduos, e até mesmo os peixes condenados pelos inspetores sanitários, que hoje são desprezados, como ainda os criadores seriam grandemente beneficiados. A fabricação do "fish soluble" é bastante fácil; qualquer fabrica, por menor e menos aparelhada que seja, pode fazê-la.

"FISH SOLUBLE"

Sob essa denominação foram designados os produtos obtidos por condensação do vapor utilizado durante o processo de extração do óleo de peixe. O nome estendeu-se também aos hidrolizados obtidos pela ação de ácidos sobre os subprodutos das indústrias. O "fish soluble" não pode ser obtido em estado seco e apresenta-se sob a forma de uma pasta semi-sólida com 50 por cento de umidade. A composição, de acordo com as análises efetuadas, é a seguinte:

Materiais gordas	4%
Materiais azoadas	30%
Calcio	0,10%
Fosforo	0,00%

TAXA MEDIA DE VITAMINAS	mg/kg
Riboflavina	13,2
Niacina	264,9
Acido pantoténico	39,7
Colina	2207,5

O produto constitui, ainda, uma importante fonte de ácidos aminados, entre os quais podemos citar: arginina, histidina, leucina, lisina, metionina, triptofano e tirosina.

EMPREGOS DO "FISH SOLUBLE"

Entre os diversos produtos até agora empregados na alimentação dos animais, é o "fish soluble", talvez, o mais importante como fornecedor do complexo vitamínico B-12. Além disso, possui outros fatores não identificados, mas cuja ação é conhecida: ação sobre o crescimento e a reprodução.

Como a maioria das matérias azoadas de origem animal proporciona também o A. P. F. (factor proteico animal), indispensável nas rações para equilibrar certas deficiências dos produtos vegetais. Neste particular, e em virtude da complexidade de sua composição, tem o "fish soluble" utilidade superior sobre as demais fontes de proteínas animais.

O Diretor do Serviço de Subprodutos de Pesca, 3.º Instituto Nacional de Pesca dos Estados Unidos, sr. R. C. Holder, assim se expressa sobre a ação de rações complementares e equilibradas no crescimento e desenvolvimento dos animais: "O uso de um suplemento de vitamina B-12, novo aumento é obtido, a seguir, com a adição de um antibiótico. Termina as suas considerações dizendo que, por fim, a taxa de crescimento é ainda superior de se elevar a incorporação de "fish soluble".

Preço comprido japonês — Variedade trepadeira, frutos muito pequenos, cilíndricos, coloração verde escura e polpa espessa.

White spine — Frutos compridos e tenros apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedúnculo até o meio, aclarando à medida que se aproxima da base: variedade "Cool and Crips" de coloração verde palha; pequeno "Cornichon de Paris" — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtivos, vigorosa, recomendável para culturas comerciais.

EPOCAS DE SEMEADURA

Nos climas quentes como o nosso, os meses de abril a junho devem ser preferidos para semear, pois as temperaturas não haja dura nos lugares onde não haja chuva. As regiões sulistas, sujeitas às geadas a sementeira deve ser feita a partir de agosto ou setembro.

SOLOS PREFERIVEIS

Preferem solos frescos, fofos, ricos em matéria orgânica. Entretanto, qualquer solo, desde que seja bem preparado e adubado com esterco, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas, que deverão ser bem revolvidas e convenientemente estercoadas.

PREPARO DO TERRENO

Nas grandes plantações é necessário um preparo previo de arado e gradeamento. Preparado o terreno, segue-se a operação de demarcação das covas, observando-se as seguintes distâncias: — nas entrelinhas 150 centímetros e nas linhas 80 centímetros. As covas terão 40 por 40 cm., e 30 centímetros de profundidade. Quando o terreno é pobre torna-se necessário a estercoação, o que se consegue juntando o esterco de curral curtidor ou composto às covas, à razão de 3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedência de pelo menos quinze dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova.

A adubação química é feita no momento de encher a cova.

COM 8 SEMANAS

Ração base (vegetal)	861
Com suplemento de A. P. F.	916
Com 3% de "fish soluble"	947
Com 3% de "fish soluble" + farinha de peixe	1.002
Nas poedeiras, a ação do "fish soluble" se faz sentir também sobre a postura	
Com ração base	79,1%
Com 3% de "fish soluble"	79,2%

Convém salientar que o produto exerce influência decisiva sobre a vitalidade dos pintos nascidos dos ovos cujas galinhas receberam "fish soluble".

O "FISH SOLUBLE" PARA SUÍNOS

Interessantes experiências foram realizadas para avaliar os efeitos desse novo produto sobre o crescimento dos leitões e engorda dos porcos. Os resultados são animadores, como demonstram os quadros seguintes:

CRESCIMENTO

Da desmama até os 35 quilos

Ração C/3% de base "fish"	soluble
Kg.	Kg.
Peso médio inicial	14,5
Peso médio final	34,5
Ganho diário em peso	0,389

COM 6 SEMANAS

Peso médio em grs. dos animais	
Com ração base	304
Com ração suplementada de 3% de "fish soluble"	375

Os resultados obtidos sobre o crescimento de pintos um pouco mais crescidos são surpreendentes:

VARIEDADES MAIS INDICADAS

Pepino comprido japonês — Variedade trepadeira, frutos muito pequenos, cilíndricos, coloração verde escura e polpa espessa.

White spine — Frutos compridos e tenros apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedúnculo até o meio, aclarando à medida que se aproxima da base: variedade "Cool and Crips" de coloração verde palha; pequeno "Cornichon de Paris" — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtivos, vigorosa, recomendável para culturas comerciais.

EPOCAS DE SEMEADURA

Nos climas quentes como o nosso, os meses de abril a junho devem ser preferidos para semear, pois as temperaturas não haja dura nos lugares onde não haja chuva. As regiões sulistas, sujeitas às geadas a sementeira deve ser feita a partir de agosto ou setembro.

SOLOS PREFERIVEIS

Preferem solos frescos, fofos, ricos em matéria orgânica. Entretanto, qualquer solo, desde que seja bem preparado e adubado com esterco, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas, que deverão ser bem revolvidas e convenientemente estercoadas.

PREPARO DO TERRENO

Nas grandes plantações é necessário um preparo previo de arado e gradeamento. Preparado o terreno, segue-se a operação de demarcação das covas, observando-se as seguintes distâncias: — nas entrelinhas 150 centímetros e nas linhas 80 centímetros. As covas terão 40 por 40 cm., e 30 centímetros de profundidade. Quando o terreno é pobre torna-se necessário a estercoação, o que se consegue juntando o esterco de curral curtidor ou composto às covas, à razão de 3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedência de pelo menos quinze dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova.

A adubação química é feita no momento de encher a cova.

ADUBAÇÃO QUÍMICA

Uma boa formula por cova é a seguinte: Superfosfato, 100 gramas; sulfato ou cloreto de potássio 25 gramas; sulfato de amônio, 20 gramas.

SEMEADURA NAS COVAS

É de toda conveniência dar a cova forma encaixada, isto é, circular com bordos levantados, com profundidade para o centro. Co-

COM 8 SEMANAS

Ração base (vegetal)	861
Com suplemento de A. P. F.	916
Com 3% de "fish soluble"	947
Com 3% de "fish soluble" + farinha de peixe	1.002
Nas poedeiras, a ação do "fish soluble" se faz sentir também sobre a postura	
Com ração base	79,1%
Com 3% de "fish soluble"	79,2%

Convém salientar que o produto exerce influência decisiva sobre a vitalidade dos pintos nascidos dos ovos cujas galinhas receberam "fish soluble".

O "FISH SOLUBLE" PARA SUÍNOS

Interessantes experiências foram realizadas para avaliar os efeitos desse novo produto sobre o crescimento dos leitões e engorda dos porcos. Os resultados são animadores, como demonstram os quadros seguintes:

CRESCIMENTO

Da desmama até os 35 quilos

Ração C/3% de base "fish"	soluble
Kg.	Kg.
Peso médio inicial	14,5
Peso médio final	34,5
Ganho diário em peso	0,389

COM 6 SEMANAS

Peso médio em grs. dos animais	
Com ração base	304
Com ração suplementada de 3% de "fish soluble"	375

Os resultados obtidos sobre o crescimento de pintos um pouco mais crescidos são surpreendentes:

VARIEDADES MAIS INDICADAS

Pepino comprido japonês — Variedade trepadeira, frutos muito pequenos, cilíndricos, coloração verde escura e polpa espessa.

White spine — Frutos compridos e tenros apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedúnculo até o meio, aclarando à medida que se aproxima da base: variedade "Cool and Crips" de coloração verde palha; pequeno "Cornichon de Paris" — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtivos, vigorosa, recomendável para culturas comerciais.

EPOCAS DE SEMEADURA

Nos climas quentes como o nosso, os meses de abril a junho devem ser preferidos para semear, pois as temperaturas não haja dura nos lugares onde não haja chuva. As regiões sulistas, sujeitas às geadas a sementeira deve ser feita a partir de agosto ou setembro.

SOLOS PREFERIVEIS

Preferem solos frescos, fofos, ricos em matéria orgânica. Entretanto, qualquer solo, desde que seja bem preparado e adubado com esterco, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas, que deverão ser bem revolvidas e convenientemente estercoadas.

PREPARO DO TERRENO

Nas grandes plantações é necessário um preparo previo de arado e gradeamento. Preparado o terreno, segue-se a operação de demarcação das covas, observando-se as seguintes distâncias: — nas entrelinhas 150 centímetros e nas linhas 80 centímetros. As covas terão 40 por 40 cm., e 30 centímetros de profundidade. Quando o terreno é pobre torna-se necessário a estercoação, o que se consegue juntando o esterco de curral curtidor ou composto às covas, à razão de 3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedência de pelo menos quinze dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova.

A adubação química é feita no momento de encher a cova.

ADUBAÇÃO QUÍMICA

Uma boa formula por cova é a seguinte: Superfosfato, 100 gramas; sulfato ou cloreto de potássio 25 gramas; sulfato de amônio, 20 gramas.

SEMEADURA NAS COVAS

É de toda conveniência dar a cova forma encaixada, isto é, circular com bordos levantados, com profundidade para o centro. Co-

COM 8 SEMANAS

Ração base (vegetal)	861
Com suplemento de A. P. F.	916
Com 3% de "fish soluble"	947
Com 3% de "fish soluble" + farinha de peixe	1.002
Nas poedeiras, a ação do "fish soluble" se faz sentir também sobre a postura	
Com ração base	79,1%
Com 3% de "fish soluble"	79,2%

Convém salientar que o produto exerce influência decisiva sobre a vitalidade dos pintos nascidos dos ovos cujas galinhas receberam "fish soluble".

O "FISH SOLUBLE" PARA SUÍNOS

Interessantes experiências foram realizadas para avaliar os efeitos desse novo produto sobre o crescimento dos leitões e engorda dos porcos. Os resultados são animadores, como demonstram os quadros seguintes:

CRESCIMENTO

Da desmama até os 35 quilos

Ração C/3% de base "fish"	soluble
Kg.	Kg.
Peso médio inicial	14,5
Peso médio final	34,5
Ganho diário em peso	0,389

COM 6 SEMANAS

Peso médio em grs. dos animais

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Balnetas Caladas — Richard B. Hart e Gene Evans — Proib. 10 anos — Band. da Tela — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIAZA

Telefona de um Estranho — Bette Davis e Michael Rennie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas — O Homem de Bronze — Contrabando de Prata — Proib. 10 anos — Desde 17.15 horas — O Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Balnetas Caladas — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Balnetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SOMPARONE

Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Balnetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

TROPICAL

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Balnetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.35 horas.

RIALTO

Contos e Lendas — Desenho de Walt Disney — Tudo Azul — Filme nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Contos e Lendas — Desenho de Walt Disney — Tudo Azul — Filme nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A Tor de Nese — Tonia Fedor — Crime no Circo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — De Tocaia — Johnny McBrown — Bolsa Misteriosa — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 275 — Nacional — As 13.40 horas.

STA. HELENA — Luta Pela Gloria — Bill Elliot — Louisiana — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Somos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — As 13 horas.

ROXY — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova — Mulheres e Viboras — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13.30 horas.

VITORIA — Gunga Din — Cary Grant — Romance no Outono — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Alma em Revolta — Dana Andrews — Tarzan e a Caçadora — Proib. 10 anos — At. Atlântidas — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

QBERDAN — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — O Dia Em que a Terra Parou — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Vingança dos Piratas — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CALIFORNIA — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — O Rei do Rancho — As 13.45 e 19 hs.

S. JORGE — O Porteiro — Cantinflas — Guerrilheiros das Ilhas — Variedades da Tela — Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

CAIRO

Dois Mulheres e Demais — Léa Padovani e Griffith Jones — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JORGE — Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Os Irmãos Corcos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Telefona de um Estranho — Bette Davis — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Kit Carson — John Hall — Cais dos Veteranos — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

YPE — Cinco Dedos — James Mason — Lateg Vingador — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

CATUMBI — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — La Fornarina — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

EXCELSIOR — O Poder da Fé — Charles Boyer — Hotel Sahara — Marcha da Vida — Nac. As 13.30 e 18.50 horas.

S. FRANCISCO — O Vale da Decisão — Gregory Peck — O Céu Mandou Alguém (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

GUANABARA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Cais da Maldição — Proib. 10 anos — Atual. Atlântidas — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

JUSSARA

Na Encruzilhada do Pecado — Madeline Lebeau e Pierre Louiz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Afro Caribe — Bongoserrani — Índio Rely — Piolin e Pinatite — 2a parte a comédia de Viriato Correla: "O Pobre Diabo" — As 15.30 e 20.30 horas.

BANDA DA FORÇA PÚBLICA

A Banda de Música da Força Pública do Estado, sob a regência do capitão maestro Antonio Bento da Cunha, em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará, no Teatro Colombo, amanhã, às 21 horas, um concerto sinfônico, tendo como solista de piano a srta. Selma Asprino, que executará o "Concerto em La menor" de Grieg.

1.ª PARTE — G. Rossini — Sa Cenerentola — Sinfonia — (em 1.ª ta; — IV — Batuque.

audição; — E. Grieg — Concerto em La menor — Opus. 16 — (Para piano e orquestra) — I — Allegro moderato, cadenza; — II — Adagio; — III — Allegro moderato muito e marcato, Andante maestoso. — 2.ª PARTE — J. S. Bach — Concerto Brandeburguense — n.º 1 — F maior — (em 1.ª audição) — I — Allegro; — II — Adagio; — III — Allegro; — IV — Minuto — 1.º trio; — Polaca — 2.º trio; — A. B. Cunha — Suite Brasileira — Suite — I — Prelúdio; — II — Scherzo; — III — Serenata.

TERÇA-FEIRA

AS 21 HORAS NOS CINES

*PARAMOUNT
*BRASIL



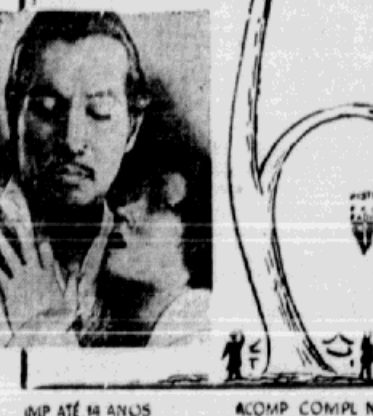
Grande
Avant Première
em Benefício
da Associação
de Assistência
Social de Taipa

Rashomon
MACHIKO KYO
KOSHIRO MIFUNE
MASAYUKI MORI

«OSCAR»
da Academia de
Hollywood pela melhor
película estrangeira de
1951

«LEÃO DE MARCOS»
do Biennial de Veneza
como «O melhor filme
do Mundo»

«Grande Medalha
de Ouro»
«NATIONAL BOARD
OF REVIEW»
como «o melhor filme
estrangeiro de 1951»



«NADANDO EM DINHEIRO» — Será amanhã o lançamento, em 36 cinemas desta capital e cidades vizinhas, da sétima produção da Vera Cruz, «Nadando em Dinheiro», segunda comédia de Mazzaropi com todo o «cast» de «Sal da Frente». «Nadando em Dinheiro» foi rodado sob a direção de Abílio Pereira de Almeida, que teve como co-diretor Carlos Thiré. Pela primeira vez na história da cinematografia brasileira um filme será lançado simultaneamente num circuito de 36 cinemas. Na capital paulista ele poderá ser visto durante uma semana em 26 casas exibidoras e em mais 10 cidades vizinhas, e dando assim um expressivo «record». Tal fato vem comprovar o prestígio da cinematografia nacional, que agora vai obter através «Nadando em Dinheiro» o mais alto índice de bilheteria, numa semana, na história dos lançamentos nacionais. A distribuição de «Nadando em Dinheiro» é da Columbia.



«MATAR OU MORRER» (HIGH NOON) — Produção: Stanley Kramer — Direção: Fred Zinnemann — Música: Dmitri Tiomkin — Elenco: Gary Cooper, Thomas Mitchell, Lloyd Bridges, Katy Jurado, Grace Kelly, Otto Kruger, Lon Chaney Jr.

Stanley Kramer conseguiu realizar um dos mais inteligentes «westerns» até hoje produzidos em Hollywood. É a história de um ex-«sheriff» que, no dia do seu casamento, reassume o posto apenas por uma questão de honra e para enfrentar, sozinho, um quarteto de vingativos bandidos, já que o povo da vila, covarde e interesseiro, — recusa-se a dar-lhe auxílio.

A ação desenvolve-se das 10.30 da manhã ao meio dia e todas as cenas trazem o espectador em constante «suspense». O diretor Zinnemann — que nos deu aquele maravilhoso «Perdidos na Tormenta» — realiza um trabalho verdadeiramente magistral. A fotografia é belíssima, apresentando ângulos diferentes, de uma plasticidade admirável. Outro ponto alto do filme é a música, onde é apresentada a balada High Noon, em todo o fundo musical. A mexicana Katy Jurado salienta-se na parte feminina.

«Matar ou Morrer», será apresentado na próxima quinta-feira, no cine Marrocos e circuito.



«TUFÃO» — Uma excitante e espetacular aventura acontecida no Mar das Caraíbas, nos tempos heroicos em que os corsários singravam os sete mares... Romance, drama, emoção — tudo isso é o que nos dá «Tufão» (Hurricane Island), o magnífico filme da Columbia que veremos, a partir de amanhã, nos cinemas Opera e circuito.

Filmado em cores por um belíssimo processo — o supercinecolor — «Tufão» é estrelado por John Hall, que faz um galante capitão espanhol empenhado em perseguir um bando de piratas chefiados por uma bonita rainha — no caso a perturbadora Marie Windsor. O elenco, que conta com centenas de figurantes, é encabeçado por Marc Lawrence, o gigantesco Rome Vincent e o veterano Edgar Barrier, Lew Landers, um mestre no gênero, dirigiu «Tufão».



«COM O DIABO NO CORPO», NO CINE MARROCOS — Rubens Berardo, o admirável produtor carioca, apresentando a produção da Flama Filme, «Com o Diabo no Corpo», conseguiu apresentar um trabalho «sui generis», no campo do cinema nacional. Com um argumento bem convincente e bem urdido, Rubens Berardo trouxe para a tela aquilo que há muito tempo desejávamos ver, qual seja, uma película bem movimentada, repleta de cenas que prendem a atenção do espectador, pois «Com o Diabo no Corpo» possui uma técnica bem diferente dos demais filmes nacionais até hoje apresentados.

«Com o Diabo no Corpo» são 80 minutos de bom humor, num filme cem por cento brasileiro. Habilmente dirigida por Mario Del Rio, este distribuiu os principais papéis a Luiz Delino, Alice Miranda e Patrícia Lacerda, contando com a colaboração valiosa de Angela Maria, Jorge Goulart, Doris Monteiro e Carmen Machado, a cargo dos quais estão os números musicais, onde se destacam «Colmbra» e «Jezebel». Belo corpo de bailarinas completa o elenco, apresentando o celebre «Can-Can». Fotografia de Mario Pagés. «Com o Diabo no Corpo» estreará no dia 6 de novembro, nos cines Marrocos, Oasis e circuito.



AMANHA *OPERA 4ª JORNA *PIRATININGA *S* CECILIA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15.25, 17.50, 20.15 e 22.25 horas.

ART-PALACIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. Tela, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15.25, 17.50, 20.15 e 22.25 hs.

OPERA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Mat. as 10 hs. prog. inf.

PARATODOS — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Pelmax — F. Jornal, 278x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Pelmax — F. de Produção, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Escandorijo do Tarado — Armadilha Traçoira — Legião Fantasma — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.30 e 22 horas.

MAJESTIC — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.30 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.30 e 22 horas.

JOIA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.30 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Mat. as 10 hs. prog. infantil.

ITAMARATI — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Matinal as 10 horas com programa infantil.

PAULISTA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Mat. 10 hs. programa infantil.

NACIONAL — A tarde e a noite: Domador de Moins. Só a tarde: Mademoiselle Fifi. Só a noite: Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — As 13.50 e 18 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Carne — Proib. 18 anos — A Lei dos Maus — As 19 horas.

CRUZEIRO — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Cidade Sinistra. Desde 14 hs. Mat. as 10 hs. prog. inf.

CLIMAX — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.30 e 22 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: Pegando Touro a Unha. A tarde: Romance dos Sete Mares. Só a noite: A Carne. 13.20 e 18.50.

PIRATININGA — A Carne. Proib. 18 anos. Casa Maldita — Desde 13.50 horas.

ROMA — A tarde: Vontade Indomita. Proib. 10 anos. A Morte Não é o Fim. A noite: Uma Rua Chamada Pecado. Proib. 18 anos. Sob o Manto da Noite. 13.20 e 18.

UNIVERSO — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Cidade Sinistra — Esp. da Tela, 162. Desde 13.25 hs.

BRASIL — A tarde: Gavião do Mar. Proib. 10 anos. Venus da Praia. A noite: Uma Rua Chamada Pecado. Proib. 18 anos. Alguém Deixou Este Mundo. As 13.50 e 18.30.

PARIS — A tarde: Tempera de Vencedor — Gavião do Mar — Proib. 10 anos. A noite: Uma Rua Chamada Pecado — Embrutecido pela Violência — As 13.25 e 18.40 horas.

LUX — A tarde e a noite: Romance dos Sete Mares. Proib. 10 anos. Só a tarde: Falso Bandido. Só a noite: A Carne — Proib. 18 anos — As 13.40 e 18.50 horas.

ANCHIETA — A tarde: Mademoiselle Fifi — O Gavião e a Flecha — Proib. 10 anos. A noite: Uma Rua Chamada Pecado — Escravo da Cobica — As 13.40 e 17.50 horas.

CINEMAR — A tarde: Território Indiano — A Lei dos Maus — A noite: A Carne — Proib. 18 anos — Delheiro Sangrento — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Só a tarde: Falso Bandido — A tarde e a noite: Manchado Pelo Destino. Só a noite: Ao Som do Mambo — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 440 — As 14 e 19 hs.

REX — Só a tarde: Romance dos Sete Mares — A tarde e a noite: Eu Sou do Amor — Só a noite: A Carne — Proib. 18 anos — As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — A Volta de Don Ricardo — Proib. 10 anos — As 13.40 e 18.30 horas.

ESTRELA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — Band. da Tela, 354 — As 13.50 e 18.20 horas.

JUPITER — A tarde: O Gavião e a Flecha. Proib. 10 anos. Coração Amargurado. A noite: Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Alguém Deixou Este Mundo — As 13.30 e 18.30 horas.

IMPERIAL — A tarde: Mineiro Misterioso — Dois Palermas em Oxford — A noite: A Carne — Proib. 18 anos — Casa Maldita — As 14 e 19.10 horas.

SAVOY — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Veio Misterioso — J. da Tela, 362 — As 14 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Filhas do Desejo — J. Tela, 343 — As 13.30 e 18.30 hs.

BRAZ POLITEAMA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Fogueira Misteriosa — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Horizonte em Chamas — A tarde e a noite: Adeus Meu Amor — Só a noite: Os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — As 13 e 18.35 horas.

S. CAETANO — A tarde e a noite: Filhas do Desejo — Só a tarde: Pegando Touro a Unha — Só a noite: Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — As 13.20 e 18.35 horas.

CANDELARIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Quatroze Noturnos — As 13.25 e 19 horas.

COLONIAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — As 13 e 18.25 horas.

ITAIM — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Não Basta Ser Charro — As 13.40 e 18.30 horas.

S. LUIZ — A tarde: Mosqueteiros do Mal — Se Eu Fora Rei — A noite: Chaga de Fogo. Pacto de Sangue. 13.20 e 18.35.

CARLOS GOMES (Sto. Amaro) — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Foragido da Lei — As 14 e 20 horas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — Consultas no Hospital
2.º andar — Sala 203 — Rua Monte Alegre, 570
Das 9 às 11 horas — Das 9 às 11 horas —
33-1058 — Tel. 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Com o DIABO no CORPO, vem aí!

TRIUNFA FREDRICH MARCH EM "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

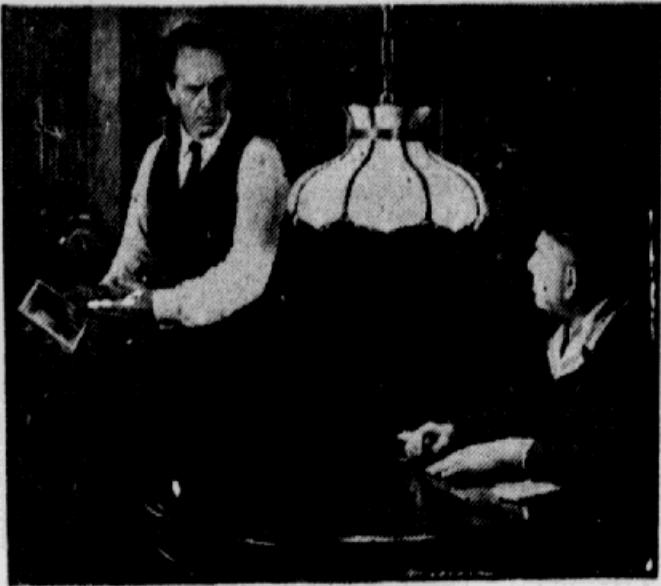
Premiado em Veneza como o melhor ator do ano — O sonho do sucesso que açoitava o homem moderno e o conflito com a realidade, o tema central da obra de Arthur Miller — Um sucesso no teatro e agora também no cinema

Um dos acontecimentos cinematográficos realmente sensacionais deste ano foi, sem dúvida alguma, o prêmio de melhor ator do ano obtido por Fredrich March, no Festival Internacional de Veneza, com sua magistral interpretação no filme produzido por Stanley Kramer para a Columbia Pictures, baseado na famosa peça teatral do mesmo nome, ganhadora do prêmio "Pulitzer" e levada a cena na maioria dos grandes teatros do mundo inteiro, incluindo o Brasil, proporcionando ao nosso popular Jaime Costa também o prêmio de melhor ator do ano 1951.

A popularidade, o sucesso mundial enorme da peça, baseada, inevitavelmente, no seu tema de alcance universal: — o sonho do sucesso que açoitava o homem moderno e o conflito com a realidade.

O personagem central da fita é Willy Loman, um caixeiro viajante prestes a atingir a idade procria que procura ocultar o seu fracasso interior e exterior sob as aparências formais das frases feitas, ostentando um otimismo que não condiz com a realidade da sua e da vida da família, desencadeando-se a tragédia após seu filho, por um desses acasos comuns na vida cotidiana, verificar que o seu pai tinha uma amante.

March, no papel de Willy Loman, atinge o píncaro da sua grande carreira artística, secundado de perto por Hildred Duncanson no papel de esposa do caixeiro, repentinamente no filme a sua esplêndida atuação realizada nos palcos de Broadway. Kevin McCarthy, que tomou parte no elemento que apresentou a peça em Londres, repete a sua extraordinária interpretação de filho desiludido e amargurado que, segundo a crítica italiana, é um dos momentos inesquecíveis do drama, tendo arrancado aplausos entusiásticos da exigente plateia do Festival.



Fredrich March tem admirável atuação em "A Morte do Caixeiro Viajante", que a Columbia apresentará breve em S. Paulo.

Cameron Mitchell e Howard Smith, acompanham sensivelmente as grandes "performances" dos companheiros, formando um "cast" de primeira grandeza, cabendo a Láslo Benedek, diretor de "A morte do caixeiro viajante", o grande mérito de ter aproveitado integralmente a potência dialética do extraordinário drama

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Tivemos poucos, mas bons lançamentos, na semana que passou. O cinema nacional esteve presente, com um bom filme, "A Carne", estrelado por Guido Lazarini e Mary Ladeira, baseado no romance homônimo de Julio Ribeiro. Contando com os elementos técnicos bem apurados, fotografia clara e bem dosada na iluminação, som muito bom, gravando perfeitamente as vozes (algumas das dubladas), dispõe o filme do essencial para agradar, nesse particular. Sua história, no entanto, não se apresenta com muitos atrativos, decorrendo quase sempre numa plane média incolor, sem vida e sem expressão. O drama, que no livro expõe com tanto realismo, nunca chega a tomar vida na narrativa cinematográfica. Parece faltar vida aos personagens, que antes representam — embora muito bem — do que sentem o espírito da obra e das figuras criadas pelo romancista. O filme, posto sem essas falhas, não se compromete, podendo ser lido como boa realização, como cinema nacional.

O trabalho dos protagonistas, bem assim o de Sadi Cabral, é muito bom e merece elogios. "Telefonia de um Estranho", que a Fox apresenta no Marabá e circuito, conta-nos uma história original, diferente, que vale a pena assistir. Cada um dos episódios, que cerca a vida dos vários personagens da fatídica viagem aérea contém suficientes motivos de interesse humano, que vale a pena apreciar. O espetáculo é variado, misturando risos e lágrimas, egoísmo e desprendimento, emoções as quais desconcertantes, com seus romances envolvendo de um modo diferente os vários conselheiros, de forma que os problemas se cruzam, prendendo a atenção do espectador até os momentos finais. Um bom espetáculo, em suma.

E "Uma Rua Chamada Pecado", a versão cinematográfica da peça teatral "A Street Named Desire", baseada na novela laureada de Tennessee Williams, nos cartazes do Ipiranga e Bandeirantes. Um bom

espetáculo, sem dúvida, que satisfará o público apreciador desse gênero, mas que não ecorde no seio do grande público. O assunto é moribundo, deprimente, que fere a sensibilidade com suas durezas, tanto das personagens como do próprio ambiente onde a história acontece. Dentro dessas características, possui muitas qualidades, principalmente quanto à interpretação, que é excelente, pontificando o trabalho de Vivien Leigh, merecidamente aclamada a melhor atriz do ano por esse desempenho. Esta versão, contudo, não escapa das características teatrais, o que, embora não invalide a realização, cereia um pouco a ação dentro dos limites do cenário, apoiando-se mais nos diálogos que na ação. É um espetáculo para fazer o espectador pensar e não para divertir.

WALTER ROCHA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilidade de trabalhar, com o marido incapaz, pede aos corações generosos um auxílio na sua manutenção.

Os doadores poderão ser encaminhados à Caixa de Ajuda Social.

Mais um comunista convertido

AMSTERDAM, outubro (S. H.). — O dr. Benno J. Stokvis, advogado, que foi membro comunista da Segunda Câmara dos Estados Gerais da Holanda desde 1946 até as últimas eleições, demitiu-se do Partido Comunista. Era perito em questões jurídicas do seu partido na referida Câmara. Consultado sobre os motivos da sua renúncia, o sr. Stokvis recusou-se a fazer qualquer comentário.

Uma história de paixões violentas em "Terras do Norte"

Emocionantes aventuras vividas durante a filmagem deste espetáculo de rara beleza panorâmica — Um drama que tem por cenário um deserto de gelo, em belíssimo colorido

Desempenhando papéis que não esperavam desempenhar, Stewart Granger e seu diretor, Andrew Marton, calaram numa fenda gelada em Idaho durante a filmagem de "Terras do Norte" (The Wild North). A uma temperatura de cerca de 35° F abaixo de zero, perto de Galena Pass, Marton estava fotografando cenas para a história, quando uma crosta de gelo partiu-se, fazendo com que ele e seu astro mergulhassem num profundo buraco do qual tiveram que ser içados a corda. Subsequentemente os dois receberam os necessários tratamentos médicos.

— A vida de um astro cinematográfico sem sempre é o que parece — observou Granger depois, lembrando que ele e Marton receberam também assistência médica durante a produção, na África, de "As Minas do Rei Salomão", quando um dia a temperatura atingiu 140° F.

"Terras do Norte", realizado em Cór Anso pela M-G-M constitui um dos filmes mais realistas até hoje apresentados, de acordo com Stephen Ames, seu produtor. Baseado num original de Frank Fenton, descreve o que aconteceu nos séculos melados do Canadá quando — um polícia-montado sal no encalço de um caçador de peles suspeito de assassinio. A busca o leva através de uma deserta e insospita região em que, depois, tempestade de neve vergastam os dois homens, que terminam se perdendo.

— A fim de tornarmos a história o mais autêntica possível — disse Ames — decidimos filmar no inverno, em Idaho. A companhia foi, na realidade, fustigada pelas tempestades de neve que se vêm no filme e vimos-nos diante de cenas que "não estavam no programa" — como o acidente com Granger e Marton, e casos de congelamento.

Wendell Corey desempenha o papel de um polícia-montado caçador e Cyd Charisse aparece na pele de uma índia, o único desempenho feminino na película.



Stewart Granger, herói aventureiro da memorável "As Minas do Rei Salomão", desempenha agora outro papel pleno de emoções diferentes, como o rude caçador que o destino converte em um fustigado da justiça implacavelmente perseguido por Wendell Corey em "Terras do Norte". Romantismo, aventuras e emoções são alguns dos atrativos que oferece este filme espetacular. Três diferentes episódios são bastante para consagrar a película — uma luta de que participam Stewart Granger, Wendell Corey e uma matilha de lobos; uma avalanche de neve e uma emocionante viagem de canoa através de impetuosos rodolinhos, considerados como os mais imponentes já registrados por uma câmara cinematográfica. Vemos aqui Stewart Granger em luta com um feroz lobo, em "Terras do Norte", próximo cartaz do Metro e circuito.

Integram o elenco, ainda: Morgan Parley; J. M. Kerrigan, veterano do silêncio; Howard Petrie e Lewis Martin. Uma das lutas mais espetaculares mostradas na tela é sem dúvida a que se trava entre Granger e Howard Petrie.

Granger assumiu este novo papel logo após terminar "O Milagre do Quatro", filmado na Sicília e África do Norte. Corey aparece em seu segundo filme pa-

madeleine LEBEAU e pierre LOUIS em

NA ENCRUZILHADA do PECADO (DUPONT BARBES)

2ª SEMANA HOJE

SEU CORPO PODERIA PERTENCER A QUALQUER HOMEM, MAS SEU CORAÇÃO ERA SÓ DE UM!

Cine JUSSARA Melhor 13.15 15.30 17.45 20.22.15 hrs

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes farmácias:

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 3312 — Aquilino, Av. Celso Garcia, 220 — Gutilla, rua Bresser, 1920; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

ALTO DA MOOCA — Mocca, rua Mocca, 1154; D. Bosco, rua Mocca; Landi-farm, rua Vandecol, 437; Petes, rua Caetano Pinto, 343.

PARAÍZO-VILA MARIANA — Dro-ganosa do Paraíso, rua França Pin-to, 651; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 611; Hemileira, rua Dr. Neto, 27; Moura, Av. Cons. Rodrigues Al-ves, 202; Paraíso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso de Faria, 291; Volta, rua Domingos de Moraes, 1150; Estrela, rua Domín-gos de Moraes, 963.

ORIENTE-PARI — Galeno, rua Oriente, 194; Cruz Azul, Praça Edu-ardo Rudge, 48; São Jorge, rua Ru-bino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vastier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Castan-o, rua Bresser, 185; Santa Clara, rua Santa Clara, 150; União, Praça Ma-nuel Dias Henrique, 5.

CAMBUÍ-ACLIAMÇÃO — Lapa-pes, rua Lavapés 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Sil-veira Mota, 848; Mosquita, Av. Lima Vasconcelos, 805; Astoria, rua Ro-bertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria, Azevedo, 251; Inajuba, rua Saffra, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Petrólio, 259.

LUX-SANTA IPIRANGA-MERCADO — Guianenses, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guandú, 34; Santa Ifigênia, rua Santa Ifigênia, 261; Central, rua Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Av. Barão Limeira, 135;

Teófilo, rua Vitoria, 625; Estíngue, rua Anhangabau, 527.

LUX-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Ti-radentes, 1566.

JARDIM AMERICA — Jardim Eu-ropa, rua Augusta, 3065; São Paulo, rua Augusta, 2787.

LIBERDADE-COLORIA — Lange, rua Verquiere, 61; Santa Agostinho, rua José Otello, 431; Capitólio, rua Glória, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado 15.

PIRANGA — D. Bosco, rua D. Bosco, 2764; Luis Gols, rua Bom Pastor, 2021; Farnanova Ltda., rua Silva Bueno, 821.

SANT'ANA — Santa Luzia, rua Voluntários da Pátria, 3041; Santa-na, rua Voluntários da Pátria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciado, Estrada Boa Vista.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1235; Espin-çada, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Ma-ria Lisboa, 249.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação, 2912; França, rua Major Sertório, 285; Flávia, rua Augusta, 620; Baci-lar, rua Consolação, 2012; Santa Helena, Av. Rebouças, 61.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacioli, Av. Brig. Luiz Antonio, 1694; S. Nicolas, rua Con-selheiro Ramalho, 349; Metrópole, rua Abolição, 651; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

CERQUEIRA CEARÁ — Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Euge-nio Leite, 435; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santa Eduar-do, rua Solon, 274.

BELEM-BELEZINHO — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Pi-ratinga, rua Redenção, 436; Perze-ira, Largo São José Belém, 150; Das Nações, rua Sete Jais, 171; Iamim, Av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPÉ — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Concei-ção, rua Silveira, 154; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marista, Av. Celso Garcia, 4506; São José Maranhão, rua Antonio de Barros, 19.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos de Moraes, 1873.

TREMEMBE — São Pedro, rua Pe-dro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joa-quim Floriano, 123; Aurora, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA — Marília, Av. Guil-herme Cotching, 1091; Oliveira, rua 23, 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imac-ulada, Estrada Santo Amaro, 281; Monol, Estrada Santo Amaro, 1518.

JACARA — Praça Comendador Alber-to Souza, 12.

CANINDE — Bandeirantes, Avel-da Vailter, 638.

SANTA TEREZINHA — Nakao, rua Conselheiro Moreira Barros, 711.

PENHA — Sampaio, Praça da Pe-ribeira, 783; Populair, Largo 8 de Se-tembro, 84; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHOS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Acarigua, 2972; Nossa Fátima, rua Pinheiros, 1295; Imperial, rua Teo-doro Sampaio, 9463.

AGUA RASA-ESTRETOGA — Mon-te Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2601; Acarigua, Av. Alvaro Ramos, 1278; Hortência, rua Aze, 77; Santa Branca, Av. Reguete Leite, N. S. Sagrado Coração, rua Pantofo.

LAPA — Margarida, rua 12 de Ou-tubro, 190-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro Melo, 87; Ipejoca, rua Toneleros, 520.

COLITES ANTIGAS
Amébias — Giardias — Círcos — Colícos — Diarréias — Dis-senterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Estreitame-n-tos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Píntulas — Tratamento direto na parte in-testinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Bostel, Portu-gal.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-6378

DRAMA DE ALTA TENSÃO!
UM HOMEM INOCENTE PERSEGUIDO POR ASSASSINIO!
LOBOS DA NOITE
Hunt the Man Down
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ **BROADWAY** **PIRATINGA**

GIG YOUNG
CARLA BALENA
JAMES ANDERSON
CLEO MOORE
MARY ANDERSON

CUIDADO! ESTA É A HORA DECISIVA DE...
MATAR ou MORRER
GARY COOPER
Produzido até 18 anos
Direção: Reg. ZIMMERMAN
THOMAS MITCHELL
LLOYD BRIDGES
KATY JURADO
GRACE KELLY
Produção: STANLEY KRAMER

5ª FEIRA
ROXY **MARACANA** **MONARK** **CARLOS GOMES**
VOGUE **S.º ANTONIO** **SÃO GERALDO**

ESTA É A MAIOR, AMIGOS!
SAI DA FRENTE mau humor!
MAZZAROPPI chegou
"NABANDO em DINHEIRO"
*LUDY VELOSO * A. C. CARVALHO * NIETA JUNQUEIRA * LIANA DUVAL * CARMEM MULLER *
*SIMONE DE MOURA * VICENTE LEPORACE * DUQUE *
AMANHÃ PRODUÇÃO VERA CRUZ DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES
ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRE
Direção de

ART. PALACIO * BANDIRANTO * PARATODOS * ROSARIO * AMAMBRA * ISMERALDA * MAJESTIC * PARAMOUNT * JOIA * ITAMARATI * PAULISTA * NACIONAL * ODEON * CRUZEIRO
CLIMAX * CAPITOLIO * ROMA * UNIVERSO * BRASIL * PARIS * LUX * ANCHIETA * CINEMAR * GLORIA * REX * JUPITER * IMPERIAL * COLONIAL

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

O AUXÍLIO MATERIDADE FRENTE AO AUXÍLIO ENFERMIDADE

SILVIO R. DUARTE

São frequentes situações como esta: afastado do trabalho, geralmente por complicação da própria gravidez, a empregada gestante recorre ao Instituto de Aposentadoria e Pensões, obtendo o chamado "auxílio maternidade". Exige, porém, por ocasião do parto, o auxílio maternidade. Origina essa exigência uma das questões que maiores controvérsias agitam os tribunais trabalhistas.

A luta doutrinária e jurisprudencial é acirrada, entendendo alguns que a mulher tem direito ao salário do período de seis semanas anteriores e seis semanas posteriores ao parto, apesar de estar recebendo o auxílio maternidade. Outros, inclusive, entendem que o auxílio maternidade não é mais do que uma antecipação do auxílio maternidade pago pelo empregador (TST — 1.379/48, D. J. — 5-8-48, pag. 1.390).

No processo TST — 545-49, D. J. 27-10-49, pag. 3.560, o ministro Delfino Moreira salientou: "Este Tribunal Superior, em reiteradas decisões, solucionando casos semelhantes, já firmou o princípio de que a percepção do auxílio-doença não exclui o direito ao recebimento do auxílio maternidade. Manifestamente diversa é a finalidade dos dois institutos, pois, enquanto o primeiro visa amparar o empregado no período de doença, com suas despesas acrescidas, o segundo objetiva exclusivamente a proteção à maternidade, dando certo amparo econômico à gestante e à criança, procurando cercá-la de conforto mínimo, que o salário deve proporcionar. O auxílio-doença por parte do Instituto respectivo, não pode modificar, portanto, o aspecto legal e humano com que tais casos se apresentam à decisão dos juizes do trabalho. Não há, em absoluto incompatibilidade entre os dois auxílios que podem, assim, ser assegurados simultaneamente.

O art. 393 da Consolidação das Leis do Trabalho que dá à gestante o direito ao recebimento dos salários integrais e lhe garante o emprego, não condiciona o pagamento do auxílio maternidade à obrigação de, no evento, estar a mesma trabalhando".

Outro argumento usado pelos que assim pensam é o de que "a concessão do auxílio maternidade por parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões, não condiciona o pagamento do auxílio maternidade à obrigação de, no evento, estar a mesma trabalhando".

Entretanto, o primeiro Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "a gestante só tem direito ao auxílio maternidade, pago pelo empregador, quando se encontra em pleno exercício das funções, mas não quando se acha em gozo de auxílio concedido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões" (TST — 513-47, D. J. — 20-5-47, pag. 907). Nesse mesmo sentido decidiu o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. Sobre o assunto, J. A. Nogueira Junior salientou: "o que a lei instituiu foi uma licença, remunerada, a favor da gestante; ora, como só é possível conceder licença a quem está empregada e não a quem não a está mais, não há como falar em licença, uma vez que o contrato já esteja rescindido, o mesmo se devendo afirmar nos casos em que a empregada teve o contrato suspenso em virtude de aposentadoria ou auxílio-doença, pois que, se se encontra licenciada, a obrigação foi criada por lei como exceção ao caráter comutativo do contrato de trabalho, devendo, portanto, ser interpretada "stricto jure". Logo, a greve será a concessão da licença, somente quando a empregada estiver em serviço, à época da licença na lei e provada por atestado médico. A exceção, a esse princípio, só deverá ser admitida quando ficar evidenciado o propósito doloso do empregador em fraudar a lei, consoante dispõe o art. 9 da Consolidação".

Finalmente, os terceiros sustentam que ao empregador cabe pagar a diferença, entre o que a empregada percebe do Instituto e aquilo que receberia em virtude do auxílio maternidade, por isso que nos termos do art. 476 da Consolidação o auxílio maternidade é licença não remunerada, enquanto pela determinação legal, a empregada nesse período não pode receber menos que a média de seu salário médio dos últimos seis meses.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CÍVEIS

Reintegração de posse — Imprevidência — Honorários de advogado.

Com a alegação de que o ocupante de parte do compartimento alugado a um terceiro se recusasse a restituí-lo ingressou o proprietário com uma ação de reintegração de posse. Esclarecendo-se a situação com as verificações feitas no local, constatou-se que o ocupante realmente era subinquilino. Trabalhando no local, esse subinquilino vinha pagando aluguel pela ocupação do compartimento. Em consequência decidiu o Tribunal de Justiça que pouco importava o preço variável por ele pago para caracterizar o aluguel. Decidiu, ainda, o referido Tribunal "verificada a existência de sublocação, sendo o rei citado como esbulhado, não auxiliar de um dos subinquilinos, impõe-se com a denegação da reintegração a condenação do autor ao pagamento de honorários de advogado". (Proc. apel. civil 17.083, D. J. U. — Jurisprudência — 16-10-52, pag. 4.808).

Despejo para uso próprio — Promessa de compra e venda — Irretratibilidade e irrescindibilidade.

O compromissário comprador de determinado imóvel, depois de notificar o inquilino para desocupar o imóvel, no prazo de 90 dias, contra ele ingressou, em Juízo, com ação de despejo, afinal julgada procedente. Sob o fundamento de que o contrato não era irrevocável, por isso que neste de previa que, no caso de não

ficou afastada do trabalho, devido à improbidade, mas permaneceu viva e palpitante, a decisão, que é justa causa para o despejo, não pode ser anulada. (Proc. TST — 1.041-52, D. J. Jurisprudência — 17-10-52, pag. 1.817).

Quadro organizado em carreira — Obediência pela empresa das respectivas normas — Preferência de empregado — Inadmissibilidade.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo de reclamatória em que o empregado de uma empresa ferroviária pretendia a promoção a determinado cargo, por ter sido preterido, decidiu: "Existindo quadro organizado em carreira, não pode a empresa, ao reestruturar o quadro, desobedecer as normas regulamentares que lhe são próprias, permitindo o emprego de terceiros em cargo inferior ao do empregado, com menor salário". (Proc. TST — 1.040-52, D. J. U. — Jurisprudência — 17-10-52, pag. 4.817).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO — O dr. Eduardo de Campos Lima, juiz de direito da comarca de El Dorado, foi designado para assumir a jurisdição da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, assim que assumir o tombo posse de sua comarca.

Substituto — O dr. Victor Tieghe, juiz substituto, para permanecer com jurisdição da comarca de El Dorado, em substituição ao dr. Eduardo de Campos Lima.

FORUM CÍVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.ª VARA CÍVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro homologou a desistência do executivo que a Cia. de Intercomércio move contra Expresso Record Ltda.

6.ª VARA CÍVEL — dr. Adolfo Pires Cavaliêr julgou procedente a ação que José Corneta move contra João Lopes Duarte; julgou saneadas as seguintes ações: Joaquim de Paula move contra Augusto Matias de Castro Leite; Mercedes Pereira contra Nelson Ferreira Batista; Indústria Gráfica Cruzada de São João contra Almino José Severino e outro; Ernesto Rothchild contra Mustafa El Cheime.

7.ª VARA CÍVEL — dr. Eryx de Castro — julgou improcedente a ação que Francisco Capobianco move contra Elysa Fernandes Alves.

10.ª VARA CÍVEL — dr. Manoel Duarte Calado — julgou procedente a ação que José Vaz de Melo move contra Antônio Grimaldi.

12.ª VARA CÍVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — julgou procedente a ação que Teodoro Joaquim de Oliveira move contra Bento Antonio de Oliveira; homologou a partilha no inventário de C. Antunes Job; julgou procedente a ação que Zaira A. Florenti Andreotti move contra Heruile Victor Papis.

13.ª VARA CÍVEL — dr. Celso Penabaz — julgou procedente a ação que Nakayene carece da ação que move contra Aristides Fernandes da Silva.

14.ª VARA CÍVEL — dr. Júlio D'Elhou Guimarães — homologou o acordo entre Roberto Santos Romero e Teresinha Lencioni; homologou a partilha dos bens deixados pelo finado Daniel dos Santos; mandou cumprir, inscrever e registrar testamento com que faleceu José Abud; homologou o cálculo dos bens deixados pelo finado Paschoal Ottonário.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. José Cavalcanti Silva — homologou o acordo tomado por termo entre a Cia. de Intercomércio e a Prefeitura Municipal de São João do Rio Pardo; homologou o acordo tomado por termo entre a Cia. de Intercomércio e a Prefeitura Municipal de São João do Rio Pardo.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — dr. Plínio de Carvalho Pinto — deferiu os seguintes pedidos de Retificação: — Simão Quiles; João Serbal; Antônio José Rodrigues de Almeida; Francisco Antônio Eustáquio; Marco Antonio Guglielmo Cecchini; Pascoal Martins; deferiu o pedido de Averbação de José da Silva.

FALENCIAS — São Paulo

FABRICA DE CALÇADOS A VAPOR "HERCULES" LTDA. — Belizera, Lage & Cia. requereram a decretação da falência da Fabrica de Calçados a Vapor "Hercules" Ltda. com sede nesta capital, à rua Canindé, 934, 3.º Ofício.

ALFREDO SAYEG — Colômbia, Rio Preto S. requerer a decretação da falência de Alfredo Sayeg, comerciante estabelecido nesta capital, à rua D. Bosco, 192, 2.º Ofício.

ASTOLFI & PASSOS LTDA. — Casa Bancária Figueiredo S. A. requerer a decretação da falência de Astolfi & Passos Ltda. com sede em tabelados nesta capital, à rua Jabonada, 36, 4.º Ofício.

EDITH ISRAEL — Santarém, Pavia & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Edith Israel, firma estabelecida nesta capital, à rua Apiaí, 244, 3.º Ofício.

ZICLAIR PINHO & NUNES LTDA. — Cia. Nitro Química Brasileira requerer a decretação da falência de Zicclair Pinho & Nunes Ltda. firma com sede nesta capital, à rua Cons. Nêbias, 134, 4.º Ofício.

SPERANDE — Nelson Pires Martins requerer a decretação da falência de S. Sperande, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Ipiranga, 886, 2.º Ofício.

ALBINO RIBEIRO SAMPAIO — Jau Jau Ribeiro Sampaio, estabelecido em Jau, à rua Lourenço do Prado, 48, com o comércio de tecidos e outros artigos. Pol. nomeado Juiz, Hugo Milani e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores. — 1.º Ofício.

Organização Benéfica "Sanatório Ebenezzer"

A Organização Benéfica "Sanatório Ebenezzer" que mantém um ambulatório, com Raio X, para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distinção, pede por meio de intermédio um auxílio, qualquer que seja, as pessoas que estejam auxiliando a mesma obra de assistência social, e que poderá ser remetido à rua da Glória, 326-322.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

Podem-nos divulgar:

"O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, por meio de intermédio solicita o comparecimento em sua sede, Viaduto Santa Ifigênia — D. F. A., 3.º andar: — André Gleise Ida A. de Almeida, Jósio Shirashi, A. Universal Loteira Ltda., Mariano S. Cia. Ltda., Francisco Batista Miranda, Isaac Stokhan, Armando Sartori Correia, Restaurant Chantecier Ltda., Figueiredo e Fernandes, Carlos Teixeira, Geraldo Paulo Pereira Soares, Massonshim Kameoka, João dos Santos, Francisco de Camargo, João Bianchi, Orlando Portella, Zupo e Bianchi, e Bernini & Toledo, Silva Thompson e Cia. Ltda. Figueiredo Pinto e Cia. Massonshim I. Ameco, Figueiredo e Fernandes, Degani e Filhos, Thiago dos Santos Brito, Alexandre Poppekhbaum, A. Simões, Ariette de S. S. Palácio do Diogo Ltda., Renato Rinaldi, Carlos Teixeira Junior, Rocha e Freitas, Giuseppe Di Biasi, Idalina Maria de Jesus, Luiz Basco, Alberto Lopes da Silva, Arvoilo Marques, Degani e Filhos, José Alves Mota, Olívia Samartins, Alvaro Reis de Oliveira Lima.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao I. A. P. C. o seu endereço para troca de correspondência.

ALGODOEIRA NOROESTE S. A.

CONVOCAÇÃO DE

ACIONISTAS

Convocamos os srs. acionistas, para comparecimento em Assembleia Geral Extraordinária, marcada para o dia 10 de novembro de 1952, a se realizar em sua sede social à Av. Lúcio Orsorio, 45, em Penapólis, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Aumento do capital social;

b) Consequente modificação dos Estatutos;

c) Aquisição de imóveis indispensáveis ao desenvolvimento da Empresa;

d) Outros assuntos de interesse social.

Penapólis, 18 de outubro de 1952.

WALDEMAR DIAS DE AGUIAR — Diretor-Superintendente.

I Curso de Literatura Brasileira

Comunicam-nos:

"Realizar-se-á no próximo dia 30, às 20.30 horas, no salão do IAPET, Glória, à rua 24 de Maio, 309, 12.º andar, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o I CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA, patrocinado pela Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo.

Para essa festa, que incluirá no programa números de música executados por artistas patricios, a diretoria da ABDE, e os alunos do Curso de Literatura, Brasileira, convidam o público em geral".

Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital

EDITAL

O Doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imóveis da 10.ª Circunscrição da Comarca desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que em cumprimento ao disposto no art. 56, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 3.079, de 12 de setembro de 1938, e para ciência dos interessados, COMPANHIA CITY PAULISTA DE TERRENOS E MELHORAMENTOS, empresa imobiliária, com sede nesta Capital, à rua do Tesouro nº 23, 1.º ao 5.º andar, depositou neste Registro de Imóveis à rua 24 de Maio nº 208 — 6.º andar — sala 601, o MEMORIAL DE LOTEAMENTO E documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-lei, com referência a uma área de terreno situada no Município e Comarca desta Capital — Declínio Terceiro Subdistrito — BUTANTAN — com as seguintes características: — "limitando-se, no Norte, com o Ribeirão Pirajussara retificado; ao Leste com a Via Caxingui; ao Sul, com a Estrada de Itapicirica e ao Oeste com terrenos do sr. José Decoussau e com o correio Itararé retificado (limite da Rádio Gazeta); encerrando a área de 283.000 mts. quadrados.

A descrição área de terreno, com a denominação de "JARDIM CAXINGUI", pretende vender, dividida em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 16 de outubro de 1952. — O Oficial do Registro,

(a) José Ataliba Leonel.

Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(3.ª Convocação)

Convocamos os acionistas desta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária, que terá lugar no dia 26 de novembro p. futuro, às 14 horas, no escritório central, à rua Saldaña Marinho nº 564, nesta cidade, tendo dita assembleia por objeto a prestação de contas da Diretoria, de acordo com o Relatório, Balanço e conta de Lucros e Perdas, e a votação do parecer do Conselho Fiscal, assim como a eleição dos membros efetivos e suplentes destes, para servir no exercício 1952-1953.

Os acionistas deverão depositar as suas ações nos cofres sociais até cinco dias antes da mesma assembleia.

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos a que se reporta o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ribeirão Preto, 21 de outubro de 1952.

ANTONIO DIEDERICHSEN — Presidente.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS

A Diretoria do Sanatório São

Vicente de Paulo, de Campos de

Jordão, apela para a caridade

das famílias paulistas pedindo

cobertores de lã, para as crianças

tuberculosas. Necessita mais

ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos de Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando-se ao para resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

Clínica Geral — Moisés de Senebier e Porto Consultas das 14 às 17 horas Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9051

CHACARAS

(TERRAS OTIMAS E AS MAIS PERTO DA CAPITAL). Excelentes áreas de terras férteis, com capoeiras, caluaberrimo, bonita vista — pertinho da Capital, condução farta e baratas, passagens desde Cr.\$ 1,60 — VITAPOLIS — Km. 34 da Sorocabana, a quem 300 metros da Parada Granja Itapevi, onde se desembarca. Cr.\$ 12,00 o metro 2, c/ 10 % entrada — o resto a longo prazo sem juros. Tijolos, pedra e areia para const. no local. VITAPOLIS LTDA. R. Quitanda, 76 — 2.º andar.

MOBILIA DE ESCRITORIO

Vende-se uma, finíssima, feita em excelente marceneiro, com estante de mais de cinco metros, escrivaninha e poltrona, Alameda Jau, 1486.

CASA NO BELEM

Vendo com 3 dormitórios, hall, 2 salas, com entrada para auto, junto ao Largo S. José. Preço de ocasião: Cr.\$ 660.000,00 (Metade em 3 anos). Terreno 10 x 30. Tratar com o proprietário pelos fones: 9-3823 ou 9-7797.

CARNAVAL

Distribuidores de: Lança Perfume Roda e Colômbia, Serpentina e Confeiteira Primor. Grandes variedades de artigos do "Genero".

BRINQUEDOS

O maior sortimento da praça. Árvores artificiais e seus enfeites. Figuras para presepeiros. Cartões de festas.

FOGOS

Distribuidores e Depositários dos já famosos FOGOS CARAMURÚ.

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS. Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Tel. 31-0769 e 31-6027.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL. Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de mulheres. Cons. Rua 7 de Abril, n. 235 — tel. 34-7317 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 31-4060.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS. DOS HOSPITAIS DE NEW YORK. Doenças de Mulheres, Esterilidade — Impotência e frizura sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar, tel. 34-1374.

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS. DR. ORLANDO MELLONI. Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sífilis. Cons. — Rua 7 de Abril, 284 — das 14 às 18 horas — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — tel. 32-3591 e 32-3610.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO N. DE MESQUITA. Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matazão. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º and., sala, 209, e 212 — Fone 34-2501 — Das 14 às 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE. Do Hospital de Berlin e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, n. 48 — 4.º andar — Tel. 34-2819.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAGUARA. Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica. Drs. Orestes Enssle e Oswaldo Lencz. Anal. e docente da Fac. de Medicina — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660 — Av. Aracati, 401 — Rio de Janeiro.

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO. ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rim, nervos, moléstias e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Consultório: Av. Rangel Pestana, 1021. 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-9886.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL. Moléstias de Mulheres — Esterilidade, máformas — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer). Rua Barão de Itapicirica, 221 — 1.º andar — fone: 33-7273 e res. 9-8988.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY. Esp. do Serviço da Fac. de Medicina de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana. Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4593. Res. Rua Barão de Campinas, n. 24, 6.º andar ap. 63 — Telefone 52-8735.

REUMATISMO — TIROIDE

DR. FLINIO REYS JR. Coração, Úlcera, tratamento especializado com operação. — Consultas com Radioscopia Crs. 50.00. Rua Wenceslau Braz, 145 — aprox. Pça da Sé, 7.º andar, salas 711-14, març. hora das 9 às 11 e das 14 às 19. Sábados, das 9 às 12.

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI. Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sífilis. Cons. — Rua 7 de Abril, 284 — das 14 às 18 horas — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — tel. 32-3591 e 32-3610.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO N. DE MESQUITA. Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matazão. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º and., sala, 209, e 212 — Fone 34-2501 — Das 14 às 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE. Do Hospital de Berlin e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, n. 48 — 4.º andar — Tel. 34-2819.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAGUARA. Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica. Drs. Orestes Enssle e Oswaldo Lencz. Anal. e docente da Fac. de Medicina — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660 — Av. Aracati, 401 — Rio de Janeiro.

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO. ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rim, nervos, moléstias e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Consultório: Av. Rangel Pestana, 1021. 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-9886.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL. Moléstias de Mulheres — Esterilidade, máformas — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer). Rua Barão de Itapicirica, 221 — 1.º andar — fone: 33-7273 e res. 9-8988.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY. Esp. do Serviço da Fac. de Medicina de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana. Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4593. Res. Rua Barão de Campinas, n. 24, 6.º andar ap. 63 — Telefone 52-8735.

REUMATISMO — TIROIDE

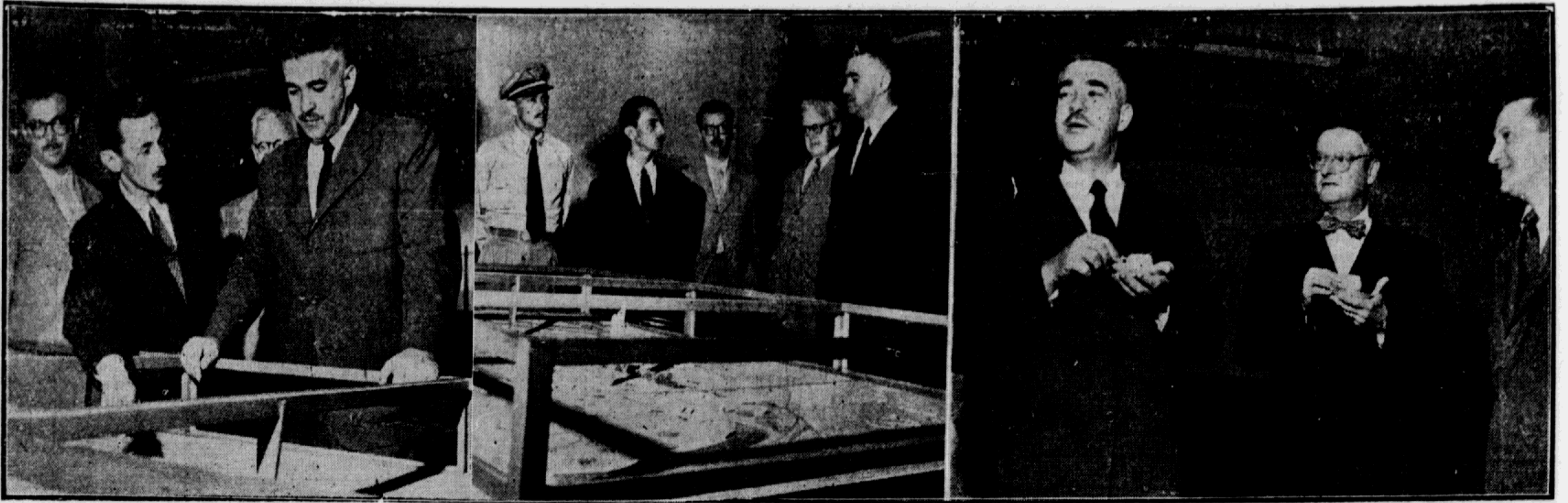
DR. FLINIO REYS JR. Coração, Úlcera, tratamento especializado com operação. — Consultas com Radioscopia Crs. 50.00. Rua Wenceslau Braz, 145 — aprox. Pça da Sé, 7.º andar, salas 711-14, març. hora das 9 às 11 e das 14 às 19. Sábados, das 9 às 12.

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI. Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sífilis. Cons. — Rua 7 de Abril, 284 — das 14 às 18 horas — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — tel. 32-3591 e 32-3610.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO N. DE MESQUITA. Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matazão. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º and., sala, 209, e 212 — Fone 34-2501 — Das 14 às 18 horas.



O CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS GANHA UM "SLOGAN"

ALTA ESCOLA DE CONVIVENCIA E DE ESTUDO UNIVERSITARIO

Na manhã um pouco brumosa, fria e seca, um auto negro e lúcido adentrou pela singela via de acesso ao parque do Centro Técnico de Aeronautica. Na via Presidente Dutra, que corta o município de S. José dos Campos em dois, à esquerda vai-se para a cidade; à direita toma-se a estrada de terra batida rumo ao litoral norte do Estado, via Parai-buna. Por aí, sem guardas, sem acompanhantes, o auto do governador demandara. Pouquíssimos prestaram atenção. Da entrada da esquerda, se do carro olhassem para uma faixa com dizeres atravessando o acesso, poderiam ter lido — "Salve o ilustre governador Nogueira Garcez". Mais abaixo num cartaz apoiado no poste — "Chegada às 15 horas".

Entretanto, o governador tomara à direita e eram apenas 9 horas da manhã. Um simpático homem na esquina da direita pôs a mão na cabeça imaginando erro de horário e erro de percurso, pois a cidade de S. José dos Campos toda engalanada desde muito cedo, esperava-o às 15 horas! Gritou o homem da esquina da direita a outro simpático josense postado na esquina da esquerda. O alarme foi dado, espalhou-se como fogo em pólvora nas cercanias, mas foi logo extinto. Este jornalista — que se antecederia ao governador Garcez para — esperá-lo e dar um "furo" — já regressava da estrada da direita, jogando água no fogo. "E" mesmo o governador do Estado, mas não é. Só às 15 horas. Até lá um professor universitário, tão ilustre quanto modesto no seu modo de ser, não quer ser governador do Estado. Está visitando, como professor universitário, a cidade universitária da aeronautica brasileira. E ali, convivendo com sua gente admirável, singelamente ilustre. E como um professor sempre manda num jornalista e mesmo um professor nunca é um assunto de jornal, a obediência ao caráter pessoal da visita era tática. E regressamos felizes à capital. Todos nós jornalistas que nos temos batido pelo ainda ignorado Centro Técnico de Aeronautica, de S. José dos Campos sempre desejamos que visitas como essas fossem feitas.

Regressando ao Palácio o governador declarou que conhecia aquela organização através de publicações, mas o que viu lá, por ocasião de sua visita, lhe despertou entusiasmo e admiração.

— "Não só a realização material — acrescentou o governador — mas os vários cursos de engenharia aeronáutica, como principalmente o tipo novo de ensino: — o contato permanente entre os professores e os alunos. Basta dizer que cada grupo de 8 alunos está sob a direção de um professor que funciona como conselheiro desse grupo. E a convivência é permanente entre professores e alunos, de vez que todos eles moram na própria escola. Na minha opinião, é uma organização pedagógica das mais avançadas do Brasil, sem falar no excelente equipamento que a escola possui. Como professor, foi com entusiasmo que visitei a escola. E, o que é muito importante, lá estão imensos brasileiros e estrangeiros de várias procedências, todos eles com o mesmo ideal de formar e educar engenheiros para a aeronautica.

E na continuação do depoimento que fez à imprensa da sua visita esclareceu que há uma relativa incompreensão quanto aos objetivos práticos da

escola, confundindo-se o Centro com escolas técnicas de preparo de pessoas para a aeronautica. E acentuou, firmando matéria para a difusão que se senta na vida cultural do país a existência da organização que visitou como professor ilustre que é. E exaltando o alto sentido espiritual da convivência entre professores e alunos do Centro Técnico de Aeronautica, edificou-se, exa, um conceito que é real, que existe e anima poderosamente aquela organização universitária. Contudo, que precisava ser sentida, capturada e proclamada numa ocasião exata e propícia; para fazer opinião, para ficar como "slogan". Tudo o que o governador Garcez diz de público fica firmado como documento e faz fé. E permanece.

O professor Lucas Nogueira Garcez prestou, sem dúvida, mais um serviço de valia ao governador Lucas Nogueira Garcez. E este à instauração do pensamento nacional da justa constituição do Centro Técnico de Aeronautica de São José dos Campos.

Este é um "slogan" criador de entusiasmo para a propagação do Centro Técnico de Aeronautica, fica estabelecido e vai ao alto destas fotos que mostram o professor Lucas Nogueira Garcez convivendo à paulista, como brasileiro, com esses notáveis professores estrangeiros e nacionais que ali sob as ares límpidas e saudios de São José dos Campos plasmam o saber e formam uma equipe de primeira água, na primeira e mais suspirada ciência, aquela que faz flutuar no ar o homem da terra, renovados continuadores dos anseios de Icaro. Mas, nos dias de hoje, o sol não derrete asas. O homem sobe nas asas da ciência. O mundo terrestre não é mais des contempladores de estrelas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952

NUMERO 29.617

Geneviève Tabouis, a jornalista

INDRO MONTANELLI

Curiosas revelações de uma mulher de ante-guerra, "quando as notícias tinham valor" — Escreve agora no "Information", jornal pobre, de poucos leitores — Uma mulher pequenina

— "A senhora sabe que, no tribunal da História, será

acusada de ter inspirado e determinado o Pacto de aço, origem de todas as atuais misérias?" perguntou a madame Tabouis, apontando-lhe um dedo acusador.

O colega Granzotto, que me acompanhou e me apresentou a ela, esboça um trejeito de desaprovação: receia que eu tenha iniciado a minha palestra da forma menos conveniente. Mas enganase. Uma chispa de alegria, um fulgor de sinistra satisfação brilha nos cerúleos olhos de Geneviève. "Realmente, senhor?" "Realmente, senhora". E relata-lhe o que me disse, há anos, na Suíça, o ministro Magistrali, que participou da partida, com Attolico e Ciano, naquele fatal maio de 1939, em Milão. As instruções dadas por Mussolini aos delegados italianos que deviam encontrar Ribbentrop na metrópole lombarda eram de reafirmar, sim, a solidariedade do Eixo e, ao mesmo tempo, evitar a solicitação germanica, de obrigações mais precisas. O encontro fora planejado pelo governo de Roma, para desmentir os rumores de desacordos com Berlim, que tinham circulado na imprensa estrangeira e particularmente francesa. Cortejo, banquete, brinde, um caloroso mas genérico comunicado aos jornais, e nada mais. Mas à meia-noite, o telefone do Palácio Venezia chamou o da Prefeitura de Milão, e a voz de Mussolini, estrangulada pela raiva, ribombou nos tímpanos de Ciano, que prontamente correu para colher as ordens: impunha-se assinar logo um pacto de aliança, o mais formal e compromissivo.

vo. E tudo isto fora dito num tom que excluía qualquer possibilidade de objeção. Que acontecera? Acontecera que os vespertinos franceses tinham reproduzido falsas correspondências da Itália, em que se aludia a demonstrações antigermanicas, além de um artigo da Tabouis, em que se esclarecia que aquelas demonstrações tinham sido sugeridas pelo próprio Mussolini, bem decidido a liquidar a pesada amizade que o ligava a Hitler. E o "duce", que desde há anos tinha uma questão pessoal com a Tabouis, quis pregar-lhe uma peça; e, para tanto, após a assinatura da Itália num pacto que deveria, dentro em pouco, levá-la onde todos vimos.

TEMPO EM QUE AS NOTÍCIAS TINHAM VALOR

Provavelmente, os fatos não se verificaram assim, provavelmente a História levará em linha de conta o pormenor jornalístico sem contudo reconhecer-lhe a decisiva importância que lhe atribui a supra citada versão. Mas Tabouis guarda-se de objetá-lo. "Ah, caro amigo!" exclama. "Que tempos, aqueles!" E na sua voz trema uma inconfundível saudade; saudade não de Mussolini e Hitler, está claro, mas da idade de ouro em que existiam adversários como Hitler e Mussolini, que polemizavam contra Tabouis das bancas do governo e do parlamento, lançavam anatemas, celebravam pactos. "Eram tempos em que as notícias tinham valor, senhores, e com as notícias liquidavam-se os ministérios. Em 1935 eu

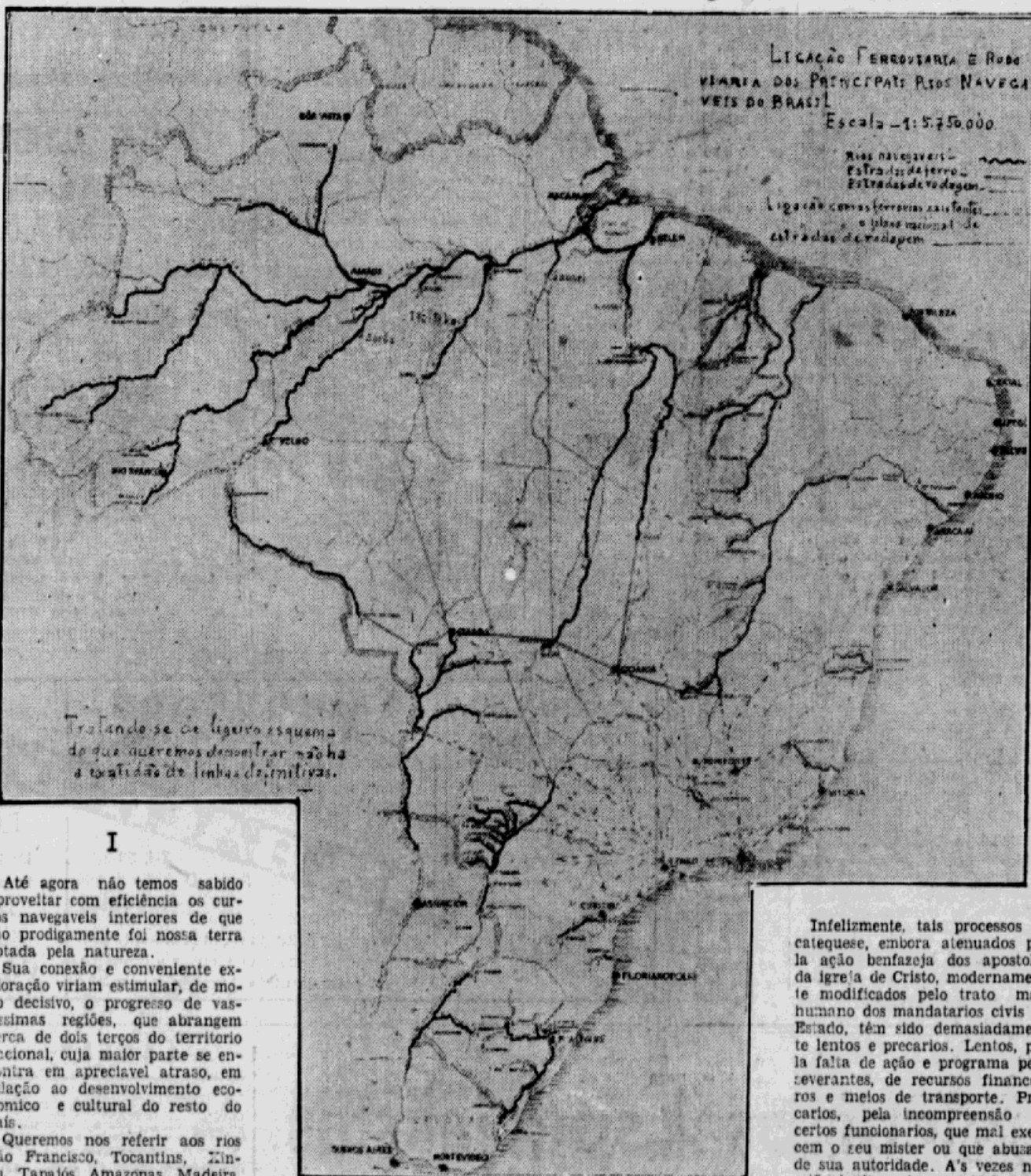
"tive" Hoare e Laval. "Je les ai eu, Messieurs, je les ai eu", revelando o indigno mercado em que eles estavam transacionando a Etiópia. O acordo devia permanecer no máximo sigilo. O próprio Mussolini solicitara este compromisso do silêncio, porque, segundo afirmava, o povo italiano não lhe teria perdoado por se contentar com apenas um pedacinho do Império do Negus. "Et voilà" que eu me apoderei do segredo de Londres...

Quisera descrever — o que jamais conseguirei — descrever a luz que brilha nos olhos cerúleos de Geneviève, a contracção da sua mão sobre o joelho, o tremor de volúpia que lhe dilata as nádegas de pugilista em miniatura. Ah, que representou para esta mulher o momento em que o descuido ou o cálculo de um diplomata revelou-lhe o desossado do affaire abissínio! Mais do que um alívio! Mais do que o caloroso amplexo de um amante enamorado! "Foi em Londres, por ocasião de uma das tantas conferências navais, que ali se realizavam periodicamente e sem qualquer resultado, que eu tive a sensacional revelação. Não a comuniquéi telefonicamente ao jornal. Oh, não! Sabia que o meu aparelho estava sob vigilância, e além do mais receava a falta de coragem do meu diretor, que, se tivesse tido tempo de meditar a respeito, talvez tivesse arremessado o artigo no cesto. Tomei o trem, voltei a Paris, dirigi-me à redação altas horas da noite, e entreguei diretamente ao chefe da tipografia, no

(Conclui na 14.a página).

Ligação ferroviária e rodoviária dos principais rios navegáveis do Brasil

Eng. A. NETTO AMARANTE



Até agora não temos sabido aproveitar com eficiência os cursos navegáveis interiores de que tão prodigamente foi nossa terra dotada pela natureza. Sua conexão e conveniente exploração viriam estimular, de modo decisivo, o progresso de vastíssimas regiões, que abrangem cerca de dois terços do território nacional, cuja maior parte se encontra em apreciável atraso, em relação ao desenvolvimento econômico e cultural do resto do país.

Queremos nos referir aos rios São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós, Amazonas, Madeira, Mamoré, Guaporé, Paraguai, Paraná e as respectivas bacias.

A inadequada utilização destas sobrias caudais, além da inexistência de serviço organizado de desobstrução de algumas, no período das vazantes, e da escassez de material flutuante de transporte, provém de duas outras causas relevantes, que constituem o assunto de que vamos tratar. São as seguintes:

I — Resistência do selvagem à iniciativa de quem deseja se dedicar à exploração intensiva das riquezas naturais de certas zonas que atravessam.

II — Falta de sua interligação por estradas de ferro e de rodagem e de junção do seu conjun-

to ao Sul e Leste do Brasil já evoluídos.

I — OS INDÍOS E SUA PACIFICAÇÃO

O general Couto de Magalhães, no seu livro "O Selvagem", esclareceu que, por uma série de considerações geológicas, o homem americano apareceu primeiro nos altos chapadões ou araxás formados pelas grandes cordilheiras dos Andes. Deduz-se daí que de lá desceu para as planícies dos rios Amazonas, do Prata, Paraguai, Paraná e Uruguai, ramificando-se para o Levante até o Litoral, ainda em estado selvático.

Na conquista das terras brasileiras, inúmeras tribos de índios,

descendentes do homem primitivo dos araxás, foram submetidas e escravizadas pelas bandeiras, nem sempre por meios suavizados, como auxiliares no arroteamento dos novos territórios, depois de confiscadas suas propriedades.

Outras, mais afortunadas, foram domesticadas pelo método cristão dos catequistas jesuítas.

Mais tarde, muitas se agruparam sob a tutela dos representantes do Serviço de Proteção aos Índios, pertencente ao Ministério da Agricultura, para fins de colonização, mediante sedução de presentes, tolerância inicial aos seus hábitos e abdicção absoluta de reação aos seus ataques.

Infelizmente, tais processos de catequese, embora atenuados pela ação benfazeja dos apóstolos da Igreja de Cristo, modernamente modificados pelo trato mais humano dos mandatários civis do Estado, têm sido demasiadamente lentos e precários. Lentos, pela falta de ação e programa perseverantes, de recursos financeiros e meios de transporte. Precários, pela incompreensão de certos funcionários, que mal exercem o seu mister ou que abusam de sua autoridade. Às vezes não estão à altura de sua missão, prejudicando, assim, a obra patriótica e humanitária do general Candido Mariano Rondon.

As tribos que se entregam, confiantes e docilmente, não é raro ficarem desajustadas, sem orientação objetiva, assimilando os maus hábitos de péssimos elementos, contaminando-se, em serões longínquos, de providos de recursos médicos, de toda sorte de moléstias deprimentes, que as tornam mais desagradas do que no estado anterior de sua existência, em plena liberdade.

Acontece, algumas vezes, quando os índios são encaminhados numa profissão qualquer, dela tiram vantagens certos indivíduos, (Conclui na 14.a página).

DIANTE DO POLICIAMENTO ECONOMICO A OFICINA MECANICA BAIXOU O PREÇO FEZ A INCRIVEL REDUÇÃO DE ONZE MIL CRUZEIROS — ENTRETANTO, O ACÓRDO AMIGAVEL NÃO DEVERIA MOTIVAR O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO

Há oito meses desembarcou em São Paulo, Francisco Duce Ripolles, procedente das terras de Castilha, que, como mecânico, vinha disposto a "fazer América", no Brasil. Abriu uma pequena oficina em bairro afastado e prosperou. Pensou em vir mais para o centro. Associou-se a Montanha e Camilo e abriu, no Cambuí, na Avenida Independência, 630, a Oficina Mecânica Duce Montanha & Cia. Ltda., nos primeiros dias do mês corrente.

COMEÇOU CEDO

Dia 10, Benedito Gabriel Dias, sargento reformado da Força e que se dedica ao comércio de compra e venda de automóveis usados — depois de embelezá-los previamente em um "instituto de beleza" — procurou a oficina recém-aberta, onde entregou um caminhão Chevrolet, 48, para reparos. Ripolles, o serviço encarregado de dirigir os serviços e nervos da oficina, quando informado por Gabriel a respeito do orçamento, pois não deixava este que o reaque passasse de Cr\$ 6.000,00, respondeu-lhe: "No es

necessário orçamento. Hay que tener confianza. No brigaremos por isso". Dia 20, terminados os reparos, Benedito foi surpreendido pelo montante da conta apresentada por Ripolles. O reaque tinha ficado em Cr\$ 18.000,00. Houve discussão e o preço foi baixado para Cr\$ 13.129,50. Benedito achou que ainda era muito. O serviço não valia mais de Cr\$ 8.000,00. Ripolles fez o último abatimento: Cr\$ 10.000,00, nem um centavo a menos. Com isso não concordou o freguês que se dirigiu ao Departamento de Policiamento Economico da COAP e apresentou queixa contra a oficina "DUCE".

HERITAGEM DA FISCALIZAÇÃO

O capitão Jaime dos Santos encaminhou o queixoso ao ten. Monte Serrat, que depois de tomar por termos a reclamação, providenciou fossem nomeados os peritos para a justa avaliação dos serviços prestados.

Antônio Spornatto, mecânico residente à rua Olimpia, 10, em São Caetano, e Felino Sindona, so-

cio-proprietário da Oficina Mecânica Cruzeiro, de Monde's & Sindona, situada à rua Silveira da Mota, 669, foram os mecânicos designados pela Fiscalização, para a peritagem legal. A avaliação foi procedida na própria oficina "DUCE" onde os peritos concluíram que os reparos feitos, no preço corrente na praça, da mão de obra e das peças nestas empregadas, ficariam em Cr\$ 7.706,50.

ACORDO AMIGAVEL

A esta altura, os outros dois sócios da firma, já a par do incidente, procuraram Benedito Gabriel Dias e entraram em acordo. Este pagou à Oficina Cr\$ 7.000,00 e mais uma carroceria usada, de caminhão. No dia seguinte as partes estiveram no Departamento de Fiscalização da COAP, onde assinaram um "Termo de Acordo Entre Partes", que motivará o arquivamento do processo, o que muito estranhámos pois este deveria ter procedimento e o infrator deveria ser punido. E' o que nos parece mais lógico.